

Comunicação em dois planos - debate

Caros Amigos,

Para reflexão.

Abraços

Paulo Neto

Ps.: para facilitar a leitura e compreensão do texto:

P significa Paulo, é fala minha; em azul

M significa Máximus (fictício), que a refuta; em vermelho

Paulo minha réplica; em verde

Saudações Paulo,

Aqui se segue nossa refutação, sob a letra: M; enquanto seus comentários estarão sob a letra P!

M: MÀXIMUS

P: PAULO

PAZ E BEM!!!

P

A comunicação entre os dois planos

Temos recebido de várias pessoas, seguidoras de outras correntes religiosas, e-mails com textos ou mensagens, que apesar de alguns dos autores não devam admitir, querem "abrir os nossos olhos" para a verdade, deles é claro. Alguns buscam realçar a questão dos "milagres" como base para sustentar que Deus escolheu a religião deles para os produzir. Isso não seria um privilégio?

M.

Não necessariamente visamos "abrir os olhos". Podemos propor o estudo e debate de tais proposições, a aceitação destes fenômenos enquanto autênticos milagres e por consequência, a abertura de vossa visão; se assim o quiseres, será de sua aceitação nos termos: o que significa para mim e como encarar tal significação. O que para o sábio, se dota-se de algum significado, não teria necessidade de o encarar de modo austero nem desqualificador de sua dignidade, pelo contrário, se o convencesse de algum significado de cunho humano/pessoal, poderia ser-lhe motivo de várias outras colocações, como por exemplo:

* reflexo da bondade de Deus, para nossa maior certeza.

* um convite para a reflexão

* uma demonstração do poder Divino...

* dentre tantas outras possibilidades de significação enquanto "convite" (segundo nossa concepção especial).

Paulo

Segundo consta do Dicionário Prático (Bíblia Barsa), pág. 177, milagre é assim definido:

Acontecimento extraordinário, perceptível pelos sentidos, não explicável por causa natural, produzido por intervenção de Deus na concatenação das causas naturais. O milagre manifesta o poder infinito de Deus por provar que está Deus acima das leis naturais e sua liberdade absoluta pois, como legislador supremo, não tem obrigação de obedecer às leis da natureza. Manifesta aos homens ainda o carinhoso cuidado de Deus para com eles e prova a origem sobrenatural das verdades reveladas. Encontramos tudo isso exemplificado no Êxodo, com a passagem do Mar Vermelho, o maná (Ex. 14,16), a conquista de Canaã (Jos 3, 6; 11) etc. Os milagres mostram também que a mensagem pregada por certos homens vem de Deus. Assim só pelo poder dos milagres conseguiu Moisés convencer finalmente o povo e faraó (Ex 4;7-12) que fora enviado de Deus. Também Elias, o poderoso profeta em Israel sob o ímpio rei Acab provou por muitos e retumbantes sinais que Javé, o Deus de Israel era o único verdadeiro. (3 Rs 17-19). Em cada século, no tempo de Isaías (4 Rs 19), durante o exílio (Tob 11,13-15; Dan 3), na era dos Macabeus (2 Mac 3,23-54), não foram nunca os israelitas deixados sem orientação de algum homem santo, notável por seu poder de operar milagres.

No entanto, quer a Igreja que sempre examinemos cuidadosamente os fenômenos extraordinários para nos certificarmos se vêm de Deus ou se são o produto de alguma força desconhecida da natureza ou do demônio. Em primeiro lugar, podemos distinguir os verdadeiros dos milagres dos acontecimentos naturais observando a maneira como acontecem e as circunstâncias (Ex. 7-12). As ciências naturais são de grande auxílio nisto, embora seu papel apenas seja negativo, limitando-se a declarar o acontecimento inexplicável. A Igreja ensina a realidade do milagre e a possibilidade de conhecê-lo, valendo-se dos meios oferecidos pelas ciências naturais. Os verdadeiros milagres são a garantia que Deus dá de que alguma revelação é verdadeira. Ele não pode permitir um milagre em favor de uma falsidade pois não nos pode enganar.

A primeira questão que poderíamos colocar é: será que Deus necessita mostrar o Seu poder? Vemos que o homem tem a ideia que Deus é um deus tribal, não o supremo Criador do Universo.

Para se ter uma pequena amostra da imensurável grandeza que nos encontramos é só olhar para o Cosmo conhecido. Dizem que tem um diâmetro de algo próximo a 40.000.000.000 anos-luz. Para mensurarmos esta distância é só multiplicá-la por 9.467.280.000.000 km distância equivalente a 1 ano-luz. Num exemplo prático da nossa insignificância, podemos citar que o nosso Sol é uma estrela de 5ª grandeza. Já Canopus (Constelação de Argos) é cerca de 8,5 mil vezes maior do que o Sol, que por sua vez, é 1.400.000 vezes maior que a Terra, assim Canopus em relação a Terra é maior 11.900.000.000 vezes.

Depois de imaginar isso tudo nós podemos, agora, pensar na causa primeira de todas as coisas: Deus. Essa magnitude colocada dá-nos uma visão, ainda que muito limitada, da grandeza do Criador. Ora, diante disso, pensar que o Deus de tudo isso estaria preocupado em mostrar poder ao infinitamente insignificante ser humano, é pensar pouco de Deus. E querer que Ele ainda fique fazendo "milagres" qual mágico diante de uma plateia e, repetimos, é pensar pouco de Deus.

Vejamos agora os "milagres" produzidos por Moisés, que retiramos de nosso texto: "Os milagres existem?", citados na definição:

Encontramos, agora, o povo hebreu cativo no Egito. Deus resolve escutar o clamor desse povo e envia alguém para libertá-los. Aparece a Moisés em meio à sarça ardente escolhendo-o para essa missão. Entretanto, "O fenômeno da 'sarça ardente' existe, pois, na natureza, literalmente em plantas com um grande conteúdo de óleos voláteis. O naturalista alemão Dr. M. Schwabe comprovou em repetidas observações a inflamação espontânea: a mistura de gás e ar inflama-se algumas vezes por si só no calor intenso e no ar parado, ficando o arbusto intato" (1).

Moisés, para convencer o faraó que vinha da parte de Deus, manda várias pragas aos egípcios. "Mas, as pragas não são coisa inverossímil nem incomum. Ao contrário, fazem parte da cor local do Egito. A água do Nilo "converteu-se em sangue". "E as rãs saíram e cobriram a terra do Egito". Vieram mosquitos, moscas, uma peste dos animais e úlceras – vieram depois granizo, gafanhotos e

trevas (Êxodo 7 a 10). Coisas como essas mencionadas pela Bíblia, o Egito experimenta até hoje, como, por exemplo, “o Nilo vermelho”.

“Às vezes os aluviões dos lagos abissínios colorem a água do rio, sobretudo no seu curso superior, de um pardo avermelhado, que pode dar a impressão de *sangue*. No tempo das enchentes, *as rãs e os mosquitos* multiplicam-se às vezes de tal modo que chegam a transformar-se em verdadeiras pragas. A categoria de *moscas* pertencem sem dúvida os moscardos. Frequentemente, eles invadem regiões inteiras, penetram nos olhos, no nariz, nos ouvidos, causando dores lancinantes”.

“Por toda parte há *peste dos animais*. Pelo que se refere às *úlceras*, ocorrem tanto nos homens como nos animais”. Poderá tratar-se da chamada fogueira ou sarna do Nilo.[...].

“O *granizo* é, com efeito, raríssimo no Egito, mas não desconhecido. A época do ano em que isso ocorre é janeiro ou fevereiro. *As nuvens de gafanhotos* são, entretanto, um flagelo típico das regiões do Oriente. O mesmo se dá com as *trevas súbitas*. O *chamsin*, também chamado *simum*, é um vento ardente que arrasta consigo grandes massas de areia. Estas escurecem o sol, dando-lhe uma cor baça e amarelada, chegando a ficar escuro em pleno dia. [...] E contra toda explicação científica se opõe também, naturalmente, a indicação da Bíblia de que a praga das “*trevas egípcias*” apenas afetou os egípcios, mas não os israelitas que viviam no Egito...”(1)

Sobre a morte dos primogênitos dos homens e dos animais, encontramos a seguinte explicação: “Cereais guardados em celeiros ainda úmidos podem desenvolver um bolor altamente tóxico. Como no Egito antigo os primogênitos (tanto humanos quanto dos animais) tinham a precedência na alimentação, em tempos de escassez eles foram os primeiros a ser fatalmente intoxicados pelo bolor” (2).

Moisés, após libertar o povo hebreu, tem à sua frente o Mar Vermelho, que após abri-lo em duas muralhas, passa por entre elas a pé enxuto. “A primeira dificuldade está na tradução. A palavra hebraica “*Yam suph*” é traduzida ora por “*mar Vermelho*”, ora por “*mar dos Juncos*”. [...]

“Às margens do mar Vermelho não crescem juncos. O mar dos juncos propriamente ficava mais ao norte. ...Nos tempos de Ramsés II, existia ao sul uma ligação do golfo de Suez com os lagos amargos. Provavelmente chegava mesmo até mais adiante, até o lago Timsah, o lago dos Crocodilos. Nessa região existia outrora um mar de juncos. O braço de água que se comunicava com os lagos amargos era vadeável em diversos lugares. A verdade é que foram encontrados alguns vestígios de passagens. A fuga do Egito pelo mar dos Juncos é, pois, perfeitamente verossímil”(1).

No deserto o povo hebreu passa a fazer determinadas exigências a Moisés, que pede a Deus para atender-lhes, Deus envia-lhes as codornizes e o maná. “Repetidamente tem-se discutido com mais ou menos base a questão das *codornizes* e do *maná*. Quanto ceticismo têm provocado! A Bíblia fala de coisas maravilhosas e inexplicáveis. Mas codornizes e maná são inteiramente naturais. Basta consultar um naturalista ou os naturais da terra, que ainda hoje podem observar o mesmo fenômeno”.

“A saída de Israel do Egito começou na primavera, a época das grandes migrações das aves. Partindo da África, que no verão se torna insuportavelmente quente e seca, as aves seguem, desde tempos imemoriais, duas rotas para a Europa: uma pela extremidade ocidental da África, para a Espanha, e a outra pela região oriental do Mediterrâneo, para os Balcãs. Entre essas aves encontram-se codornizes, que nos meses da primavera voam por cima do mar Vermelho, que têm de atravessar em sua rota para leste. Cansadas do grande voo, deixam-se cair nas planícies da costa a fim de recobrem forças para a viagem por cima dos altos montes até o Mediterrâneo. Flávio Josefo (Ant. III, 1.5) relata uma experiência semelhante, e ainda em nossos dias os beduínos dessa região apanham com a mão, na primavera e no outono, as codornizes exaustas”.

“No que se refere ao famoso maná, recorramos aos botânicos. Anteciparemos que quem quer que se interesse por maná poderá encontrá-lo na lista de exportações da península do Sinai”. [...].

[...] “O fenômeno do maná é um exemplo verdadeiramente clássico de como certas ideias e conceitos preconcebidos se mantêm por vezes obstinadamente através das gerações e como é difícil fazer prevalecer a

verdade”.

[...] “O dito pão do céu cai pela manhã, ao amanhecer, exatamente como o orvalho ou a geada, e pende como gotas na erva, nas pedras e nos ramos das árvores. É doce como o mel e gruda aos dentes quando se come...”.

[...] “o famoso maná não era outra coisa senão uma secreção das árvores e arbustos da tamargueira, quando picados por uma espécie de cochonilha característica do Sinai”.

[...] “Esses pequenos insetos vivem sobretudo nas mencionadas tamargueiras, nativas do Sinai, que pertencer às acácias” (1).

Sem água para saciar a sua sede, novamente, o povo hebreu reclama a Moisés que, inspirado por Deus, toca num rochedo, fazendo jorrar água pura. “Nessa aflição Moisés teve de tomar da sua vara e ferir um rochedo para fazer brotar água (Êxodo 17.6), o que é considerado completamente inconcebível pelos céticos e por outros, embora, também nesse caso, a Bíblia apenas descreva um fato natural”.

[...] “Um de seus golpes atingiu a rocha. A superfície lista e dura que se forma sempre sobre a pedra calcária exposta ao tempo rompeu-se e caiu. Com isso ficou exposta a rocha mole embaixo, e de seus poros brotou um grande jorro de água”(1).

(1) e a Bíblia tinha razão..., Werner Keller, tradução de João Távora - Cia Melhoramentos de São Paulo, SP, 22ª edição 2000.

P

Assim o aceitar alguma coisa vai depender muito da capacidade de cada um perceber além do horizonte.

M

A verdade, se achada em maior abundância, neste ou naquele ambiente, se torna um fato de conhecimento real; se verdade for, portanto, patrimônio de todos, universal.

Paulo

É fato, a verdade é patrimônio universal, entretanto, para cada um de nós ela tem um “colorido” próprio. Até numa mesma árvore os frutos não amadurecem ao mesmo tempo. Da mesma forma, cada um de nós não percebe a verdade da mesma maneira. Pouco vale, portanto, dizer que tal coisa é patrimônio universal, já que nem todos podem sorver-lhe os benefícios.

Mas, de qualquer forma, ao escrever e publicar os livros da codificação Espírita, Kardec coloca como disponível a todos (patrimônio da humanidade) os conhecimentos do Espiritismo, ficando por conta de cada um o “amadurecer” para poder entendê-los.

M

Se por acaso, se provar que o espiritismo possui (neste ou em outro plano)- por hipótese, verdades reveladas por espíritos, então estaremos felizes por tbém sermos chamados a termos este patrimônio nosso, humano. Mas, tal é somente claro para o analítico que age desprovido de preconceituação... Não nos importa a denominação, mas a confirmação da revelação para uma fé com maior evidências.

Engraçado sua incoerência: afirma crer no espiritismo e portanto o propaga, mas não nos permite o mesmo, seja por simples exposição ou por afirmação, o que não muda o fato!!!

Pois vós tbém possuís afirmações qualificadoras de fenômenologia...!!! – Não só direito, mas em especial, reposição de pensamento ao sistema analítico humano...

Por que privilégio? Não seria a revelação, se real, uma fonte inesgotável para "todos"?

Não seriam então, todos chamados? Felizes? Contentes por Deus ter lhes dirimido tantas dúvidas e disquisições?

E, veja bem sua incoerência: afirma que queremos ser privilegiados por crermos em nossos fenômenos, mas não alude ao seus fenômenos também como privilégio por confirmar (ao menos para vc) sua doutrina!

Ota. incoerência!!!

Tal, tem que ser mais claro, caro amigo Paulo!

Caso vc não se convença com nossa exposição, ok!, ao menos terá maior conhecimento de nosso patrimônio questionador, de fé...

Paulo

Nunca afirmamos que as revelações do Espiritismo sejam privilégio nosso, está aí para quem quiser acreditar. Não forçamos ninguém a crê nele. Kardec, inclusive, fez questão de afirmar que o Espiritismo não era para os que já possuem uma fé, mas para os que não estavam satisfeitos com a sua ou aos que não tinham fé alguma. Não temos como máxima "fora da igreja não há salvação".

Não faço a mínima questão de propagar o Espiritismo, o que faço absoluta questão é defendê-lo dos ataques gratuitos que ele anda sofrendo por muitos "donos da verdade". E temos dito, que na realidade o Espiritismo não é para todos, mas somente para os que querem pensar pelas suas próprias cabeças, não aceitando nada imposto venha de onde vier.

Engraçado, mesmo é o comportamento de algumas pessoas que querem ser mais realistas que o rei, pois não vemos Jesus em momento algum procurando converter ou convencer a quem quer que seja.

M

Tbém: caso alguma religião/fé/filosofia..., venha 'realmente' (em termos de convencimento humano) a possuir fenômenos que a mostrem ser de credibilidade por possuir sobrenaturalidade "evidente", será então, esta fé, não privilegiada por os possuir, mas na realidade, fundada já pelo sobrenatural...

Os fenômenos que expressem sobrenaturalidade seriam apenas confirmação de sua origem Divina, não privilégio de alguma forma!

Mostrariam, ser ela, fonte de abundantes graças e maior plena razão de se crer; por nos trazer fatos Divinos reais enquanto revelação e, mui especialmente, por nos evidenciar sua doutrina como clarificadora por parte de Deus, e conseqüentemente: CONVITE A TODOS PARA CREREM!

Temos o direito, é claro, de escolhermos qual fé nos convencerá ter estes argumentos convincentemente... Mas temos de propor (mostrar, debater...), digo, todas as fés, caso contrário, não poderíamos demonstrar nossa razão de crer...! Nem ao menos, levar algo que cremos ser clarificante e evolutivo para o ser humano de nossos diversos ambientes...

Jamais proporemos, que "somente" esta fé tida como a revelação em sua plenitude, seja o único caminho evolutivo para o ser humano em geral, nem tão somente a única a possuir verdades do "Verbo" Deus, mas evidentemente, proporemos que esta referida universalidade de nossa fé, dispõe, por termos da revelação, do patrimônio mais plenamente inaugurado para a apreciação humana.

Sabemos que diante de mais de 56000 religiões, seitas, filosofias, crenças gerias... há vários pontos concordantes entre várias delas, porém tbém sabemos, claramente, que há pontos de discordância em questões essenciais sobre Deus, Seu Amor, como age, o que quer... Portanto, mais do que cremos, sabemos por intuição interna e inerente ao ser humano, que Deus tem que Se nos revelar não só para dirimir dúvidas de aspectos diversos, mas em mui especial, para nos plenificar e, conseqüentemente nos dotar de maior certeza, fé, caminhos e, então mais plena, serena e racional: EVOLUÇÃO...

O que pode fazer por meio de outras fés tbém, mas com mais especial razão/plenitude, por meio de Sua plena revelação...!!! – A qual todos somos chamados, por ser um patrimônio UNIVERSAL... E, é claro, tal depende de nós, nossa análise, nossa resposta, nossa consciência, nosso "des"préconceito...

Tudo dentro de nosso tbém inerente direito de escolhermos, com clareza cada vez maior, nossa "eleita" fé ou filosofia, como tal, acima descrito.

Paulo

Se a revelação divina se encontra em todas as religiões, ótimo, mas então qual o problema de pensarmos diferentes? A mim não faz a menor diferença se alguém acredita, por

exemplo, na reencarnação ou não, entretanto é diferente dizer que ela não existe, já que normalmente o faz apenas por questão de fé dogmática.

P

Primeiro queremos dizer que não serão os "milagres" que irão nos convencer, já que não acreditamos neles. Acreditamos sim, que eles são na verdade fatos naturais cujas leis ainda desconhecemos, que acontecem desde os tempos primitivos, em todos os lugares a qualquer um. Não existe nenhum privilégio para quem quer que seja, já que "Deus não faz acepção de pessoas", e principalmente, porque, como está livro Sabedoria (11, 24): "Tu amas tudo o que existe, e não desprezas nada do que criastes. Se odiasses alguma coisa, não a terias criado".

M

Sem estudá-los?

Primeiro diz-me que não acreditas em milagres, e então "prega", de certa forma, sua revelação espiritista como um fenômeno natural (ou seja, conhecido com tal extensão que possa ter convencido o meio científico geral (o que é impossível tendo em vista nosso método científico!!!!)), ao menos deveria ser para que não sejas incoeso totalmente.

Serei apenas cético/estudioso de fenômenos incomuns(!) neste caso que se segue, não me consideres um católico:

Primeiro, o espírita diz não haver milagres, ou seja, fenômenos considerados executados por uma força de Criação, ou por um ou mais seres muito maiores do que um ser limitado, ou de maneira que nossa ordem natural não possa sustentar... e diz, que por não acreditar em tais, não se convence.... bem, depois continua a ser espírita, mesmo com toda a incoerência acima entrelinhada, ao menos por leis da lógica enquanto regente de passos científicos de exposição, vejamos o porquê:

Se não há milagres para o católico por "não poderem existir", então não há para o espírita, ao menos por definição de cunho científico.

Se não há milagres para o católico nem para o espírita, então não há razão para se crer que algo superior, que foge de nossas forças "comprovadas" possa revelar e confirmar algo.

Se tal não ocorre, então tanto o espírita quanto o católico, crêem em vão.

O mais incoerente de tudo, vem agora; que na verdade nos guia nos pontos acima descritos: o espírita, diz crer em seus fenômenos de "comunicação" com mortos, por lhe serem de convencimento real, pois bem, em meios científicos, não podemos definir tais "fatos" como reais, podemos nos utilizar de técnica moderna para tentar-se evidenciar mais ou menos, e a aceitação conclusiva do estudo (de serem espíritos...), será de cunho "não" científico e sim espiritual ou religioso e, serão, sempre, para a "ciência", um mistério (em termos empíricos...) ou no máximo (e aqui estou forçando): executados por um ser, ou seres, força, ou forças... (?) que por estarem fora de nossa ordem natural empírica de conhecimento, seriam causadores de fenômenos incomuns/fora de nossa realidade possível..., não totalmente visíveis em totalidade, portanto: não considerados empíricamente comprovados, portanto: milagre, enquanto: fogem de nossa ordem natural comprovada, fogem de nosso conhecimento o "seu mundo", fogem de nossa apreciação sua ação e realidade, e, mais uma vez: estão a executar fenômenos, que então, são superiores a nossa ordem natural conhecida em muito maior totalidade... então: MILAGRE....!!! Seja qual for o termo: mais brando ou mais enfático...!!!

O que tbém ocorre com os fenômenos católicos, apesar de serem realmente mais instigantes por sua realidade de criação... um verdadeiro desafio maior para a humanidade científica...

Ou seja, do ponto de vista científico, ambos precisam acreditar em "milagres" para sustentar sua fé!

Ou estaria o espírita a levar, com toda a visualização científica para a confirmação "conclusiva" (que é impossível para a ciência...) provas finais ou "quase"... todos os fenômenos espíritas ao laboratório ou a real exposição científica "total" e a confirmá-los de maneira sem deixar dúvidas ou quase sem, para serem encaixados no âmbito total da análise científica em todas suas proporções? Claro, tal nunca foi feito, portanto, ambos creem por fé!, em fenômenos que dizem serem de ordem diferente da conhecida ou comprovada...!=MILAGRE!!!, POR MUI ESPECIALMENTE SE TRATAR DE REVELAÇÃO E DOCTRINAÇÃO DE UM OUTRO PLANO, QUE

VEM ATÉ NÓS!!!

Vejam bem, nem o espírita nem o católico aceitam os limites da ciência para formarem sua fé, o que particularmente, é possível de um ponto de vista humano/filosófico, o que nos mostra então, que os fenômenos aceitos como real, o são para o alocubrar teológico de tais propositores, apenas. Isto nos leva a definição de milagre(!)=um fenômeno que apesar de não poder ser confirmado pela ciência enquanto executado por Deus, ou deuses, ou demônios, ou espíritos ou seres humanos... se torna real fé para os que nele crêem ser executado por uma força maior do que a natureza conhece em seus limites de análise e conclusão analítica.

Veem qta Confusão? Pois bem, sei que este tal Pe. Quevedo tbém afirma haver milagres, mas ao menos o faz! É não científico (em termos de ciência racionalista...) qdo o afirma, mas ao menos sabe que o afirma!!! É não científico (em ciência racionalista...) qdo diz que estes fenômenos são executados por Deus, mas ao menos nos mostra fenômenos, que do ponto de vista humano filosófico, por serem bastante superiores a qualquer outro, nos poderiam chamar mais entusiasticamente à análise e, talvez tbém mais facilmente a aceitarmos tais fatos (no âmbito humano/filosófico) como realmente executados por um ser maior (!) É uma boa pergunta de ordem não científica, mas humana, a qual somos levados pela evidente superioridade desconcertante de tais fenômenos observáveis.

Quem diz que não crê em milagres=fenômenos executados por seres outros que os de nossa "conhecida conclusivamente" ordem natural, então não possui religião ou fé real, pois tal é impossível de fazer parte de nosso patrimônio científico, enquanto realmente conclusivo, fechado, lacrado e indubitavelmente verdadeiro fato consumado, "cientificamente" (nem que em sentido figurado!). É uma tamanha confusão de conceitos e valores, incríveis!!!

Ou seja, se não há milagres para o espírita, não há verdade de fé em sua filosofia, pois não pode nos 'provar' serem seus fenômenos reais e expositores de sua fé, sem deixar sombra a dúvidas, em nosso vasto e limitado campo humano/científico. Creem por aceitarem a comunicação com o 'sobrenatural' como real(!); o que é patrimônio da fé, não do campo científico e, quem crê nisto, crê em milagres=um fato, fenômeno observável que foge de nossa ordem conclusivamente natural, que se mostra portador (para o crente) de uma confirmação e ou revelação de algo do campo espiritual, e portanto não observável em maior totalidade de visão enquanto objeto da ciência. Por isto, precisa de ser fé em algo sobrenatural..., acima de nossas forças conhecidas e comprovadas totalmente...=milagre, por definição científica, mesmo que de sua impossibilidade para o ramo empírico que o observa.

Mesmo que em definição "branda" e meramente expositiva, teríamos de nos aludir a "comunicação" com os mortos, como milagre, se pelo mesmo entendemos: uma ação causada por seres, ou força... de fora de nossa ordem natural, por ser, "cientificamente" impossível de se a confirmar (a comunicação com os mortos) no campo da análise empírica em "realidade" de convencimento; sem deixar margem quase alguma à dúvida!!! Ou seja, estariam fora de nossa ordem natural comprovada com real empiricidade analítica, ou seja seriam fenômenos de força superior a da ordem conhecida, ou seja: milagre...

Alguém pode questionar: e com relação aos fenômenos da natureza não totalmente conhecidos e explicados? Poderíamos, por mera definição, também chamá-los de milagres?: Não(!), porque não estamos aludindo a sua causa enquanto provenientes de seres de ordem, força, realidade superior, diferente da nossa, de fora de nosso mundo, de outra dimensão (?)...!!! MORTOS...!!! ... Alguém ainda poderá questionar: e se realmente, tudo existente tiver sido criado por "Deus", então a ciência dirá: tudo é milagre? : Veja bem, não é este o caso, não estamos analisando (e a ciência nem teria como!) que força, ou Quem criou tudo; estamos analisando, a causa de alguns fenômenos de ordem observável e que aludem como sendo causados por espíritos; tal, segundo vemos, certamente é de ordem humana e não "sobrenatural"...!!! É este o caso! Mas, sim, se pudéssemos ver Deus, criando algo, poderíamos dizer que é milagre (no campo empírico!). Por então, estarmos a experimentar uma outra ordem, força, realidade, totalmente superior a nossa...!!! Porém, tal afirmação de algo ser milagre, talvez seja possível no campo humano/filosófico, que se diferencia do assunto em questão, o qual é sobre cientificidade analítica, expositiva; enquanto empírica cética!!!....

Para serem realmente "naturais" (os fenômenos espíritas enquanto executados por "espíritos"), temos de comprová-los enquanto ciência analítica, o que obviamente, não foi feito até agora de modo "conclusivo" (está sob vasta análise!!!), portanto, por um bom "enquanto",

o espiritismo será : milagreiro; grosseiramente ou não, não nos interessa. BOOOOMMM!!! Rs...

E, quanto mais se os estuda (os fenômenos aludidos como "espíritas"), mais se os demonstra, serem muito "provavelmente" executados por faculdades humanas, as quais deixam de ser incomuns, desconhecidas e, passam a ser comuns enquanto faculdades humanas (muito mais certamente) mais e mais conhecidas e, mesmo reproduzíveis (em vários casos) em laboratório ou em ambientes diversos outros...!!!

São realmente, tidas como "muito provavelmente", faculdades "humanas"; vejam bem: o espiritismo além de não ser uma escola científica (no máximo, contribue com alguns dados de experiência...!!!), tbém não se encontra como uma "grande" probabilidade hipotética, ou seja: o que é isso, digo: o espiritismo????? (!!!!!!)

O catolicismo, apesar de tbém não ser uma escola científica..., nos apresenta fenômenos que com o avanço da técnica, cada vez mais se nos tornam um 'mistério' de existência. Como por exemplo: o aparecimento de um membro, órgão... o qual não existia, ou que foi cirurgicamente retirado..., OS OLHOS DA VIRGEM DE GUADALUPE, O Sudário de Turim, O Milagre (?) Eucarístico de Lanciano, Sangue de Vários Mártires: dentro e fora do corpo, O Lençol de Verônica, Olhos que enxergam sem púpila (como se vê em Lourdes ou mesmo em ...: na paróquia de Santa Luzia...)... Estes fenômenos e muitos outros, já foram estudados por mais de "trinta mil" cientistas; só em Lourdes: mais de onze mil... dentre os quais, muitos chegaram a presenciar os fenômenos; estes fenômenos nos interessam muito mais, enquanto cientistas, por três intrigantes proposições;

Ocorrem só em um ambiente (Catolicismo)

São muito superiores a quaisquer outros fenômenos já descritos ou "mostrados" (onde estão os outros de que tanto falam?)

Quanto mais se avança com técnica... rumo ao seu estudo, mais nos desconcertam...!!! pela sua existência ser possível, enquanto "impossível"! – ou seja realmente nos questionam: Quem os fez? Que realidade? Que força?

17- Há uma grave e gritante diferença: os fenômenos que ocorrem entre os espíritas e outros, supõe uma "causa", que quanto mais se estuda, mais se atribue ao ser humano; enquanto os fenômenos católicos, supõe uma "força criadora" (!)... E, nossa pergunta é: Quem Cria????(!)

Bem, poderíamos nos estender sem limites, mas esta breve exposição já nos diz algo de bastante relevância!

Volto a confirmar: estamos expondo tese de confirmação à uma doutrina... para que possamos saber ser revelada, não estamos afirmando, de modo algum, tal doutrina, como o "único" caminho de salvação...!!! Como já nos aludimos a este fato, não voltaremos, por agora, a o expor.

ESTOU MANDANDO, DENTRE BREVE, DENTRO DESTA REFUTAÇÃO, UM ARTIGO MEU SOBRE O "MILAGRE, SUA POSSIBILIDADE PARA RELIGIÃO, E SE REALMENTE ELE ESTARIA CONTRA A "PERFEIÇÃO CRIADA"..." ESPERO QUE POSSAM LÊ-LO, POIS SERÁ DE GRANDE AJUDA PARA O DEBATE FILOSÓFICO QUE TRAVAMOS!

VOLTANDO A SER Máximus:

Se não os converterão, por não serem de credibilidade os nossos fenômenos, é obvio que é porque crê nos seus enquanto de credibilidade, até aqui tudo bem, seu direito, mas isto não deveria impedi-lo de se aprofundar no assunto. Para o real "cientista", há sempre espaço para mais estudos do incomum.

Naturais o são, pois ocorrem(!), mas de que natureza? Da nossa? De uma outra realidade? Esta é a pergunta! (ou Deus está sempre dentro de nossa realidade?) Ocorrem em todos os lugares, a qualquer um? Qta. falta de estudo! E por que não ocorrem mais? Por que somente o Catolicismo os detêm: ressurreição, reposição instantânea de órgãos perdidos, criação de órgãos jamais tidos, Lanciano, Puzuolo, Turim, Fátima, "Lourdes", Guadalupe, corpos com sangue líquido e vivo...? AONDE ESTÃO OS OUTROS??? Não lhe questiona em nenhum outro aspecto? Deveria! Ao menos para o estudo mais detalhado e menos provido de pré-conceituação pura, todos percebem isto! E com relação a "serão" descobertos? Bem, vejamos: quais destes fenômenos acima citados foram explicados convincentemente de maneira conclusiva no decorrer dos séculos de estudo que os circundam? : Nenhum!!! E qtos. dos

fenômenos espíritas são tão chocantes ou creditados como estes?: quase nenhum. O que ocorreu foi o oposto: os fenômenos católicos, com o avanço e utilização de novas técnicas, foram cada vez mais confirmados como evidência de algo muito superior, enquanto os fenômenos espíritas: continuam sendo mais estudados e melhor entendidos, vai negar isto? (!!!). Não quero ser agressivo, estou me utilizando de evidenciação para o meu debate; de maneira mais enfática!

Realmente, Deus não faz acepção de pessoas, Ele faz o milagre para convidar "todos" a participarem da mesma fé, pois Ele é apenas "UM"!!! Nisto concordamos. Concordamos de que vc possa crer ser sua fé esta uma, porém ser tão incoerente não nos ajuda em nada.

Não dizemos que Deus somente evolua e acolha pessoas desta fé, tal seria uma blasfêmia!, afirmamos que Deus revelou e fundou (de modo direto ou indireto) uma fé/religião, para a maior clarificação pedagógica/Divina/revelativa de Sua realidade... à qual todos são chamados, senão para participarem de sua presença neste mundo, para participarem de seus valores universais e humanos...no mínimo! É claro! OU DEUS TBÉM NÃO QUER A ELUCIDAÇÃO HUMANA? Aqui, não condeno pessoas (o que jamais ocorreria enquanto fruto de nossa doutrina!) que por "inconsciência" de valores da dignidade humana, estejam a incorrer em distúrbios do viver humano. E é claro que Deus acolhe a todos, mesmo os que não "creem" nesta religião/religare revelada. Ele tem suas fantásticas formas de interagir!! Porém, se realmente Se revela, e então tem que ser de modo pleno e confirmado sempre (para que possamos ter certeza), é fato de jovialidade intelectual para o humilde que O procura de coração e mente aberta. Independentemente de onde achará que está esta confirmação. Daí a importância do estudo destes e de outros "tantos" fenômenos!!! Não somente incomuns!; "sobrenaturais"!!! para nós.

Vc tem mais uma incoerência, Paulo Neto Sobrinho, que para mim é estupafeciente: diz que Deus, ao confirmar uma fé, estaria fazendo acepção de pessoas, veja bem:

Se Deus precisar se preocupar com pessoas que pensem diferentemente da verdade de Sua realidade e da do mundo, então Ele jamais poderá Se revelar, nos ajudar, nos evoluir, pois sempre haverá pessoas com pensamentos diferentes, em todas as épocas, locais e religiões...

Portanto, tbém não poderia permitir que sua filosofia fosse revelada (por espíritos#religião=Deus religar, revelar, evoluir...), pois tbém, várias pessoas de várias outras féis discordam de vcs, para eles, tal tbém seria acepção de pessoas... "Percebes qta. Incoerência?

"Não devemos pensar em acepção de pessoas, mas no chamado que Deus faz, a todos, para que todos creiam em Sua revelação, então é muito mais lógico, que realize o milagre, pois assim poderemos saber, todos, que caminho seguir, mais maduramente. Não é acepção, é antes de tudo, um convite a todos, independente de onde acredites que ocorra" O que é respeitável! Caro Amigo! Um abraço!

VOLTANDO:

Quem disse que Deus despreza alguma coisa (por fazer o milagre)? Eu? Quem disse que odeia o que criou? Eu? E Quem me diz que Ele criou tudo para ser da maneira que está? E quem disse que Ele não pode realizar algo superior a nossas forças, com Sua infinita possibilidade?

E, quem disse que tudo tem que continuar sem a interferência Divina, com o milagre?

Quem disse que as coisas não foram modificadas de seu princípio evolutivo, pelo livre-arbitrio??

E quem disse que Deus não pode interferir para nos mostrar como reconsiderar?

EU? – Eu que não!!! Rs...!!!

REFLEXÃO:

O ser humano com seu livre-arbitrio pode modificar a criação (o que então a tornaria diferente de seu puro aspecto primeiro criado); não aceitar isto, é ir contra seus próprios princípios filosóficos espíritas; senão não haveria livre-arbitrio!!! ENTÃO: Quem disse que Deus ao criar efeitos outros... estaria a odiar qualquer bela realidade; bela, não a não criada por Ele e sim pelo homem em sua ação não positiva? Eu?

Não digo que Deus odeie algo realmente, mas com certeza certos distúrbios causados por

nossa liberdade, não podem ser Seu plano...! Deus não quer a evolução? Melhora? Identidade? Seu poder Superior agindo para nos chamar; Ele não quer reformular, evoluir aquilo que nós, com nosso poder de interferência na natureza=livre arbítrio modificamos de maneira não evolutiva? Senão não haveria evolução e, criar efeitos outros (milagre) é uma poderosa maneira de nos mostrar a confirmação de três verdades:

Deus não se detém somente as leis que nos regem- Ele "É" infinito!!!

O estado das coisas que nos circundam (não as leis que deveriam nos levar a um outro estado, mas antes o "não segmento" delas) certamente foi modificado por nós!!! OU, então, não haveria livre-arbítrio!

Deus, ao interferir com Seus atos, acima de nossa ordem (=milagre), não contraria a criação, a completa!, mostra que há outras realidades em Sí e, quer mui especialmente mostrar que pode e deve interferir na natureza desestruturada por nós; para nos confirmar uma doutrina e, para nos dar certeza de que só seria perfeito se nos desse Seu poder para nossa evolução, pois sozinhos não o podemos, "como só Deus é perfeito em estado imutável", Ele quer nos dar sua força (graça sobrenatural) para que então munidos dela, possamos evoluir! Com nossos méritos, providos de Sua graça. Deus=única perfeição que pode nos evoluir e elevar; sozinhos, não podemos, pois só Deus é Deus e, portanto, não precisa de ninguém!!! Entretanto, todos nós D'Ele precisamos!!! Sozinhos, em nós, não há mérito, todo ele, sua força e existência, se encontram em Deus Criador! Sem Ele, nada temos.

Com nossa força/mérito (toda força vem de Deus...) e a graça, podemos evoluir, fora disso, há estaticidade de ego!!!

Cristo: "...sem mim, nada podeis fazer..."

COMENTÁRIO: PARA SE EXPLICAR AS DIFERENÇAS, MISÉRIA, ASSASSINATOS, GUERRAS... PODEMOS RECORRER A VÁRIAS OUTRAS TESES, QUE NÃO A REENCARNACIONISTA, PELA QUAL DEUS PERMITE EVOLUIR PELA MORTE, ESTUPRO... (NESTE CASO, PREFIRO UM BOM PSICÓLOGO A DEUS... POIS PODE ME EVOLUIR COM TÉCNICAS MAIS DIGNAS E DE "REAL AMOR"), LHE MANDAREI TAIS TESES, EM UMA OUTRA OPORTUNIDADE.

HÁ VÁRIAS OUTRAS INTERPRETAÇÕES PARA TAIS CATÁSTROFES QUE NOS CERCAM.

MUITO MAIS CONVINCENTES DE UM DEUS DE REAL AMOR!!! MAIS EVOLUÍDO, MENOS VINGATIVO, MAIS COERENTE COM SUA PROPOSTA DE AMOR. – Lembre-se de que o Deus vingativo do Antigo Testamento... tem a ver com a principiante idade mental do povo hebraico, não necessariamente é revelação no sentido de tudo dever ser interpretado literalmente. Aqui, devemos interpretar tais passagens, como Deus, utilizando-se da história deste povo para os evoluir pouco a pouco, de acordo com a sua capacidade/visão primitiva/idade mental... até que chegou à Sua máxima revelação em "Cristo Jesus...": tem que ser assim, senão não há sentido para um Deus do Amor!!!

UM ABRAÇO.

Paulo

Parece que não nos entenderemos na questão dos milagres. O que você não consegue entender é que para nós o que se diz "milagre" nada mais é que fenômenos de ordem natural do qual ainda não sabemos como ocorre. Já vocês apelam para o sobrenatural, força divina, etc., aí reside a grande diferença. Divergimos na conceituação e pessoalmente achamos que não iremos nos entender neste ponto, já batido. Deixemos para lá.

A comunicação dos mortos talvez seja uma expressão inadequada, pois na verdade é comunicação dos espíritos, pouco importa se esteja encarnado ou não. Dentro de tudo que já se pesquisou, temos a certeza da ocorrência como uma coisa natural dentro das leis de Deus. Se a ciência ainda não aceita é problema dela, não nosso. Até mesmo porque o campo de ação da ciência não chegou ainda ao espírito, o dia que ela acordar para essa realidade aí sim as provas "oficiais" aparecerão com absoluta certeza.

Inúmeros sábios do passado fizeram pesquisas sobre essa questão, entretanto as pessoas que não querem admitir, quer por questões religiosas quer por princípios materialistas, desprezam essas pesquisas, inclusive, em alguns casos, ridicularizando os pesquisadores. Não provam absolutamente nada, apenas alegações sem base alguma, até muitas delas sem o menor conhecimento de causa, pois nada sabem do que estão falando.

Se o católico necessita acreditar em milagres para sustentar sua fé tudo bem, é problema de vocês. Mas não é o nosso caso. Acreditamos nas manifestações dos espíritos e na reencarnação pelas provas que estão aí para quem quiser se interessar, mas não adianta vir com preconceitos, dogmas, pois não verá além do véu.

Interessante é que em pesquisas que fizemos a respeito da Parapsicologia, parece haver duas correntes bem nítidas dentro dela. Estamos aguardando dois livros que compramos sobre esse assunto para ver se é fato ou só parece. A primeira seguindo Robert Amadou, não admite a comunicação dos mortos. A segunda admite, em geral, a existência de um princípio "não-físico" na pessoa humana e, deste modo, as pesquisas que se relacionam com a pré-existência da personalidade psíquica apoiando-se em Rhine. Esses aceitam também os fenômenos psi-theta. Veja aí meu caro, até a ciência se divide (isso se considerarmos a Parapsicologia como ciência).

As provas existentes das manifestações espirituais são inúmeras, a questão não é de tê-las, se resume em aceitá-las, pois o que vemos hoje é um completo desprezo pelas provas existentes, por determinados segmentos científicos e/ou religiosos. Tem aí um tal de inconsciente que virou uma espécie de caixa de pandora, onde tudo que não tem explicação cabe nela. Os que advogam a tese do inconsciente sabe-tudo/pode-tudo, não explicam como isso funciona, apenas dizem que é produzido por ele. Talvez tenham que mudar de posição, pois até uma neta de Freud não acredita nas suas teses. Veja o que diz Sophie Freud, psicóloga e professora da Faculdade Simmons, em Boston, Estados Unidos: "Só quem tem pouco bom senso levaria hoje a sério a maioria das idéias de Freud". (SUPERinteressante, edição 181, outubro de 2002, pp. 42-50).

Quando você afirma que os milagres da sua Igreja são os mais autênticos do mundo, nos revela apenas o que Huberto Rouden identifica como egoísmo eclesiástico, coloca ele: "É esse o mais perigoso e funesto de todos os egoísmos humanos, pelo fato de vir aureolado de misteriosa sacralidade e ser inoculado no homem como dever de consciência baseado em revelação divina. É fora de dúvida que esse egoísmo sectário é o mais abominável e sacrílego de quantos têm desgraçado e estão ainda desgraçando o gênero humano, impossibilitando qualquer harmonia universal no seio da humanidade" (Lampejos Evangélicos, pág. 73). Num outro ponto ele acrescenta: "Quem defende uma Igreja ou determinada religião pode ser um bom teólogo, rabino ou sacerdote, mas não é religioso, pois ser religioso quer dizer descobrir Deus dentro de si, como Jesus, e viver em permanente conformidade com essa gloriosa descoberta, que é o amor incondicional e universal" (Lampejos Evangélicos, pág. 89).

Os estudos dos fenômenos espíritos que você fala são os estudos do Pe. Quevedo? Esse não nos serve de base, pois é reconhecidamente antiespírita, daí perder todo o seu valor, para nós, na sua pretensão de querer ser um cientista.

Gostaríamos de saber: se você exige provas científicas do que cremos você poderia dar do que crê, tais como: Inferno, céu, anjo, demônio, virgindade perpétua de Maria, fazer um milagre de hora marcada, etc. E em relação à Maria tenho uma dúvida. Considerando que àquela época o povo hebreu era extremamente machista, você acha que um homem que estava para se casar, descobrindo a gravidez de sua noiva, gravidez que tem absoluta certeza que não foi "culpado", ele iria aceitá-la somente porque sonhou com um anjo?

Seremos eternamente incoerentes à sua maneira de ver, entretanto não abrimos mão do direito de pensar que nada existe de sobrenatural, tudo que acontece são fenômenos de ordem natural, dentro das leis naturais, portanto nada de sobrenatural.

Você o tempo todo vem dizendo que os milagres católicos são autênticos, que ninguém possui nada igual, etc., mostra que se isso for verdade Deus está fazendo acepção de pessoas, já que todos nós somos filhos de Deus, e o que Ele dá a um certamente dará a outro "faz raiar o sol sobre os bons e os maus, e chover sobre os justos e os injustos".

O maior "milagre" é o milagre da vida, e quantas pessoas desenganadas pelos seus médicos não voltaram a viver com saúde? Ora, isso ocorre em todos os lugares e com pessoas de qualquer religião. Se o corpo de alguém não se decompõe, particularmente para nós nada representa, se os olhos de uma "santa" de madeira derrama lágrimas isso não diz nada. E os fatos muitas vezes apontados como autênticos milagres, não são autenticados pela ciência, apenas se diz que são completamente desconhecidas as suas causas. E como vocês gostam muito de falar no inconsciente, poderemos alegar que tudo é fruto do inconsciente. É o

inconsciente que produz as lágrimas, torna o corpo incorruptível, e para qualquer “milagre” servirá como causa.

Sempre nos apresentam corpos de santos incorruptos para provar que Deus escolheu os católicos para realizar seus “milagres”, mas parece que não é só com “santo” que acontece isso, veja o que diz Hermínio C. Miranda, no Livro “Os Cátaros e a heresia Católica”, (pág. 330), a respeito de Bernard de Caux, inquisidor, que morreu em 1252, relata: “Restava, ainda, uma surpresa. Em 1281, quase trinta anos mais tarde, quando se cuidava de ampliar as instalações do convento, decidiu-se trasladar seus restos mortais para o novo coro. O corpo do antigo inquisidor foi encontrado “perfeitamente intacto” – diz Roquebert, nos termos da ata de exumação, que foi preservada”. Será que de tão ruim que era que nem os vermes queriam devorar este inquisidor? Se acontece tanto com um pecador quanto com um santo, onde reside a diferença que querem realçar?

Será tudo realmente “milagre”?

Vejamos, a seguinte reportagem:

Santos Eternos

800 anos, mas com corpinho de 290.

“O corpo de Santa Zita, morta em 1278, permanece intacto até hoje. Assim como ela, continuam preservados cerca de 100 santos, papas e beatos, como João XXIII, Santa Rita de Cássia e São Ubaldo de Gubbio. Esse sinal, tomado como milagre durante séculos, finalmente tornou-se alvo de um estudo minucioso do Vaticano, que, durante os últimos 15 anos, contratou legistas, paleopatologistas e especialistas em múmias para desvendar o mistério. As pesquisas descobriram que muitos dos corpos, como o de Santa Margarida de Cortona, foram mumificados por seus devotos, que utilizaram técnicas semelhantes às dos egípcios. Em muitos casos, os órgãos internos eram guardados e transformados em relíquias”.

“Mas existem também corpos como o de Santa Zita, que não sofreram nenhuma intervenção e permanecem como todos os órgãos internos. Milagre? Talvez não “Santa Zita é uma múmia natural, diz o paleopatologista Gino Fornaciari, da Universidade de Pisa, Itália, responsável pela autópsia da santa. ‘A mumificação natural acontece em lugares muito secos, onde o corpo desidrata rapidamente e a falta de água impede a ação das enzimas e das bactérias responsáveis pela putrefação’. Essas condições podem ser encontradas nas criptas das igrejas onde muitos dos santos estão enterrados. Esses locais apresentam frequentemente temperatura baixa – inferior à ideal para o desenvolvimento de bactérias – que varia muito pouco ao longo do ano”.

“Diante das pesquisas, o Vaticano deixou de considerar a preservação dos corpos como um dos milagres necessários para que uma pessoa seja considerada santa pelo papa. Mas a capacidade dos corpos de vencer o tempo – e a raridade desses fenômenos – não deixam de impressionar cientistas e fiéis em todo o mundo”.

Rafael Kenski

(Revista Superinteressante, edição 174, mar/2002, pág. 21).

O dia que a ciência desvendar esse “mistério” aí tudo deixará de ser milagre.

E mais, se tivermos uma missão muito importante para ser realizada, escolheríamos alguém à altura, que possuísse aptidão e conhecimentos necessários para o empreendimento. Se Deus estiver escolhendo a Igreja Católica para se revelar aos homens, alguma coisa está errada, pois o passado histórico dela não a credencia para ser a escolhida de Deus, já que “é pelos frutos que se conhece se a árvore é boa ou má”.

Do jeito que vocês colocam as coisas até parece que todos vocês conhecem os desígnios de Deus, para poderem afirmar que ele precisa fazer “milagres” para mostrar poder a alguém.

Se o nosso destino depois da morte é céu ou inferno, e considerando que está escrito que apenas 1/3 da humanidade se salvará, se Deus não é vingativo ao mandar a maioria para o inferno pelo menos é muito cruel. Se para Deus “mil anos é como se fosse um dia”, como explicar o inferno eterno? O que tem a ver o inferno com nosso assunto. Tudo, pois se não

existir a reencarnação, deverá existir o inferno que vocês pregam, uma coisa ou outra. Por qual dos dois sistemas Deus estaria sendo mais misericordioso? A reencarnação ou o inferno?

O que sempre vemos nas pessoas que combatem a reencarnação é que não sabem nada a respeito, não estudaram absolutamente nada e ficam a falar besteiras.

A evolução do homem não é pela morte é pela vida, a vida verdadeira é a do espírito. Ainda não conseguiu entender isso?

Na justiça dos homens, o criminoso é colocado na cadeia para pagar pelos seus erros, entretanto não por toda a vida, mas num período onde ele irá refletir sobre suas atitudes, ou seja, aprender a lição e voltar a viver em sociedade, que, em princípio, pensa em recuperar o criminoso. Se formos condenados ao inferno eterno, quando Deus irá nos recuperar? Você acha que a justiça dos homens é melhor do que a de Deus?

Ninguém nasce para ser criminoso, o que ocorre é que Deus usando a própria maldade dos homens faz com que essa maldade produza o bem que deseja. Ao colocar alguém sofrendo está fazendo que sofra na própria pele o mal praticado a outrem, não como castigo, pois Deus não castiga, mas como oportunidade de aprendizado. Somente ao passarmos o mesmo que fizemos ao próximo é que poderemos mensurar o mal que fizemos, e tomarmos a decisão de não mais o fazer.

O inferno nada mais é que produto da ignorância humana, que os teólogos cristãos copiaram dos persas e espertamente passaram a usar para dominar os seus féis.

Por outro lado, se Deus é amor, como explicar uma criatura nascer aleijada, não queremos saber a questão hereditária ou coisa equivalente, queremos saber porque um Pai que tem todo o poder faria um filho nascer aleijado? Normalmente as pessoas que acham isso justo é porque não tem nenhum problema em casa.

Percebemos que apesar de muitas religiões se dizerem espiritualistas dão mais valor à parte material do homem em detrimento da espiritual. O que é a morte, senão uma passagem para uma outra dimensão. Veja, que figurativamente, se uma semente não morrer, a árvore frondosa não teria existência.

Onde está o amor de Deus que castiga toda a humanidade por causa do pecado de um só? É isso justo? Se sim, por qual critério de justiça?

A passagem que colocamos a respeito de que Deus não odeia nada, não está querendo dizer que alguém tenha dito isso, apenas estamos querendo realçar, que já que Deus não odeia nada é porque ama a todos nós, e se ama a todos nós não fará distinção entre nenhum de seus filhos. Os que pensam que sim são os que possuem sentimentos egoístas.

P

Mas queremos realçar um dos pontos fundamentais da Doutrina Espírita, inclusive por ter sido por ele que ela se formou, que é sobre a comunicação com os mortos e que eles possam interferir no mundo dos chamados "vivos".

M

Primeiro, teremos de pressupor que tal comunicação seja realmente uma ação ocorrente e, só por hipótese a leremos e refutaremos, tendo em vista que a maioria esclarecedora das pesquisas de ação do inconsciente... (comunicação entre inconscientes)..., reproduzida(s) mesmo em laboratórios... nos convence de modo maior e melhor exemplificado, aceito e evidenciado.

Paulo

Embora, como já disse, existam várias pesquisas sobre a comunicação dos espíritos, uma coisa é certa: ninguém tem garantia alguma que ela possa se produzir em laboratório. Sabe por que? Porque a comunicação é de lá para cá, ou seja, é via de mão única. Somente os espíritos conseguem estabelecer a comunicação. Por mais que fiquemos a evocar um espírito ele só virá se quiser.

É algo, parecido, com o que já lhe falamos a respeito dos milagres, por mais que você acredite piamente neles você também não pode produzi-lo em laboratório de hora marcada.

Ninguém nega a ação do inconsciente, entretanto fazer dele o responsável por tudo, é

que achamos demais. Mas, quanto aos milagres você os aceita como fatos verdadeiros. Serão mesmo? Quem sabe se tudo também não é fruto do inconsciente? Já que parece que ele tem vida própria e faz tudo que quer, mesmo sem o nosso consentimento.

O que muitas vezes atrapalha as pesquisas científicas são os pré-conceitos dos homens, principalmente em relação ao Espiritismo. Todo mundo fala dele, entretanto pouquíssimos sabem exatamente o que ele é, como surgiu, quais as pesquisas realizadas, quais os pesquisadores que levaram efeito seu desejo de conhecer. Quais são os seus princípios, etc.

O tempo fará que esse inconsciente sabe-tudo/pode-tudo seja revelado. Essa revelação seria até muito simples de prever. Será dito: o inconsciente nada mais é que o próprio Espírito da pessoa.

P

O caso que iremos contar agora, não está devidamente relatado como acontecido, pois infelizmente a memória nos trai não retendo tudo aquilo que queremos, mas é um fato real e relatado em reportagens televisivas, há pouco tempo atrás.

M

O fato de o caso ser realmente relatado e ocorrido, abre portas à pesquisa geral e não necessariamente a conclusões do que realmente foi o fator "causante", o qual pode ter diversas origens: inconsciente, fotogênese, fantasmogênese... dentre muitíssimos outros ... !!! Queremos elucidar que qdo combatemos uma teoria, ou a contrastamos com uma outra real possibilidade, o fazemos com o intuito de debater e ou combater teorias, por razões diversas. Jamais combatemos a personalidade da fé das pessoas/amigas querídisimas com quem mantemos diálogo/debate.

Paulo

Qualquer alternativa serve menos a que um espírito tenha se manifestado. Gostaria que nos explicasse então como um fantasma, criado pelo inconsciente, pode adquirir vida própria, em alguns casos falar coisas fora do conhecimento do sujet? E no caso em questão, são vistas duas pessoas ao fundo da Igreja caminhando de um lado para outro. O que foi identificado como neto do casal que já havia morrido, inclusive ajoelha-se e parece até levar às mãos à cabeça. Se conseguirmos fazer isso pela força do inconsciente poderemos dispensar todos os atores e fazer filmes somente usando o inconsciente, não é mesmo?

M

ANTES DE PASSARMOS A REFUTAÇÃO DE CASOS "ESPÍRITAS", VEJAMOS UM BREVE COMENTÁRIO SOBRE "MILAGRES":

1) Milagre=derrogação das leis de Deus?

2) Pela teologia católica: milagre=um fenômeno "observável" produzido (se o tem deste modo definido pela fé) diretamente por Deus para confirmar a revelação e ou dizimar dúvidas de aspectos diversos, tendo em vista uma fé mais madura enquanto calcada em fatos de realidade qualitativamente sobrenatural. Quem o qualifica é a religião, baseada em dados científicos após um profundo e cansativo estudo e debate.

3) Deus não estaria derogando as leis por Ele criadas, estaria, apenas, Se utilizando de leis outras que não conhecemos (seria ingênuo acreditar que as leis que nos regem sejam as únicas a existirem em poder do Criador), de modo que nos mostra claramente ser Ele agindo, pela sobrenaturalidade causadora de vários fenômenos observáveis. Ex.: A devolução e cura instantâneas de um órgão retirado previamente. Sabemos, que para se criar um novo órgão ou devolver um que fora retirado por meio cirúrgico, necessitaríamos de uma força criadora e, que possa criar em questão de segundos. Tendo em vista que tal ato, filosoficamente, seria possível a um ser que "crie" e que se encontre não delimitado a nossa ordem natural, poderemos analisar o fato como uma ação divina (? - possivelmente para uns!, certo para a Igreja), criadora, que se utiliza de leis outras para suprir uma falta de nossa natureza que fora criada em estado ordenado e puro, mas que agora; porém, se encontra modificada pelo homem, em vista de seu livre arbítrio e Dom de co-criação=interferência na natureza...!

4) Tem-se várias definições de milagre, porém a que lhe endereço está no campo religioso (teológico) e, é a que se serve de deduções científicas para assim classificar.

5) Sim, concordamos quando dizemos que é uma questão de fé, entretanto, bastante convidativa e chocante (por nos calar os olhos).

6) Deus não é imperfeito, Suas leis são Seu reflexo mais profundo de amor, porém ao modificarmos a natureza que nos dá livre arbítrio, estamos nós, a incorrer em deterioração do que deveria ser preservado, mas tudo dentro de nosso livre arbítrio. Para nós, católicos, Deus não cria nada "perfeito nem imperfeito", cria tudo EM ORDEM para uma evolução=manutenção e criação de mais bem, dentro de Seu dirigir toda a natureza, porém ao não aceitarmos Seu guia, estamos nós, deteriorando o que deveríamos ajudar a evoluir, pois Deus quer nossa participação total. Somente Deus é perfeito em estado não modificável, porém toda a natureza e inclusive nós, para continuarmos a trilhar e traçar um caminho aonde toda a criação possa ser preservada em estado puro, devemos recorrer a Sua infinita graça, para não sairmos dos trilhos evolutivos, o que pode nos levar a uma modificação do plano inicial de Deus. Tudo isto tem que ocorrer porque: *Somente Deus é perfeito em estado único e não modificável - * A natureza, só pode ser perfeita, se Deus a mantiver e, para tal recorre a nosso livre arbítrio, porém mantém tudo em estado perfeitamente evolutivo e puro, se por nosso livre-arbítrio, assim o quisermos!

7) Acreditar em uma natureza que pode ser perfeita sem a graça infinita de Deus, é o mesmo que acreditar que possamos ser deuses(?!). Prefiro acreditar que podemos manter ou voltar a manter nosso estado inicial de pureza, mas somente e inteiramente, mantidos pela graça do único bem e perfeição SUPREMA!=DEUS CRIADOR. Só Deus pode ser perfeito e infinitamente não modificável pela eternidade. E, Ele também nos chama a tal, "pela Sua graça gratuita", mas como criaturas e não deuses, dependemos dela! Digo, da graça, para que então possamos conhecer o que jamais cessará de nos ser revelado: a infinitude de Deus!

8) Para voltarmos ao estado inicial, precisamos da graça distribuída aos corações que se elevam (de tantos pelo mundo, independente de fé!), ou pela Igreja que nos eleva também; pelos sacramentos gratuitos da humildade humana de reparação.

9) E, então, concluímos: se há livre-arbítrio, então pode haver modificação da ordem pelo mesmo. O que então, nos leva a crer que haja modificações do plano de Deus (por nós), em vista de nós tbém sermos chamados a co-criar, por nosso livre agir...

Se modificamos, tbém podemos nos afastar da ordem perfeita deixada por Deus.

Ordenada#imutável/Perfeita, somente igual a perfeita e, somente se Deus Máxima Perfeição, continuar a mantê-la em todos os seus aspectos, mas para isso Depende de nossa escolha, pois Ele só pode ser perfeito, se nos conceder escolha (em vista de sua perfeição ser=total respeito a nossa liberdade tbém).

ENTÃO, DEUS INTERFERIR NA NATUREZA = MOSTRAR QUE POSSUE VÁRIAS OUTRAS POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO, MOSTRANDO, ASSIM, SER ELE...

CRIAÇÃO NÃO PODER SER MODIFICADA=NÃO HAVER LIVRE ARBÍTRIO. O QUE PARA NÓS TODOS É FALSO.

DEUS FAZER MILAGRES=MOSTRAR SEU PODER, FORÇA DE CRIAÇÃO E CONFIRMAÇÃO. E TBÉM= MOSTRAR QUE A NATUREZA FOI MODIFICADA POR NÓS, POR ISSO SE ENCONTRA EM TAL ESTADO, O QUAL ELE QUER MODIFICAR E RELIGAR (RELIGIÃO NECESSÁRIA ENTÃO – RELIGIÃO=RELIGAR) = TER LIVRE-ARBÍTRIO.

O QUE NOS MOSTRA QUE SOMENTE COM ELE (DEUS) PODEMOS MANTENER NOSSA PERFEIÇÃO E A DA NATUREZA, POIS SEM ELE, NADA PODE SER PERFEITO.

PERFEIÇÃO=DEUS FONTE DE TODA PERFEIÇÃO MANTER EM ESTADO PERFEITO, POR NOSSO LIVRE ARBÍTRIO, TUDO EXISTENTE E QUE TEMOS ALCANCE POR NOSSA REALIDADE. SEM A ÚNICA PERFEIÇÃO/FONTE=-DEUS, NADA PODE SER PERFEITO!!!

PELO NOSSO LIVRE-ARBÍTRIO PODEMOS MODIFICAR.

SE O ESTADO ATUAL DAS COISAS, COMO MORTE, ESTUPRO, ASSASSINATO... SE DEVER A TAL SER O PLANO DEUS, ENTÃO DEUS#AMOR EVOLUÇÃO, POIS UM MERO PSICÓLOGO PODE EVOLUIR UM ASSASSINO, QUEM DIRIA ENTÃO: DEUS!!!

SOFRIMENTO DESTA NATUREZA ESPÍRITA=MASOQUISMO # DO SOFRIMENTO EVOLUTIVO. TAMBÉM DIFERENTE DO DEUS DE AMOR QUE PODE E DEVE EVOLUIR PELO EXEMPLO DE

AMOR...

CRISTO ACEITA A MORTE, NÃO PARA PAGAR KARMA (COMO UMA ALMA(?) NÃO EVOLUÍDA PODE FAZER O QUE O DIVINO MESTRE FEZ?), MAS COMO CONSEQUÊNCIA DO QUE IRIA FAZER, AMAR, PREGAR... POR NOS ENCONTRARMOS EGOCENTRICOS E FORA DO PLANO DE EVOLUÇÃO DE DEUS!

CRISTO SABE QUE SUA MORTE SÓ PODE SER CONSEQUÊNCIA DO SER HUMANO NÃO ACEITÁ-LO POR IGNORÂNCIA, INVEJA, RAIVA... NÃO PARA PAGAR KARMA... SENDO ASSIM, ELE, DIGO CRISTO (DEUS) NOS TRAZ NOVA RELEVÂNCIA AO SOFRIMENTO HUMANO, EM TODO SEU MISTÉRIO. E, ACEITA TAL, PORQUE QUER MUDAR O SER HUMANO...!!!

MOSTRA QUE DEUS QUER MUDAR O ESTADO DAS COISAS, NOS RESGATAR, NOS RETIRAR DA INJUSTIÇA/HORROR QUE CAUSAMOS AO NOS AFASTARMOS DELE... NOS MOSTRA QUE QUER NOS CONVERTER PELO AMOR. COMO CRISTO ASSIM O FEZ COM TANTOS PECADORES... QUE TERÃO EM SUA PASSAGEM PARA A MORTE, A CHANCE DA EVOLUÇÃO MÁXIMA, SE NÃO A ACEITARAM EM VIDA!!!

OU SEJA, DEUS SER PERFEITO=DEUS EVOLUIR PELO AMOR, CONSCIENTIZAÇÃO (DIFERENTE DA REENCARNAÇÃO!!!), NOS JOGAR PARA FRENTE, NOS CHAMAR,... NOS DAR CADA VEZ MAIS, CRESCENTE CONSCIÊNCIA, CONHECIMENTO...= NOS JOGAR PARA FRENTE...: NOS FAZER CONTRASTAR NOSSAS "AÇÕES" COM SEU INFINITO AMOR E, FAZER QUE DESTA DOR OU ALEGRIA QUE SENTIREMOS ENTÃO, POSSAMOS EVOLUIR... (DE ACORDO COM O QUE PODEMOS, MAS SEMPRE NOS JOGANDO PARA FRENTE), ISTO SIM, É UM DEUS DO AMOR EVOLUÇÃO...!

HÁ QUE SE RECORRER, RAPIDAMENTE, A OUTRAS TEORIAS MAIS LÓGICAS/DIVINAS/HUMANAS, PARA SE EXPLICAR O ESTADO ATUAL DAS COISAS...!!! NOSSA FÉ. ESPERAMOS TER CONTRIBUÍDO PARA UM MAIOR ENTENDIMENTO.

Paulo

Como voltamos aos milagres, nada mais a declarar.

Enquanto se fixar que a nossa vida é só essa, tudo lhe parecerá masoquismo. Entretanto, masoquismo é sermos colocados indefinidamente no inferno pelo erro de uns poucos 100 anos. Mas quantas pessoas comem o pão que o diabo amassou para conseguir algo. Por que não estariam dispostos a sofrer temporariamente para conquistar o reino dos céus?

Onde conseguiremos a nossa evolução, não esquecer que somos eternos, se formos para o inferno? Na reencarnação ocorre justamente a possibilidade da evolução, pois a cada vida aprendemos alguma coisa até que um dia possamos "ser perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial".

A questão do carma, podemos dizer que está: "olho por olho e dente por dente", "a cada um segundo suas obras", "vês ficastes curado, não peques mais para que não te suceda coisa pior". Na física: "a toda ação corresponde a uma reação de sentido contrário" (ou algo mais ou menos assim).

Se nosso destino for o inferno, então nos diga como fica a afirmativa de que Deus "é um Deus do amor evolução"?

Em qualquer caso, o castigo deverá ser proporcional à culpa, ou até no limite do erro, como "olho por olho", entretanto o que passar disso fica fora do senso de justiça. Suponhamos que vivamos 100 anos de erros, o máximo que poderemos receber de punição é 100 anos de inferno, entretanto querem nos colocar lá eternamente, e ainda têm a coragem de dizer que Deus é Deus de amor.

Se numa vida não conseguimos "ser perfeito como é o Pai Celestial", Deus nos dá outras oportunidades. O que é mais condizente com sua misericórdia: Colocar-nos no inferno eternamente o mandar-nos novamente num corpo físico para seguirmos nossa evolução rumo a Ele?

P

Um casal comemorando as bodas de ouro (ou seria de prata?), junto com familiares e amigos estavam numa Igreja participando de uma missa realizada em agradecimento a Deus pelo

convívio mútuo dos cônjuges até aquela data, e nos dias de hoje, diga-se de passagem, isso se torna cada vez menos frequente, já que a separação se tornou uma rotina para muitos casais. Para guardar aquele acontecimento, a belíssima cerimônia foi filmada já que no futuro a lembrança do que ocorreu naquele dia poderia se perder completamente.

M

Bela descrição!!!

P

Nos dias que se sucederam todos os familiares se juntaram para assistir o que foi gravado em vídeo-cassete, mas ninguém tinha atentando para um pequeno detalhe. Até que, determinado dia, um dos que assistiam chamou a atenção de todos para duas pessoas, que bem ao fundo da Igreja, estavam indo de um lado para outro. Conseguiram identificar uma delas. A surpresa foi geral, pois era a imagem de um parente que havia morrido, ou seja, voltou para o mundo espiritual de onde veio, assumindo a sua verdadeira condição de ser espiritual.

M

Dizer que o ser humano é um ser "só" espiritual, é dualismo, com ele não concordamos(!), pois o ser humano é "corpo e alma" e, se o corpo for ressuscitado, então haverá ainda menos razão para o considerar desprezível (o que não devemos considerá-lo). Afinal de contas: se o fazemos, corremos a não realização de toda nossa inteiridade: corpo e alma!

Ou conseguimos ser, evoluir, agir, pensar... sem nosso corpo, nosso ser completo: corpo e alma.

Se vc der uma pancada na cabeça de uma pessoa, ela não evoluirá, pois estará estática... somos então, corpo e alma enquanto ser que é na evolução...

O próprio Cristo nos mostrou que na ressurreição, teremos corpo e alma, só que 'espiritualizado'/ glorificado. Por que tanta aversão ao corpo? Sem ele não vivemos, não somos... ele é pura energia organizada (próton, elétron...), por isso merece respeito...!!!; é energia pura, só que menos evoluta em vista de nossa opção primeira... Mas, com certeza ele será (toda essa energia ou uma superior; sobrenatural, que deveríamos, talvez, ter atingido aqui na terra) revigorado para vivermos a inteiridade do que somos, em uma vida eterna: corpo e alma. O ser completo... A alma sem o corpo, não age, é estática... ou uma pessoa que sofra problemas mentais... pode evoluir? Ao menos mentalmente... de maneira mais completa...? Claro que não! Pois como evoluir sem ter sua inteiridade: corpo e alma, ou criaria a natureza, algo em vão? E, como ser, fora dessa sua inteiridade de ser, agir e porvir? (!!!)

Continuando:

Paulo

Está dito que nós somos a imagem e semelhança de Deus, não é? Pergunto: Deus é espírito ou corpo e alma? (Resposta: Deus é espírito, Jesus em João 4,24). O que é mais importante, o espírito ou o corpo físico? (Resposta: O espírito é que dá vida; a carne de nada serve, Jesus em João 6,63). O que volta a Deus? (Resposta: e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu, Ecl 12,7). Ressuscitaremos no corpo físico? (Resposta: A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, 1 Cor 15,50). Veja que tudo induz que o mais importante é o espírito, não o corpo físico. Se você não concorda, é problema seu, não nosso.

Se você tivesse estudado o Espiritismo teria visto que não somos dualistas como supõe, em verdade somos tríades. Kardec deixa isso bem claro. Segundo ele somos "compostos" de três elementos:

- a) o corpo físico, que ao se decompor devolve à natureza os elementos que tomou emprestado para sua formação.
- b) o perispírito, ou corpo espiritual. Serve de ligação entre o espírito e o corpo físico, é com ele que voltamos ao mundo espiritual.
- c) espírito (ou alma), é o nosso "eu", é o princípio inteligente criado por Deus.

Temos absoluta certeza que o nosso espírito sobrevive à morte física, pois não depende do corpo para sobreviver. O corpo apenas lhe serve para estar encarnado, para que nessa

condição possa evoluir.

Gostaria que nos desse uma prova científica de que nosso corpo físico irá ressuscitar tal qual prega sua corrente religiosa quando diz "creio na ressurreição da carne".

Se você quiser entender verá que Jesus se manifestou após sua morte como espírito, com seu corpo espiritual (perispirito) e não em corpo físico. (ver Atos 16, 7). Particularmente somos da opinião que até mesmo o Sudário vem confirmar isso, já que tudo leva a crer que ocorreu uma desintegração instantânea de seu corpo físico, razão pela qual o tecido ficou queimado apenas de um lado.

Interessante sua colocação que de "A alma sem o corpo, não age, é estática", prove cientificamente essa sua afirmativa.

Diz mais ainda: "ou uma pessoa que sofra de problemas mentais... pode evoluir? Ao menos mentalmente... de maneira mais completa...? Claro que não! Pois como evoluir sem ter sua inteiridade: corpo e alma, ou criaria a natureza, algo em vão?".

Então nos explique o porque uma pessoa nasce com problemas mentais, já que a natureza não criaria nada em vão? Nos explique porque Deus fez essa criatura nascer assim e não você ou nós? E mais como ela poderá evoluir-se?

Todos nós evoluiremos independente da situação que possamos nos encontrar nesta vida, já que ela não é a única, aliás, temos várias vidas exatamente para evoluirmos. Mesmo numa vida que parece nada significar em termos de evolução, terá, para o espírito encarnado preciosos ensinamentos, pois quando regressar ao mundo espiritual tem acesso às suas outras vidas e verá que aquilo que passou na última encarnação está intimamente ligado ao que fez em vidas anteriores, assim, numa nova programação reencarnatória, irá assimilar as lições tiradas dessa vida, que aos olhos dos que acreditam em uma vida única não tem sentido algum, mas aos olhos dos que acreditam na reencarnação são de extrema utilidade para seu aprendizado e evolução. Só gostaria de saber como evoluir, numa situação dessa, sem a reencarnação.

Suponhamos que uma pessoa tenha nascido num ambiente em que as pessoas pouco o nenhum valor dão à moral, que por causa disso foi "levado" à perdição, como ele poderá evoluir? E mais, se ele não tem culpa alguma em ter nascido em tal lugar, como castigá-lo por ter refletido em seu caráter o que aprendeu nesse meio?

P

Reboliço muito grande, na época. Apareceram em vários canais de TV exibindo a fita, da qual o casal afirmava categoricamente reconhecer, entre aqueles dois que atravessavam de um lado para outro na Igreja, um de seus parentes desencarnado. Num determinado canal de TV, chamaram "especialistas" para opinar sobre o ocorrido, e entre eles estava um padre católico. Esse padre, que se diz especialista em parapsicologia, na verdade um reconhecido antiespírita, disse que tudo se tratava de fruto da imaginação. Que teria sido o inconsciente das pessoas que teriam produzido tal coisa. Desculpe-nos, mas foi bom ver, o casal partindo para cima deste dito padre, que se não fosse contido, talvez o esganasse ali diante de milhões de telespectadores atenciosos.

M

Veja bem, Paulo: não nos interessa quem seja este padre, ou se é padre, como cientistas ou leitores de ciência que somos, ou utilizadores de alguns fatos científicos..., nos interessam os fatos e hipóteses levantados(as) para maior análise... independente de quem as traga a nossa apreciação... sem contar que a maioria da parapsicologia acadêmica, concorda em grande parte com a exposição "deste padre"...

Quem quer que seja, deve trazer hipótese, se conhecer, e, nós, conjuntamente com o meio acadêmico ou outro científico (de preferência) ou ..., devemos analisar a proposição e, também trazer outras hipóteses do estudo científico, não poderemos ser "unilateral" e, mesmo assim continuarmos a expressar ciência, tal seria anti-lógico e não estruturador do estudo "vasto"!, enquanto aberto a por maiores. Quanto maior o campo da análise, maior tbém nossa chance de escolhermos acreditar, ou simplesmente creditar, proposições diversas...

Certamente que este padre expressou sua visão, o que é aceitável... o casal também expressou a deles... e mais interessante ainda, seria se mais pessoas (de preferência

entendidos do assunto); como Wellington Zangari... pudessem tbém ter exposto visões gerais sobre as possibilidades do fato ocorrido e tbém o que geralmente se conclui do fenômeno, no campo da grande probabilidade por estes estudos. E, mais uma vez: o Pe., certamente estaria ao lado desta conclusão, ou ao menos, de boa parte dela...Então, viu? Talvez não fosse nem necessário termos outras pessoas(?!)

Não sei se o padre foi agressivo, porém tal não justifica tal situação lamentável... há outras maneiras de se lidar com técnicas de exposição e ou temperamento...

É uma pena que estas pessoas tenham reagido de maneira tão desequilibrada, tal não contribue a eles, a ciência, nem as pessoas que os assistiam... é geralmente reflexo de problemas outros... com todo o respeito que merecem, apesar de não terem demonstrado quase nenhum: nosso mundo é livre e assim deve continuar...

Mas, certamente que estão perdoados por nós e, são chamados tbém ao debate...

Paulo

Já dissemos que ao que tudo indica a Parapsicologia está dividida em dois ramos. Assim, se você está tão preocupado em converter alguém, convença-os primeiro.

É muito fácil falar que as pessoas reagiram de maneira desequilibrada, já que a coisa não aconteceu com você. Esse tal padre, de quem estamos falando, não tem o mínimo respeito para com a opinião dos outros, para ele todo mundo é falso, mentiroso, etc. E não há quem não se irrite com a cara de deboche que esse padre faz ao analisar tais "fenômenos". Quando você tem absoluta certeza de alguma coisa e vem alguém lhe debochando qual será sua atitude? Ficará passivo? Não há ninguém que possa recriminar a atitude do casal, diante do acontecido.

Só que deveria escolher de qual lado você deseja ficar, ora está com a ciência (materialista) ora com sua crença religiosa. Essa ciência que você tanto defende, não viu ainda a realidade do espírito, é, portanto, absolutamente materialista.

P

Só que este padre, travestido de cientista, não explicou como o inconsciente consegue produzir a imagem de uma pessoa, que ninguém poderia estar pensando naquele momento, e o contrário não se pode provar, passou a ter vida própria, para caminhar de um lado a outro na Igreja. Entretanto, este mesmo padre, aceita sem contestar que aqueles aos quais os católicos chamam de santos aparecem. Citam a aparição de vários deles e em muitas ocasiões, fato, inclusive, que recorre aos anais da Igreja para comprovar. Aí perguntamos: somente os espíritos de santos católicos podem se manifestar?

M

Caro Paulo:

Há vários casos nos quais as pessoas são hipnotizadas e se lhes pedem para pensar em algo ou alguém... e com fotografia, filmagem..., se chega a "ver" tais objetos ou pessoas ao redor ou próximo, ou mais distante... e muitas destas experiências são apenas feitas com pensamento 'em objetos' e tbém com pensamento em pessoas "vivas" tais aparições não provam a real existência destes objetos ou pessoas, senão que o inconsciente pode, hipnotizado ou não... a nível mais consciente ou não (sabemos disso por outras exposições e milhares de experiência...) reproduzir imagens daquilo que se encontra possivelmente "plasmado". Por que vc não citou as centenas de experiências com "plasma" e as suas possibilidades? Não lhe entendo, nem ao menos em hipótese o fez?!...Rs...

Como vc mesmo disse, não há como provar que nossa tese (contrária a espírita), esteja totalmente correta, porém as várias experimentações, nos levam a crer que sim, visto sua possibilidade laboratorial dentre tantas outras...Rs...

Por isso a maioria dos parapsicólogos, mundialmente falando, concordará com este "padre"!

O fato de não se conhecer totalmente esta ação possível do "inconsciente" não desqualifica milhares de experiências que nos demonstram tal vasto e mui possível fato.

HÁ LIVROS BASTANTE INTERESSANTES, LHE INFORMAREI SOBRE UM ÓTIMO SITE:

O fato de a(s) pessoa(s) se locomoverem, não prova "conclusivamente" a real presença destes

"espíritos" no local. Prova a existência do fenômeno, mas não da realidade sobrenatural a qual querem aludir. Mostra haver uma "causa". Em especial, porque tbém é comum (dentro da raridade caracterizada) tal ser presenciado sob hipnose (com objetos, pessoas vivas...)..., em vários ambientes e locais...

Vc dizer que ninguém estava pensando naquelas pessoas, é questionável. Como sabes?...Rs...!!!

E, tbém: se sob hipnose, digo: "inconscientemente", pode-se produzir tal fenômeno, tbém se conclue que o inconsciente (mesmo que o consciente não saiba!) pode estar a produzir tal fenômeno... é bastante parecido e provável, não só em mera hipótese, mas tbém por análise de grande aspecto...

Tal, pode estar ocorrendo por alguém estar a relembrar tal pessoa... (conscientemente ou como desejo do inconsciente – bastante provável, por ser um evento de família...)

Tal, nos deixa, pela probabilidade matemática (das experiências feitas...) mais a vontade para expormos a teoria acadêmica (plasma...) do fato aludido.

Sua conclusão, bem como a espírita, é de outra norma e realidade...

Tal assunto é extenso e cheio de exposição, portanto, lhes recomendo um bom livro sobre o assunto, ou navegar pela internet, em sites que exponham estas teorias (de preferência contrariamente a tese espírita que quase todos conhecem), de modo que possam comparar com outras...

SANTOS:

A Igreja nunca se pronunciou de maneira dogmática sobre a aparição dos santos serem reais (as declarações que há, são especulativas apenas), na verdade, neste aspecto Ela é muito mais criteriosa que a maioria das pessoas!!!

O que se diz é que pessoas viram santos ou a virgem Maria, mas se eles apareceram mesmo, é outro ponto. Há uma corrente católica (apoiada por pesquisas de parapsicologia) que crê serem estas visões, irreais, ou seja, não são os santos ou a virgem que realmente aparecem, seria uma "alucinação" – não necessariamente no termo em sí - (Deus utilizando-se de capacidades humanas...) provocada por uma comunicação Divina que se sente, "se são" fenômenos causados por "Deus"!

A Igreja analisa neste caso, que quem esteja morto, não volte, então, o que ocorreria seria uma visão da imagem destas pessoas, provocada por Deus. De modo que possa haver uma comunicação. Mas, a Igreja somente aprova tais fatos, se houver milagres muito grandiosos, pois a Igreja pede para que todos estes fenômenos sejam confirmados, deste modo Ela saberia que não são meramente alucinações causadas por FATOS OUTROS..., mas sim uma visualização diretamente provocada por Deus; de um outro plano, uma outra realidade...

Então, para se transmitir algum comunicado, Deus poderia se utilizar tbém (não somente) desta ocorrência. Para dar a certeza ao vidente de que é uma proposição de fé!, mas tbém tem que dar certeza a Igreja de que é real a comunicação, portanto, após Deus se utilizar de possibilidades de nossa natureza, Ele confirmaria com verdadeiros milagres, de modo que realmente possamos saber que é uma real comunicação e não mera alucinação...

Entretanto, independente do que seja: alucinação causada ou real "aparição"(?) – esta pode ser uma outra consideração" -, tais fatos, para a Igreja, são bem diferentes da comunicação com mortos, pois no caso católico há tais diferenças gritantes:

É um fenômeno que raramente ocorre (bem diferente das aparições espíritas!!!)

Tem que estar confirmado por Deus com verdadeiros milagres, senão não é aceito e, mesmo quando há milagres, se demora muito para aprová-los...

É "um" dos modos de "Deus" Se comunicar...

Não há revelação (como no caso dos espíritas) de termos de fé/revelação... o que, para a Igreja, ocorreu por Cristo, profetas, Bíblia, Tradição.

Mais uma vez: É raríssimo, não é a maneira como (para a Igreja) há revelação de fé, portanto não é spiritismo (em seu termo totalizante)...

CONCLUSÃO:

É um fenômeno de rara ocorrência, mais rara ainda "aceitação"; não é revelação (para a Igreja); pode ser simplesmente uma visualização que Deus cause no vidente, tem que estar confirmada por verdadeiros milagres... ou seja: **NÃO TEM NADA A VER COM ESPIRITISMO OU ACEITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO COM MORTOS, COMO ENTENDEM OS ESPÍRITAS...!!! – NOVAMENTE: É UMA COMUNICAÇÃO DIRIGIDA DIRETAMENTE POR DEUS, EM CASOS RAROS, PARA UMA MENSAGEM ESPECIAL, NÃO HÁ REVELAÇÃO DE DOCTRINA-NÃO É A MANEIRA DE OCORRER A REVELAÇÃO...!!!, NÃO SE HÁ CERTEZA DE O MORTO REALMENTE ESTAR APARECENDO, TEM QUE ESTAR CONFIRMADO POR VERDADEIROS MILAGRES, ESTAS PESSOAS QUE APARECEM, SÓ O FAZEM POR ESPECIAL MENSAGEM DE DEUS, NÃO É QUANDO UM VIVO QUER!... NÃO É ESPIRITISMO!!! – AMÉM!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! ENTÃO QUE PAREM DE FALAR QUE É A MESMA COISA! Rs...**

Paulo

Sabemos ser possível se realizar muita coisa sob hipnose, mas nem tudo meu caro. Várias experiências foram realizadas com parafina. Consistiam em mais ou menos assim: colocava-se uma lata de água gelada e uma outra com parafina fervendo em plena ebulição e os espíritos moldavam várias peças de parafina, inclusive algumas com as mãos fechadas uma sobre outra, de tal sorte que seria impossível um ser humano produzir tais objetos. Nos diga como ocorreram esses "fenômenos": foram frutos do inconsciente? As pessoas estavam hipnotizadas? E o testemunho dos que presenciaram tais fatos não vale absolutamente nada?

Assim, muitas vezes pouco adianta apresentar algo a alguém quando ele peremptoriamente não quer aceitar, é pura perda de tempo.

Encontramos também na Transcomunicação Instrumental, casos que gostaria que explicasse. Pesquisadores têm observado casos de gravações de vozes em que ocorre, ao mesmo tempo, no reverso da gravação, a resposta a uma pergunta feita, ou seja, não em sentido normal, mas para ouvi-la terá que passar a gravação de trás para diante. Existe algum inconsciente que consegue produzir algo assim? Estaria ele, o inconsciente, pensando de trás para frente?

Se você fosse realmente um cientista deveria estudar tais pesquisas, mas afirmo que não, já que no fundo você não quer encontrar uma realidade diferente da sua. Está mais interessado em provar que você está certo do que encontrar a verdade.

Já o dissemos, então nos prove que alguém é capaz de impressionar uma fita de vídeo com a imagem de uma pessoa em pleno movimento. Sabemos que existe a possibilidade de se impressionar uma chapa fotográfica. Entretanto, para se produzir tal fato a pessoa deverá estar plenamente concentrada, ou em hipnose, conforme você diz, entretanto numa filmagem as coisas não são exatamente da mesma forma. Poderá até se impressionar, mas a imagem estaria estática, ou você irá nos dizer que não, que a pessoa conseguirá produzir uma imagem dinâmica, como se tivesse vontade própria.

Ora, na Igreja em questão, diante da sua suposição deveria ter alguém hipnotizado, ou alguém que tivesse em plena concentração para produzir a imagem do neto daquele casal, e quis que essa figura andasse de um lado para outra da Igreja, ajoelhasse e levasse a mão à cabeça, tudo isso fruto do inconsciente de alguém? Ora, se é inconsciente, como poderia produzir fatos que necessitam de plena consciência para produzi-los?

A corrente católica está apoiada em qual das correntes da parapsicologia? É muito interessante o que você diz: "Deus utilizando-se de capacidades humanas..." isso não é ciência meu caro é puro dogmatismo.

A sua Igreja é contraditória, pois ela possui em Roma, na Igreja do Sagrado Coração do Sufrágio, o Museu das Almas do Purgatório onde existem cerca de 280 provas de que as almas dos mortos voltam. Como então afirma que as almas não voltam? "Seria uma imagem destas pessoas, provocada por Deus", e onde está nisso a ciência que você tanto apoia, já que o que diz é apenas dogmatismo?

Para usar do mesmo rigor com que nos trata, iremos dizer, repetimos, que os ditos milagres "autênticos" da Igreja Católica são produtos do inconsciente, esse mesmo inconsciente que você diz sabe-tudo/faz-tudo.

Das duas uma: ou as comunicações existem ou não existem. Se existem é porque Deus permite e não há como fugir disso. Os católicos inclusive dizem que conforme consta na Bíblia

Deus proibiu a "comunicação com os mortos", então lhe pergunto Deus estaria proibindo algo que não pode acontecer? Veja, meu caro, que até mesmo a própria proibição que dizem existir, filosoficamente falando é o maior atestado que ela pode ocorrer.

Como uma coisa pode causar tanta ojeriza a alguém, como vemos que o Espiritismo lhe causa. Primeiro, seria interessante você saber o que realmente é o Espiritismo, talvez passe a ter conhecimento que não ficamos a evocar os mortos como acha, até mesmo porque não "evocamos", se é que se possa assim falar, pois somente se apresentam os vivos: "Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos".

E se eles os vivos em espíritos aparecem, quer goste ou não, é porque Deus o permitiu.

Vemos que quanto aos "santos" vocês tentam mudar a coisa de qualquer jeito para não parecer que estão evocando os "mortos", problema seu, não nosso.

P

Já que falamos em santos, podemos acrescentar: se não há nenhum tipo de comunicação com os mortos, qual o sentido de os católicos fazerem preces e pedido a eles? E mais, como esses santos atendem aos pedidos sem que haja uma via de comunicação entre o mundo espiritual e o material? Veja bem, podemos encontrar a maior prova de que os mortos se comunicam exatamente naquilo em que acreditam.

M

Interessante e oportuna colocação sua, Paulo. APESAR DE JÁ TER-LHE RESPONDIDO TAL, VIA OUTRO E-MAIL, RECORREREI AO MESMO:

1-Acreditamos na "intercessão dos santos", não necessariamente na "comunicação" dos santos (como você expõe), mais uma vez vc erra no conceito!!!

Qdo. um católico "reza" a um santo, ele o faz, sempre, em nome de Cristo (se não o faz, não é católico neste momento), portanto, é o próprio Cristo (dentro de nossa lógica católica) que ouve o pedido, por causa dos méritos do santo. Qdo Cristo atende a oração, Ele pode até realizar milagres (por Ser Deus) para confirmar a vida, exemplo e doutrina dos santos, de modo que saibamos que eles seguiram realmente o caminho e doutrina revelada!!! O que é um exemplo para nós: de vida e da doutrina pregada por eles (Marcos, final de seu evangelho: "... Cristo os enviou a pregar... e os sinais (milagres) acompanhavam-nos para confirmar a doutrina..."). Para nós, católicos, Deus confirma a doutrina de seus santos...

Talvez (isto é teologia!, não dogma), Cristo comunique aos santos 'de imediato' esta oração, ou talvez não, e, então, os santos tbém se relacionariam com Cristo, sabendo de tal 'em imediato'... de modo a expressarem a união da Igreja terrestre e celeste (que não podem ter separação...). Mesmo que Cristo não comunique, ainda sim há união da Igreja terrestre com a celeste, por Cristo realizar os pedidos, pelo mérito de tais grandiosos homens e mulheres que dedicaram toda sua vida a Ele... E, muito especialmente, tbém por estes santos (que se encontram em comunhão, no estado de céu) sempre rogarem a Deus (pela comunhão que com Ele tem) por nós.

Então: talvez haja uma comunicação da oração 'de imediato'; ou talvez, as orações dos santos (que estão no estado de céu) tbém englobem, de maneira continua, tal comunhão conosco, por saberem que recorreremos a eles (pela união da Igreja terrestre com a celeste). Talvez não em sentido imediato (para nós), mas em sentido de continua ligação, que de uma ou outra maneira, há... (pararemos por aqui).

Ou seja, se Cristo atende e realiza milagres... independente do modo que ocorre; o faz pelos méritos destes santos, em vista de Seu mérito como Deus-Verbo(!).

Algumas pessoas dirão que Deus não precisa de santos, discordaremos, dizendo:

O amor de Deus precisa "sim" da união máxima dos seres humanos na evolução. Seja para rezarmos ou interferirmos uns pelos outros. Pois, como poderia "Deus" aceitar evolução sem "unificação", calor humano, amor vivido: aqui na terra e no céu...!(?)!!

... mesmo os que não acreditam em santos, estão interconectados em orações...!!! Tal, para nós cristãos, é vital...

Então:

Oração aos santos:

*para confirmar a vida, exemplos e pregação dos santos... do que Deus tbém precisa, pois Seu Amor quer nos comunicar tais citações acima!!!, senão, como saberemos o que seguir?(!!!)

*união inseparável da Igreja terrestre com a celeste.... Deus quer nossa união máxima para a evolução, que é: VIVÊNCIA MÁXIMA DO AMOR DE DEUS EM CADA UM!!!

... MAIS INFORMAÇÕES: www.veritatis.com.br

Paulo

Realmente não dá para entender, se você acredita na intercessão dos santos, a nosso ver, estariam eles intercedendo pelo crente junto a Deus ou a Jesus, não o contrário. Se for como prega, pode ter absoluta certeza que realmente ninguém é católico. As preces, rezas e novenas são realizadas aos santos, que se supõem intervirão junto a Deus levando o pedido do devoto. Você mudou tudo para fugir do conceito da comunicação. Se não existe nenhuma comunicação, como os santos atendem os pedidos? Os fiéis agradecem é a eles não a outra pessoa, não queira fugir dessa realidade.

E apresenta outro absurdo teológico, Jesus é Deus. Se for quem estava tomando conta do Universo quando ele estava aqui encarnado?

E, mesmo as orações ou os pedidos feitos a Jesus, não fogem da realidade da comunicação com os mortos, pois temos que ele morreu pregado na cruz, ou não? Já mostramos anteriormente que sua aparição foi em espírito, e são os espíritos que afirmamos que se comunicam.

Ficamos deveras interessados em saber por qual processo vocês sabem tanto do que Deus pensa? Será a que a ciência já provou que os católicos conhecem todos os desígnios de Deus? Ou novamente, o fanatismo, dos que acham que somente eles são os donos da verdade.

Se tivéssemos alguma preocupação em saber o que os católicos pensam talvez ficássemos dia inteiro pesquisando na Internet, como sugere. Nós não temos a menor preocupação em saber, já que não somos católicos, já o fomos é verdade, mas hoje pouco nos importa o que pensam. Se alguém acredita em tudo que dizem é problema dele, e não nosso, já que não achamos que somos obrigados a acreditar em tudo que falam. É exatamente o mesmo direito que reivindica em relação ao Espiritismo.

P

Mas não queremos ficar só nessa prova, vamos agora recorrer à Bíblia, Livro Sagrado, que segundo aceitam é a palavra de Deus, e tudo que nela contém não há erro.

M

Vc o tem como "prova". O meio acadêmico, no geral, poderia tê-lo no máximo como uma evidência bastante provável (pura hipótese: pois tal ocorre raramente com relação a casos como este em ambientes científicos, geralmente). Porém, apenas uma orbe bastante reduzida de expositores científicos delatariam tais ocorridos como realmente "prova" (o que os questionaria bastante com relação a sua conclusão – e, está além do campo da ciência, portanto...). No máximo, como já dissemos, poderiam atribuir uma certa credibilidade a tais fenômenos...

Pois:

* a ciência não detém, de maneira definitiva, objeto e análise em todos os seus aspectos "definitivamente conclusivos" para citar tal alarme seu.

Paulo

A ciência oficial não tem a última palavra a respeito do Espírito, já que trata apenas da matéria. Uma vez lhe falei sobre o comportamento de alguns cientistas acadêmicos. Encontra-se relatado no livro "Transcomunicação" de Clóvis S. Nunes que foi buscar no livro "O Desconhecido e os Problemas Psíquicos", de Camille Flammarion o seguinte trecho:

Assistia eu, certo dia, a uma sessão da Academia de Ciências, dia esse de hilariante recordação, em que o físico Du Moncel apresentou o fonógrafo de

Edison à douta assembléia. Feita a apresentação, pôs-se o aparelho docilmente a recitar a frase registrada em seu respectivo cilindro.

Viu-se então um acadêmico de idade madura de espírito compenetrado, saturado mesmo das tradições de sua cultura clássica, nobremente revoltar-se contra a audácia do inovador, precipitar-se sobre o representante de Edison e agarrá-lo pelo pescoço, gritando: 'Miserável, nós não seremos ludibriados por um ventríloquo'. Senhor Bouillaud, chamava-se este membro do instituto. Foi isso a 11 de março de 1878. Mais curioso, ainda, é que seis meses após, a 30 de setembro, em uma sessão análoga, sentiu-se ele muito satisfeito em declarar que, após maduro exame, não constataria no caso mais do que simples vintriloquia, mesmo porque, não se pode admitir que um vil metal possa substituir o nobre aparelho da fonação humana. Segundo esse acadêmico, o fonógrafo não era mais do que uma ilusão de acústica.

Assim, fica difícil entrar no meio acadêmico principalmente quando os cientistas se comportam como o mais simples dos ignorantes.

P

Analisemos as seguintes passagens:

1 Samuel 10,6: E o espírito do Senhor tomará conta de ti, de modo que entrarás em transe com eles, sendo transformado num outro homem.

M

Passagem correta, "não modificada": 1 Samuel 10,6: "E o espírito do SENHOR se apoderará de ti, e profetizarás com eles e te mudarás em outro homem"

Paulo, de onde tiras a frase: "de modo que entrarás em transe com eles"?

Não existe em nenhuma Bíblia e tbém não possui contexto pelo povo judaico, nem está na Bíblia deles, nem em nenhum antigo escrito... é!!!!

O trecho se refere a Saul que encontraria outros (profetas) e, que com eles deveria "profetizar".

E diz, claramente, que o Espírito do SENHOR se "apoderaria" dele, o que quer dizer, ainda hoje, pela língua e expressão em sí: que o SENHOR o guiaria, em inspiração e vida...!!!
TOMARIA CONTA DE SEU SER, EM SENTIDO, AINDA SIM ENTENDIDO PELA LÍNGUA, ENQUANTO UMA AÇÃO DIRETA DO CRIADOR, QUE PODERIA TORNÁ-LO UM OUTRO HOMEM.

NÃO TEMOS A MÍNIMA IDÉIA DE COMO CHEGASTES A ESTA CONCLUSÃO, TOTALMENTE:

ANTÍ LINGUÍSTICA

ANTÍ HISTÓRICA

NOVAMENTE: "TOTALMENTE MODIFICADA" DE SEU CONTEXTO, ETIMOLOGIA E SENTIDOS ORIGINAIS E HISTÓRICOS...

Paulo

O grande problema de vocês e acharem que as únicas pessoas do mundo que são honestas são vocês. Provaremos a você que a expressão "de modo que entrarás em transe com eles" está na Bíblia.

Como você deve estar careca de saber, o Espiritismo não fez nenhuma tradução própria da Bíblia. A que nós usamos pode ser qualquer uma das que existe por aí, já traduzidas pelas correntes religiosas tradicionais (as donas da verdade).

Veja, a passagem 1 Samuel 10, 5-6:

a) **Bíblia Sagrada, Vozes, 8ª edição, pág. 304:** Em seguida irás a Gabaá de Deus, onde há uma guarnição filistéia, e quando chegares à cidade, lá darás com um bando de profetas que descem do santuário da colina. Precedidos pelo troque da harpa, tamborim, flauta e cítara, eles estão em transe profético. E o espírito do Senhor tomará conta de ti, de modo que entrarás em transe como eles, sendo transformado num outro homem".

b) **Bíblia Sagrada, Edição Pastoral, Paulus, 43ª edição, pág. 311:** "Depois você

chegará a Gabaá de Deus, onde estão os governadores filisteus. Entrando na cidade, você topará com um grupo de profetas descendo do lugar alto, acompanhados de harpas, tamborins, flautas e cítaras; eles estarão em transe. Então o espírito de Javé virá sobre você, e também você entrará em transe com eles e se transformará em outro homem”.

c) *Bíblia de Jerusalém, Paulus, 1ª edição, pág. 402: Chegarás, então, a Gabaá de Deus onde estão os prefeitos dos filisteus e acontecerá que, entrando na cidade, defrontarás com um bando de profetas que vêm descendo do lugar alto, precedidos de harpas, tamborins, flautas, cítaras, e estarão em estado de transe profético. Então o espírito de Iahweh virá sobre ti, e entrarás em transe com eles e te transformarás em outro homem”.*

d) *Bíblia Sagrada, Vozes, 68ª edição, pág. 313: Depois disto, chegarás aa Gabaá-Eloim, onde se encontra o governador dos filisteus. A entrada da cidade encontrarás um grupo de profetas descendo do lugar alto, precedidos de saltérios, de tímpanos, de flautas e de cítaras, profetizando. O Espírito do Senhor virá também sobre ti, profetizaras com eles e tornar-te-ás um outro homem”.*

Veja bem, meu caro, que não somos nós os que falseiam os textos bíblicos já que é o que queria dizer, não? Fizemos questão absoluta de colocar até o número das páginas, mas se você ainda acha que é falso, é só verificar, pois demos todas as informações para você pesquisar e atestar o que estamos falando.

Só que conhecendo o mecanismo da mediunidade nós entendemos, com absoluta certeza, que não foi “o espírito de Deus”, mas UM espírito de Deus que tomou conta de Saul. Já que para nós, o Espírito de Deus não influencia a ninguém.

Voltemos um pouco nesse livro e veremos algo muito interessante. Veja o cap. 9, 1-9, onde está narrado que Saul foi procurar o “homem de Deus”, Samuel, para que ele lhe dissesse onde estavam as jumentas que seu pai tinha perdido. Citamos, o versículo 9: Antigamente, em Israel, quando alguém ia consultar a Deus, dizia: ‘Vamos ao vidente’, porque, em vez de “profeta”, como hoje se diz, dizia-se ‘vidente”. Está aí, claro para quem quiser ver, a questão da mediunidade. Inclusive, no caso em questão, sendo utilizada para coisas fúteis. E podemos afirmar o que antigamente chamava “vidente” hoje chamamos de médium.

A consulta que se fazia era na verdade a um espírito e não a Deus, como muitos acreditam. E por falar em consulta, você sabe como eram feitas as “consultas a Deus”? Por meio de duas pedras, chamadas de Urim e Tumim, eram denominadas de sortes sagradas. Tinham a forma de dados e após a “consulta” se jogavam essas pedras, e de acordo com a maneira que caíam era Deus dizendo sim ou não, era quase simplesmente um cara ou coroa. O que faziam antigamente era muito pior do que fazemos hoje ao “consultar” os espíritos.

Mas seguindo a história de Saul, vejamos agora o cap. 19, 18-24 (Bíblia Sagrada Edição Pastoral, Paulus), pág. 323:

“Enquanto isso, Davi se salvou fugindo. Foi encontrar-se com Samuel em Ramá, e lhe contou tudo o que Saul havia feito. Então os dois foram alojar-se num convento de profetas. Quando comunicaram a Saul que Davi estava no convento, em Ramá, Saul mandou emissários para prender Davi. Eles encontraram a comunidade de profetas em transe, e Samuel estava presidindo. Logo o espírito de Deus veio também sobre os emissários de Saul, e eles também entraram em transe. Informado do que estava acontecendo, Saul mandou outros emissários, e também esses entraram em transe. Saul enviou ainda um terceiro grupo de emissários, e também eles entraram em transe. Então o próprio Saul foi para Ramá. Ao chegar junto ao grande poço que estava em Soco, perguntou onde estavam Samuel e Davi. Responderam: ‘Estão no convento, em Ramá’. Saul foi até o convento, em Ramá, e também ele foi tomado pelo espírito de Deus, entrou em transe e foi caminhando até chegar ao convento em Ramá. Saul tirou a roupa e ficou em transe diante de Samuel, e nu ficou deitado no chão; e assim ficou o dia inteiro e toda a noite. Daí o provérbio: ‘Até Saul entre os profetas?’”.

Veja que o termo novamente usado é “em transe”. Mas o mais interessante desta passagem é o final dela onde se diz que Saul foi reconhecido como profeta porque tirou a

roupa ficando nu deitado no chão o dia inteiro e a noite toda. Bela maneira de se reconhecer quem é profeta.

As conclusões que chegamos são isentas de dogmatismo religioso, o que você não absolutamente não tem.

P

Aqui percebemos claramente a ocorrência de uma pessoa em transe (mediúnico) recebendo a influência de um espírito. Ora, você irá dizer que se trata de "o" espírito e não "um" espírito? Segundo afirmam vários estudiosos da Bíblia quando em grego não aparece o artigo definido é porque a tradução correta deverá ser de "um" e não "o" como se costuma colocar em algumas traduções bíblicas. Ademais, perguntamos: se fosse realmente o espírito de Deus, ele iria "baixar" em alguém? Mais à frente você entenderá porque colocamos "baixar". Será que existe um ser humano com tamanha elevação para poder receber no seu corpo a influência direta do Criador? Pode ser que alguém acredite nisso, mas nós não, já que não conseguirmos enxergar Deus como o simples Criador da Terra, mas o Criador do Universo infinito, do qual não temos ainda capacidade de compreender a magnitude.

M

AS TRADUÇÕES CORRETAS, INCLUINDO O ORIGINAL, DETÊM : "O ESPÍRITO DO SENHOR". O QUE JÁ NOS CONCLUI NÃO ENQUANTO "ENTRELINHA" MAS ENQUANTO A OBJETIVIDADE DO QUE É!

COM RELAÇÃO AO ARTIGO: O QUE TEM A VER COM ESTE TRECHO CITADO, O QUAL DIZ CLARAMENTE: O ESPÍRITO DO SENHOR....?

PODER RECEBER A INFLUÊNCIA DO CRIADOR, SEU GUIA, AMOR... DE MANEIRA QUE POSSAMOS SUPTORAR... É ANTÍ – DIVINO???

DE ONDE TIRAS ISSO?

ALGUMAS OUTRAS VERSÕES TRAZEM : E O ESPÍRITO DO SENHOR SE "APOSSARÁS" DE TI...: O QUE QUER DIZER: TOMARÁS CONTA DE TUA VIDA, TE INSPIRARÁ... O QUE ERA E AINDA É ENTENDIDO, PELO POVO JUDÁICO, COMO O JÁ CITADO!!!

NÃO TEM NADA A VER COM SUAS CONCLUSÕES...

NUNCA O POVO DO ANTIGO TESTAMENTO ENTENDEU DA MANEIRA QUE VCS COLOCAM

NUNCA HOVE DÚVIDAS DE INTERPRETAÇÃO NESTE SENTIDO... A NÃO SER COLOCADA POR VÓS... O QUE NÃO MODIFICA O SENTIDO ORIGINAL DO ESCRITO E DE SEU ENTENDIMENTO

QUE "BIBLISTAS" E QUANTOS.... CONCORDAM COM SUA "AFIRMAÇÃO"...???

O QUE ME FAZ PERCEBER QUE VCS, REALMENTE, AGEM DE MUITA MÁ FÉ...

EM VÁRIOS ASSUNTOS E CASOS...

"É, EM VERDADE...!!!"

"ATÉ MODIFICAM TEXTOS E PASSAGENS...!!!!!"

QUANTA RUÍNA ANALÍTICA!

Paulo

Não queira nos julgar pelo que você talvez faça ou pelo que já fez a sua Igreja Católica, meu caro. Não necessitamos modificar nada. E como já lhe dissemos um pouco atrás as Bíblias que consultamos são editadas por vocês mesmos e se tem algo que não bate com o que você tem e por isso acha falso. A falsidade partiu daí e não daqui.

Se você diz "o espírito do Senhor" estaria querendo dizer que o próprio Deus estaria inspirando (influenciando) alguém. Já se dissermos que um espírito do Senhor, a coisa é bem diferente, pois aqui nesse caso qualquer um dos espíritos poderia estar influenciando alguém não o próprio Deus.

A visão de um deus tribal é mantida a todo custo, infelizmente ainda não tiveram a visão de um Deus universal criador do cosmo infinito. Presos à Bíblia enxergam Deus como criador da Terra e nada mais.

Quanto à questão do “o” e de “um”, Carlos Torres Pastorino, diplomado em Filosofia e Teologia pelo Colégio Internacional S. A. M. Zacarias, em Roma. Professor Catedrático no Colégio Militar do Rio de Janeiro e Docente no Colégio Pedro II do R. de Janeiro, em seu Livro a “Sabedoria do Evangelho”, diz à pág. 43, que reproduzimos:

VISITA A ISABEL

Luc. 1:39-56

39. Naqueles dias, levantando-se Maria foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,

40. e entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

41. Apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança deu saltos no ventre dela, e Isabel ficou cheia de um espírito santo,

42. e exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!

43. Como é que me vem visitar a mãe de meu Senhor?

44. Pois logo que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança deu saltos de alegria em meu ventre;

45. bem-aventurada aquela que creu que se não de cumprir as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor”.

A expressão .levantando-se. é usada por Lucas (Evangelhos e Atos) sessenta vezes. Portanto, locução típica do autor.

Maria parte para visitar sua parenta, movida não pela curiosidade de verificar as palavras de Gabriel (o que estaria em contradição com a fé que nelas depositara espontaneamente), mas por espírito de humanidade: ir em sua ajuda.

Qual a cidade de Judá? Diz uma tradição do século V que foi Ai'n-Karim, a sete quilômetros de Jerusalém. A viagem de Nazaré a Ai'n-Karim levava de quatro a cinco dias. Como teria feito a viagem? Sozinha? Nada é revelado.

Após a saudação natural da visitante, Isabel sente que o filho em seu ventre .dá saltos de alegria.. Rebeca (Gên. 25: 22) interpretou como mau presságio a .luta dos gêmeos. em seu ventre.

Logo fica .cheia de um espírito santo.. Novamente sem artigo. Repisamos: a língua grega não possuía artigos indefinidos. Quando a palavra era determinada, empregava-se o artigo definido .ho, he, to.. Quando era indeterminada (caso em que nós empregamos o artigo indefinido), o grego deixava a palavra sem artigo. Então quando não aparece em grego o artigo, temos que colocar, em português, o artigo indefinido: UM espírito santo, e nunca traduzir com o definido: O espírito santo.

Cheia, em grego (palavra em grego), aoristo passivo do verbo do (palavra em grego essa como a anterior não dá para reproduzir) Sendo passivo, significa que o .encher-se. não dependeu dela (seria então empregado a voz média), mas sim de um elemento externo; esse agente da passiva está expresso: um espírito. Todavia esclarece-se que era bom, era santo. Entre espiritistas, interpretamos com um vocábulo moderno: incorporou um bom espírito.

Então levanta a voz gritando, o que evidencia não ser ela mesma quem fala; se o fora, falaria com sua voz normal.

Que espírito se incorporaria mais naturalmente em Isabel nessa circunstância? Dada a grande evolução espiritual de Elias, era-lhe possível manter a consciência desperta mesmo durante a formação de seu corpo físico no ventre de Isabel. E incorporar-se nela não lhe trazia nenhuma dificuldade, pois ela já lhe estava servindo de médium de materialização de seu veículo físico denso”.

Outros autores que falam a mesma coisa:

a) Hermínio C. Miranda, autor do livro “Cristianismo: a mensagem esquecida”, à pág. 213;

b) José Reis Chaves, autor dos livros “Reencarnação segundo a Bíblia e a Ciência” e “A Face Oculta das Religiões”, nesse último diz à pág. 125/126 e,

c) Américo D.Nunes Filho, "Razão e Dogma", pág. 47.

Veja que sua afirmação cai por terra. Mas interessante é como ficam presos aos seus dogmas que não conseguem enxergar nada mais do que o que lhes passaram os teólogos dogmáticos.

Colocaremos uma passagem para você ver quem falseia a Bíblia.

Levítico 19, 31, pelas Bíblias:

Vozes: "Não recorráis aos médiuns, nem consulteis os espíritos para não vos tornardes impuros". (p. 145).

Ave Maria: "Não vos dirijais aos espíritas nem aos adivinhos: não os consulteis, para que não sejais contaminados por eles". (p. 163-164).

Pastoral: "ão se dirijam aos necromantes, nem consultem adivinhos, porque eles tornariam vocês impuros". (p. 137).

Barsa: "Não vos dirijais aos mágicos, nem consulteis os adivinhos, para que não suceda que este comércio vos corrompa" (p. 91).

De Jerusalém: "Não vos voltareis para os necromantes nem consulteis os adivinhos, pois eles vos contaminariam". (p. 188).

Perguntamos afinal não devemos recorrer a quem: aos médiuns, aos espíritas, aos mágicos ou aos necromantes? O contexto é não recorrer aos necromantes, já que também queriam adivinhar o futuro é para isso que evocavam os espíritos. Querer igualar espírita com adivinho é má-fé pura.

E mais, os termos "médiuns" e "espíritas" nunca poderiam constar de qualquer Bíblia, pois são neologismos criados por Kardec em 18 de abril de 1857. Assim, se aparecem em alguma Bíblia "fiel aos textos originais" é por adulteração grosseira e barata.

Veja que a tradução da Ed. Vozes então é a mais ridícula, pois prova exatamente o que vimos falando o tempo todo, ou seja, não conhecem nada de Espiritismo. Mesmo querendo adulterar os textos sagrados para denegrir o Espiritismo não o fazem de maneira correta, pois se já dizem "médiuns" implicitamente querem dizer "evocador" de espíritos, então por que ainda dizem ser proibido consultar os espíritos?

Agora um pouco de história. Conta-nos o escritor José Reis Chaves (A Reencarnação Segundo a Bíblia e a Ciência, págs. 185/186):

A Igreja teve alguns concílios tumultuados. Mas parece que o V Concílio de Constantinopla II (553) bateu o recorde em matéria de desordem e mesmo de desrespeito aos bispos e ao próprio Papa Virgílio, papa da época.

O imperador Justiniano tem seus méritos, inclusive o de ter construído, em 532, a famosa Igreja de Santa Sofia, obra-prima da arte bizantina, hoje uma mesquita muçulmana.

Era um teólogo que queria saber mais teologia do que o papa. Sua mulher, a imperatriz Teodora, foi uma cortesã e se imiscuía nos assuntos do governo do seu marido, e até nos de teologia.

Contam algum autores, que, por ter sido ela uma prostituta, isso era motivo de muito orgulho por parte das suas ex-colegas. Ela sentia, por sua vez, uma grande revolta contra o fato de suas ex-colegas ficarem decantando tal honra, que, para Teodora, se constituía em desonra.

Para acabar com esta história, mandou eliminar todas as prostitutas da região de Constantinopla – cerca de quinhentas.

Como o povo naquela época era reencarnacionista, apesar de ser em sua maioria cristão, passou a chamá-la de assassina, e a dizer que deveria ser assassinada, em vidas futuras, quinhentas vezes; que era seu carma por ter mandado assassinar as suas ex-colegas prostitutas".

O certo é que Teodora passou a odiar a doutrina da reencarnação. Como mandava e desmandava em meio mundo através de seu marido, resolveu partir para uma perseguição, sem tréguas contra essa doutrina e contra o seu maior defensor entre os cristãos, Orígenes, cuja fama de sábio era motivo de orgulho

dos seguidores do cristianismo, apesar de ele ter vivido quase três séculos antes.

Como a doutrina da reencarnação pressupõe a da preexistência do espírito, Justiniano e Teodora partiram, primeiro, para desestruturar a da preexistência, com o que estariam, automaticamente, desestruturando a da reencarnação.

Em 543, Justiniano publicou um édito, em que expunha e condenava as principais ideias de Orígenes, sendo uma delas a da preexistência.

Em seguida à publicação do citado édito, Justiniano determinou ao patriarca Menos de Constantinopla que convocasse um sínodo, convidando os bispos para que votassem em seu édito, condenado dez anátemas dele constantes e atribuídos a Orígenes.

Continuando com o que diz o teólogo e escritor José Reis Chaves, a respeito de Orígenes, considerado um dos pais da Igreja Católica:

A principal cláusula ou anátema que nos interessa é a da condenação da preexistência que, em síntese, é a seguinte: “Quem sustentar mítica crença na preexistência da alma e a opinião, consequentemente estranha, de sua volta, seja anátema”.

Então, podemos ver, que a questão da preexistência da alma foi abolida por decreto, que, apesar de sua evidência bíblica, ainda teve o beneplácito dos bispos católicos. São os que sempre se consideram os “donos da verdade” é que buscam de todas as formas combater tudo que não vai ao encontro de suas próprias ideias, pouco importando se estão com a razão ou não. O tempo e o progresso inevitável do ser humano, que cada vez mais se torna exigente na questão da razão e lógica, deverá fazer com que essa verdade seja restabelecida, mesmo que isso vá contrariar a uns e outros.

Um pouco de cultura judaica. Retiramos do livro *Analisando as Traduções Bíblicas*, Dr. Severino Celestino:

“Não é possível entender a Cabalá sem acreditar na eternidade da alma e suas reencarnações”. Rabino Arie Kaplan

“Com o nome de “Transmigração das Almas”, em hebraico (guilgul neshamot), todos os praticantes do judaísmo, especialmente as correntes ortodoxas e cabalistas, acreditam que, de pois da morte, a Alma reencarna numa nova forma física. Aqueles judeus hassídicos característicos, de chapéus pretos, tranças (peot) e longos casacos negros são pessoas que acreditam na reencarnação. O hassidismo é uma forma de Judaísmo fundada na Polônia em meados do Século XVIII pelo rabino Israel Baal Shem Tov (1700-1760) que começou sob a liderança de Dov Baer de Mejirech. Israel Baal Shem Tov extraiu elementos da Cabalá e espalhou por toda Europa oriental”.

“A Reencarnação é uma crença fundamental do hassidismo. E seus conceitos constam dos livros Sefer Há-Bahir (Livro da Iluminação), primeiro livro da Cabalá judaica e do Zôhar (Livro do Esplendor)”.

[...].

“Sobre a Reencarnação, apresentamos, aqui, para ilustrar, o depoimento do Rabino Shamaí Ende, colaborador da Revista Jurídica “Chabad News”, publicação de dez. a fev 1998. Vejamos o texto na íntegra:

“O conceito de Guilgul (Reencarnação) é originado no judaísmo, sendo que uma alma deve voltar várias vezes até cumprir todas as leis do TORÁ. Na verdade, cada alma tem dois tipos de missões neste mundo. A primeira é a missão geral de cumprir todas as mitzvot (plural de mistvá que significa mandamento ou práticas de boas obras – caridade) da Torá. Além disso, cada alma tem uma missão específica. Cada alma não tenha cumprido a sua, a alma deve retornar a este mundo para preencher tal lacuna. Somente pessoas especiais sabem exatamente qual é a sua missão de vida”.

“Existem também Reencarnações punitivas para reparar alguma falha cometida numa vida anterior. Neste caso, a alma pode reencarnar até mesmo no corpo de um não-judeu, de animal ou de planta”.

“Atualmente é um pouco diferente, por estarmos vivendo na última geração do exílio e na primeira da gueulá (redenção), conforme já anunciado pelo Rebe. Maimônides escreve Leis de Techuvá (retorno ao Judaísmo) onde a

Torá prometeu, no final do exílio, que o povo fará a techuvá e imediatamente será redimido. Assim, as almas desta geração, que vivenciarão a futura redenção, não mais passarão por Reencarnações, devendo retificar o quanto antes tudo que deve ser feito para aproximar a vinda de Mashiach (o Messias)".

Assim, a reencarnação é historicamente e culturalmente aceita desde há muito tempo. Pela Igreja só até 553.

P

1 Samuel 11, 6: Quando Saul ouviu estas palavras, o espírito de Deus tomou conta dele, e foi possuído de violenta cólera.

M

E ELE SE "ENCHEU" DE CÓLERA... É A TRADUÇÃO MAIS CORRETA...

O espírito de Deus ao tomar conta de alguém, enquanto influenciador... não pode, pela natureza humana e livre-arbítrio... aniquilar todo o sentimento, história e temperamento humano, pode sim, influenciar para que aja deste ou daquele modo... mas jamais nos anular, aniquilar enquanto seres humanos...

Ou este trecho pode ser uma maneira (ainda parcial) de o povo judaico ver Deus, enquanto ainda cresciam em seu maior entendimento... é comum se atribuir sentimentos humanos a Deus, no Antigo Testamento. Pela visão que se ainda nutria com relação ao Criador que Se revela gradativamente, dentro de uma cultura, temperamento. A revelação tbém se dá neste aspecto de crescer e se clarificar dentro de uma cultura existente... Enquanto vai crescendo-se a revelação, vai-se distinguindo entre o que é sentimento humano e Divino... vai-se então "REVELANDO" aos poucos, dentro de uma cultura popular e teológica (que se ligam...) ... o que é Deus e o que é o ser humano...

Tais interpretações sempre foram as aceitas pelo judaísmo e catolicismo...

Tem que estudar mais teologia e história antiga, vcs partem de um pressuposto nda histórico... nem judaico... nem humano... ATÉ SE CHEGAR A REVELAÇÃO PLENA COM "JESUS CRISTO" : DEUS FEITO HOMEM...!!! O ÚNICO QUE PODERIA SE REVELAR COM MAIS PLENITUDE, DE SÍ E, EM SÍ...! PORTANTO...

E VÓS: QUEM DIZES QUE SOU????

Paulo

Vejamos o texto pelas Bíblias:

Vozes: *"Quando Saul ouviu estas palavras, o espírito de Deus tomou conta dele, e foi possuído de violenta cólera". (p. 305)*

Ave Maria: *"Ouvindo isto, o espírito do Senhor apoderou-se de Saul, e ele encolerizou-se". (p. 314).*

Paulus (De Jerusalém): *"e, quando Saul ouviu tais palavras, o espírito de Deus caiu sobre ele, e ele se encheu de cólera". (p. 403).*

Paulus (Pastoral): *"Quando Saul ouviu a notícia, o espírito de Javé tomou conta dele. Saul ficou enfurecido, ..." (p. 312).*

Supor que Deus possa causar a uma pessoa o sentimento de cólera é puro fanatismo. Mesmo que, seja como pensa, seja uma influência de Deus, Ele inundaria a pessoa de tanto amor que qualquer sentimento contrário seria completamente anulado.

E no caso em questão, não cremos ter sido Deus quem causou tal comportamento a Saul. Pelo que entendemos das influências espirituais, o que ocorreu aqui nada mais foi que uma influência de um espírito inferior.

O povo hebreu não conhecendo a realidade espiritual colocava na categoria de um deus tudo que saia do plano material. Veja que na passagem em que o espírito de Samuel aparece ao rei Saul, ele prostra-se ao chão para adorá-lo. É por esse motivo que Moisés proibiu a comunicação com os mortos. Tinha que tirar essa ideia do povo, pois necessitava incutir neles

a ideia de um Deus único.

Quanto à questão da tradução correta, se for mesmo a que você coloca, então deve dizer isso para os da sua Igreja que publicaram as outras Bíblias com tradução diferente, já que não é problema nosso, vocês aí é que se entendam.

P

Essa passagem é para comprovar que Deus não influencia as pessoas, da forma que os espíritos fazem. Os que aceitam isso deverão admitir também que Deus ao influenciar alguém possa fazer com que a pessoa se tome de "violenta cólera", conforme narrado nesta passagem. Somente fanático poderá aceitar um absurdo desse.

M

NEM COMENTAREI ESSA PASSAGEM, SUA! Vixe, Maria!!! Rs...

Mas, ok: lhe darei uma dica: meu comentário anterior já lhe responde tal!

VCS, REALMENTE NÃO ENTENDEM "PLENAMENTE": DE CULTURA JUDÁICA, NEM HISTÓRICA, NEM TEOLÓGICA/CRISTÃ OU JUDÁICA... !!!

CARO PAULO, POSSO GOSTAR MUITO DE VOCÊ ENQUANTO SER HUMANO, MAS... QUE COMENTÁRIOS (!?)

Paulo

Até gostaria que você me indicasse um livro que fala de cultura judaica, mas, por favor, que não tenha a chancela da Igreja Católica, já que, com absoluta certeza, virá mesclado de dogmas teológicos que não me interessam.

Se não tem nada a comentar é porque você não entende nada de faculdade mediúnica, pois se entendesse um pouquinho saberia o que estamos dizendo.

Mas você que diz saber tanto de cultura judaica, etc. nos diga em qual passagem do Antigo Testamento existe a sustentação da trindade? Onde Jesus se colocou como o próprio Deus? As ditas profecias a respeito de Jesus, diziam que viria um mensageiro ou que o próprio Deus viria em pessoa?

Agora veja a cultura dos povos que dominaram o povo hebreu e verá que a trindade, a divinização de Jesus, os vários deuses com suas funções, o inferno, o demônio, entre outras tantas. Se não tiver visão cega pelo fanatismo verá que tudo isso foi copiado dessas culturas.

Tomemos para exemplo a trindade ("O Redentor", Edgar Armond, Ed. Aliança, 6ª edição, págs. 15/16):

Osíris, Isis e Orus – dos egípcios.
Ea, Istar e Tamus – dos babilônios.
Zeus, Demétrio e Dionísio – dos gregos.
Baal, Astarté e Adonis - dos assírios.
Orzmud, Ariman e Mitra – dos persas.
Voltan, Friga e Dinar – dos celtas.
Bhama, Siva e Vishnu – dos hindus.

Podemos citar o estudo do Dr. Paul Gibier (O Espiritismo – o faquirismo ocidental, FEB, 4ª edição, págs. 72/73) em que ele coloca:

"Uma das analogias mais notáveis do catolicismo, não com o Budismo, mas com Bramanismo, encontra-se em uma das encarnações de Vischnu (filho de Deus) sob a forma de Krischna".

"Krischna, que alguns autores escreviam Christna ou Kristna, foi concebido "sem pecado", seu nascimento foi anunciado por profecias numerosas e muito antigas. Sua mãe Devanaguy, o concebeu por obra de um Espírito, que lhe apareceu sob os traços de Vischnu, segunda pessoa da trindade Hindu. Segundo a tradição Hindu e o "Bhagavedagita", anunciando uma profecia que ele destronaria seu tio, o tirano de Madura, este último mandou encarcerar sua sobrinha Devanaguy, que foi libertada por Vischnu; então o tirano mandou

assassinar em todos os seus estados as crianças do sexo masculino nascidas na mesma noite em que Krischna viu a luz (grifo do original). Mas o menino foi salvo por milagre, e, 3500 anos mais ou menos antes de nossa era, ele pregava a sua doutrina. Depois de converter os homens, morreu de morte violenta as margens do Ganges, segundo ordens de Brahma (Deus, o Pai), para realizar a redenção dos homens, como lhes fora prometido”.

Temos para nós que a história de Noé é pura lenda, e para confirmar isso vamos ver o que consta da Revista Galileu, Fevereiro/2001, nº 115:

As raízes de Noé.

Lendas sobre grandes dilúvios estão espalhadas entre diferentes culturas. Estima-se que cerca de 300 histórias desse tipo já tenham sido registradas. A de Noé, no entanto, é a mais famosa na civilização ocidental.

Estudiosos apontam que o Dilúvio, parte do livro do Gênesis, tenha sido escrito entre 550 a.C. e 450 a.C., período em que os judeus mais influentes de Jerusalém foram aprisionados na Babilônia. “O Gênesis cumpria o papel de reforçar a identidade desse povo”, explica Fernando Altemeyer, professor de teologia da PUC. Inspirado na literatura babilônica, o livro mostrava que os judeus tinham uma história e um passado respeitável e deveriam buscar seu futuro a partir daqueles ensinamentos de seus antepassados.

A história de Noé tem muito em comum com um poema babilônico escrito por volta de 1600 a.C., que faz parte do Épico de Gilgamesh. O poema trata de um rei mítico chamado Atrahasis, que é avisado a tempo pelos deuses de que um dilúvio está prestes a destruir a humanidade. Atrahasis constrói então uma enorme embarcação, e nela coloca sua família, seus pertences e alguns animais. As semelhanças entre o Gênesis e Gilgamesh são muitas. A lenda babilônica, por sua vez, também não é original, mas baseada em uma história suméria cerca de mil anos mais antiga, provavelmente assimilada pelos babilônicos durante a conquista da região.

A versão babilônica não influenciou somente o Antigo Testamento. Entre os gregos, a lenda era muito popular, pois eles mesmos já tinham presenciado a fúria das águas devido à erupção de um vulcão no século 15 a.C. Dos gregos, a história passou aos romanos, e dessa vez, quem assume a autoria do dilúvio é o deus Júpiter, enfurecido com a má conduta humana.

Para vocês, católicos, querubim é um anjo, entretanto não passa de um ser mitológico imaginado pelos babilônicos. Era metade homem, metade animal, ou seja, seres mistos, representados com rosto humano e corpo de leão ou touro ou outros quadrúpedes com asas, vindo, portanto ser uma espécie de esfinge. Tanto é que se lê em Salmos 18, 10-11: “Ele inclinou o céu e desceu, calcando aos pés escuras nuvens, cavalgou um querubim e voou, planando com nas asas do vento”. Em outras palavras Deus literalmente montou num querubim.

Falam que Jesus viria de uma virgem, citando Isaías 7, 14: “*Pois saibam que Javé lhes dará um sinal: A jovem concebeu e dará à luz um filho, e o chamará pelo nome de Emanuel*”.

Na análise dessa passagem, iremos perceber que ela não diz respeito a Jesus. Mas, antes, para uma melhor compreensão e para que não pare dúvida alguma, temos que realçar o início desse versículo, já que ele é quase sempre subtraído: *Pois saibam que Javé lhes dará um sinal*. Ora, devemos concluir disso que Deus daria um sinal a alguém, mas a quem e por quê? Para saber as respostas, vamos recorrer às informações constantes da Bíblia (Pastoral, pág. 955), em nota de rodapé, sobre esse episódio. Diz lá:

O reino do Norte (Efraim), cujo rei era Faceia, se aliou a Rason, rei de Aram, numa tentativa de se libertar do perigo assírio. Como o reino do Sul (Judá) não participou da coalizão entre o reino do Norte e Aram, estes dois temeram que Judá se tornasse aliado da Assíria; resolveram então atacar o reino do Sul, para destronar o rei Acáz e colocar no seu lugar o filho de Tabeel, rei de Tiro. Acáz teme o cerco e verifica a reserva de água da cidade. Isaías vai ao seu encontro e o tranquiliza, mostrando que não haverá perigo, pois continua válida a promessa de que a dinastia de Davi será perene, desde que se coloque total confiança em Javé. O sinal prometido a Acáz é o seu próprio filho, do qual

a rainha (a jovem) está grávida. Esse menino que está para nascer é o sinal de que Deus permanece no meio do seu povo (Emanuel = Deus conosco).

Assim, pelo contexto bíblico e confirmado por essa nota, podemos observar que Deus promete um sinal ao rei Acáz e esse sinal é justamente o filho do rei que está por nascer. Fora disso é distorcer a interpretação do texto. Além de que o fato é próximo e não uma previsão para um acontecimento num futuro longínquo, já que querem atribuir essa profecia a Jesus. E mais, o nome Jesus significa “Deus é salvação”, diferente de Emanuel que, conforme o Dicionário Bíblico Universal, quer dizer “Deus está conosco”, que é o nome previsto na profecia, fato que o fanatismo cego não deixa muitos perceberem.

E continuando. Na explicação do verbete Emanuel (Dicionário Bíblico Universal, pág. 226), lemos:

“É o nome dado por Isaías a uma futura criança cujo nascimento será, para o rei Acáz, o “sinal” da assistência divina (Is 7, 14-17). A interpretação deste oráculo deve estar ligada ao significado do nome e ao alcance que terá na conjuntura daquele momento. O reino de Judá é ameaçado pelos sírios e efraimitas aliados, que querem acertar contas com a dinastia reinante, a mesma dinastia que se beneficia das promessas feitas a Davi. Em vez de recorrer a essas promessas, Acáz apela para a Assíria. Isaías condena este modo de agir e proclama: Deus está presente; ele está “conosco””.

“Qual será a criança cujo nascimento será portador de uma mensagem como esta? Como é ao rei, contemporâneo de Isaías, que o sinal será dado, o nascimento anunciado deve ocorrer proximamente. Será Ezequias – afirma-se muitas vezes, e com boas razões. Mas esta criança é descrita numa linguagem poético-mítica, concretamente irrealizável. O oráculo abre portanto uma perspectiva que vai além do rei em questão. Graças a este oráculo, os crentes, insatisfeitos com os reis históricos, esperarão por uma personagem que finalmente satisfará a esperança deles. Mateus e os cristãos posteriores a ele reconhecem em Jesus aquele que realiza plenamente o anúncio de Isaías (Mt 1, 23)”. (grifo nosso).

Vê-se, portanto, que realmente não se refere a Jesus essa profecia, apesar disso ser bem claro na explicação. Como não ficaram satisfeitos com Ezequias, a quem se referia esta profecia, foram postergando para uma outra época até que, finalmente, a encaixaram na figura de Jesus.

Querem passar por cima do contexto histórico, atropelando os acontecimentos da época, para trazer para os dias de hoje aquilo que desejam que os outros acreditem piamente.

Mas, é muito interessante ver como os segmentos religiosos tradicionais se divergem a respeito da interpretação das passagens bíblicas. Veja, por exemplo, o que dizem os protestantes a respeito dessa profecia de Isaías:

“O sinal divino para Acáz seria de que uma virgem (quando a profecia foi dada, referia-se provavelmente à mulher, na ocasião virgem, que Isaías tomaria como segunda esposa, 8:1-4) conceberia um filho, que não teria mais que 12 ou 14 anos antes de Israel e Síria serem capturadas pela Assíria” (Bíblia Anotada, pág. 859).

Aqui o filho é de Isaías, não do rei Acáz. Por fim agem como os outros que sempre procuram relacionar determinadas passagens como uma profecia a respeito de Jesus, conforme podemos confirmar na sequência dessa nota:

“A virgem da profecia de Isaías é um tipo de Virgem Maria, que, pelo Espírito Santo, concebeu milagrosamente a Jesus Cristo (veja Mt 1:23). A palavra hebraica aqui traduzida por virgem é encontrada também em Gn 24, 43; Ex 2:8; Sl 68, 25; Pv 30:19; Ct 1:3; 6:8, e em todas estas passagens significa uma jovem solteira e casta” (Bíblia Anotada, pág. 859) (grifo nosso).

Só que aqui, nos deparamos com um problema. É a questão do significado da palavra hebraica *almah*, para qual encontramos esta outra explicação: “O termo hebraico *almah*”

designa, quer a donzela, quer uma jovem casada recentemente, sem explicitar mais". (Bíblia de Jerusalém, pág. 1265) Assim, se evidencia que é muito difícil estudar a Bíblia usando somente um exemplar, qualquer que seja a denominação religiosa que a tenha editado. Devemos ler várias, para ver se conseguimos entender os textos como eles são e não como querem.

É por isso que gostaria de saber mais, pois com o pouquíssimo conhecimento que temos, já deu para questionar muita coisa. Temos um desejo mesmo de estudar a cultura não só dos judeus, mas de todos os povos que os dominaram, aí quem sabe iremos descobrir que, em verdade, muita coisa da Igreja Católica é cópia barata dessas culturas.

Vejamos a seguir mais um caso de cópia.

Quem procurar conhecer as culturas dos povos que dominaram os hebreus, verá claramente que muitas coisas que faziam foram incorporadas pelos hebreus em suas práticas religiosas, chegando elas até os nossos dias. Vejamos, por exemplo, a questão dos santos. Na cultura religiosa romana, tinham, entre outros, os seguintes deuses:

Ceres, deusa da agricultura e da fecundidade da terra;

Cupido, deus do amor;

Diana, deusa da caça e dos animais selvagens e domésticos;

Juno, deusa protetora da mulher, do casamento e do parto;

Marte, deus da guerra;

Mercúrio, deus das mercadorias e dos mercadores;

Minerva, deusa dos trabalhos manuais, das profissões, das artes e da guerra;

Netuno, deus Senhor dos mares e das águas correntes;

Vênus, divindade do amor;

Vesta, divindade do lar;

Vulcano, divindade do fogo e da metalurgia.

Todos eles também tinham os seus correspondentes na Cultura Grega. Agora vejamos no Catolicismo de Roma, temos, entre centenas de outros:

Cosme e Damião, padroeiro dos médicos e protetor dos gêmeos e das crianças;

São Brás, protetor dos que sofrem de engasgos ou doenças de garganta;

Santo Antônio, padroeiro dos pobres e casamenteiro;

São Cristóvão, protetor dos viajantes e motoristas;

São Francisco de Sales, padroeiro dos escritores;

São Jorge, protetor dos oprimidos e das donzelas;

São Judas Tadeu, advogado das causas desesperadas e dos supremos momentos de angústias;

Santa Ana, padroeira das mulheres casadas, especialmente das grávidas, cujos partos torna rápidos e bem-sucedidos, protetora das viúvas, dos navegantes e marceneiros,

Santa Bárbara, invoca-se esta para se proteger das tempestades e trovões;

Santa Cecília, padroeira da música;

Santa Inês, padroeira da castidade e das adolescentes;

Santa Luzia, protetora da visão.

Não vemos grande diferença entre os deuses da antiguidade e os santos de hoje, cada um com uma atribuição específica.

P

1 Samuel 16,14-16.23: O espírito do Senhor se tinha retirado de Saul e cada vez mais frequentemente o assaltava um mau espírito da parte do Senhor. Então os cortesãos de Saul

Ihe disseram: "Está bem claro que o espírito mau de Deus te assalta. Ordene nosso senhor - nós teus servos estamos às tuas ordens -que procuremos um homem que saiba tocar cítara. Quanto vier sobre ti o mau espírito de Deus, ele vai tocar com sua mão e te sentirás melhor". Quando o mau espírito de Deus se apoderava de Saul, Davi tomava a cítara, sua mão dedilhava as cordas e Saul se sentia aliviado e melhorava, e o espírito mau se afastava dele. Saul sendo ora influenciado por um espírito bom (espírito do Senhor), ora por um espírito mau (espírito mau de Deus) é perfeitamente aceitável, é o que realmente acontece. Não há como contestar, para aqueles que não possuem espírito sectário, de egoísmo eclesiástico ou fanatizados por seus líderes religiosos.

M

Pareces que tens medo disto: do debate, de se contestar?!!!

Passagem mais correta: 1 Samuel 16, 14...: O espírito, porém, do Senhor retirou-se de Saul, o qual atormentava-o um espírito maligno, "por permissão do Senhor". Os servos de Saul disseram-lhe: Eis que um espírito maligno, enviado por Deus, te vexa. Se tu, nosso senhor, o mandas, os teus servos, que estão em tua presença, buscarão um homem que saiba tocar arpa, para que, quando o maligno espírito, enviado pelo Senhor, te atormentar, ele toque com sua mão e experimentes assim algum alívio...

*Acreditavam os antigos que Saul estava possesso do demônio, o qual, servindo-se da maldade de seu caráter, excitava-o ao delírio. Hoje, pensa-se mais num acentuar-se das disposições psíquicas de Saul, como o excesso de inveja, de melancolia, de neurastenia que podia chegar às vezes à loucura. Da parte de Deus significa apenas que Deus permitia.

A música seda os nervos de Saul, "sinal de que seus acessos eram de origem neurótica".

Mostra-se, claramente, que o povo cria que Deus permitia, por isso concluíam (por sua cultura da época, que atribua a Deus, tudo, mesmo a cólera... por motivo de ainda estarem sendo elucidados pela revelação...) que Deus mandava... para eles não havia distinção... o que ocorre no Novo e em outros trechos do Antigo Testamento.

Pela cultura que possuíam, criam que Deus mandava espíritos, no sentido de permitir-MAIS JUDAICAMENTE FALANDO- (segundo a própria tradição judaica), hoje se sabe que era um aspecto cultural de época...

Criam na influência de espíritos malignos, "pela cultura" que detinham... com o passar dos tempos, nem mesmo o próprio judaísmo se manteve detido a estas proposições...

Com o avanço da ciência, da técnica moderna, da história... da teologia portanto, chegou-se a conclusão que, do mesmo modo que atribuíam cólera... a Deus, tbém atribuíam outros fenômenos (neurose, epilepsia...) a espíritos... (obviamente então, para "eles", Deus permitia o espírito...)... mas, hoje, se faz mister que não mais se veja tais descrições do mesmo modo. É a história da revelação, com todo o seu processo evolutivo de elucidação/interpretação...

OU Deus também possuía cólera por revelação e não por cultura da época... que logo deveria ser elucidada...?

Não servir-se da psicologia, ciências gerais... é o mesmo que permancer na idade das cavernas e, como disse um relevante filósofo: O espiritismo é a negação da técnica, ciência e idade moderna de elucidação...!!!

Dá pra ser ver claramente, que tal trecho se trata da maneira que o povo (neste contexto histórico) via as ações que lhes ocorriam: como sendo tudo proveniente de Deus...

E, lhe atribuindo mesmo fenômenos gerais... como sendo todos causados por Ele, enquanto sabemos que nosso livre-arbítrio não só modificou a natureza... como tbém nos prejudicou de modo a não evoluirmos da maneira que, com Deus, poderíamos e deveríamos: desenvolvendo telepatia (?), controle da natureza... dentre tantos outros...

É óbvio que tais faculdades se desequilibraram, dentre tantos outros problemas que surgem-nos então... ou a natureza cujas leis são de ordem estruturadora... não foi prejudicada?

Fenômenos vários como El Ninõ... são reflexos de nosso livre agir que modifica o que deveria ser mantido em estado de estruturação... (ou não temos livre-arbítrio?)...

Paulo

A questão de debate não é medo, meu caro. É que o achamos completamente inútil, pois normalmente os que entram num debate estão apenas querendo que os outros pensem como ele, não estão para discutir o problema em si, querem “vencer” exibindo seus “dotes” intelectuais. E, todo mundo sabe, que um bom advogado pode tornar um criminoso em vítima e com isso não quer dizer que ele o seja.

Por nós pouco nos importa se acreditam no que acreditamos ou não, só nos reservamos o direito inalienável de pensar como queremos e não como querem alguns que pensemos.

Todas as pessoas que tentam debater com os Espíritas não possuem o mínimo conhecimento do que é o Espiritismo, falam do que ouviram falar.

Kardec, já dizia:

“O Espiritismo se dirige aos que não creem ou que duvidam, e não aos que têm fé e a quem essa fé é suficiente; ele não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas, e nisto é consequente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência que professa. Por esse motivo não poderíamos aprovar as tentativas feitas por certas pessoas para converter às nossas ideias o clero, de qualquer comunhão que seja. Repetiremos, pois, a todos os espíritas: acolhei com solicitude os homens de boa-vontade; ofereci a luz aos que a procuram, porque com os que creem não sereis bem sucedidos; não façais violência à fé de ninguém, muito mais quanto ao clero que aos seculares, porque semeais em campos áridos; ponde a luz em evidência, para que vejam os que quiserem ver; mostrai os frutos da árvore e deles dai de comer aos que têm fome e não aos que se dizem saciados” (Allan Kardec, em “O que é o Espiritismo”) (grifos nosso).

Deixa também bem claro, no livro citado, que: “Se o Espiritismo é uma falsidade, ele cairá por si mesmo; se, porém, é uma verdade, não há diatribe que possa fazer dele uma mentira”.

E o que muitos não fazem:

O verdadeiro crítico deve provar não somente erudição, mas um saber profundo no que concerne ao objeto que trate, um julgamento sadio, e de uma imparcialidade a toda prova; de outro modo, qualquer rabequista poderia se arrogar o direito de julgar Rossini, e um aprendiz de pintura o de censurar Rafael. (Allan Kardec).

Também por isso acima é que não nos preocupamos em debater com ninguém.

Esse “relevante filósofo” com certeza só pode ser um fanático católico para dizer uma besteira dessa. E como tal nunca leu, e como todos que nos atacam, não sabe nada de Espiritismo. Ignoram por completo os inúmeros pesquisadores que vieram a comprovar os fatos. E pesquisador encontramos até mesmo no seio da Igreja Católica, como o Pe. François Brune, que, pelo menos na questão da comunicação com os “mortos” e diferente de muitos padres, usando da honestidade afirma ser verdadeiro.

Mas já que você citou um filósofo, nos dá o direito de também citar um:

Os católicos mais esclarecidos, que gostam de estudar a Bíblia e as outras religiões, também, acabam se tornando espíritas, já que o Kardecismo tem verdades inquestionáveis, pois estuda a Bíblia de um modo racional, e pauta a sua doutrina à luz da ciência. E é emocionalmente equilibrado, pois conhece de fato verdades irretorquíveis, com o respaldo da ciência, do bom senso e da lógica, é tranquilo e sereno, não precisando de barulho nem gritar para os outros os seus princípios religiosos para os convencer e convencer a si mesmo das verdades da sua crença, pois quem encontra a verdade, de fato, liberta-se dessas picuinhas e fanatismos religiosos que a gente vê por aí. De fato, só quem não tem suas verdades bem estruturadas precisa de ser fanático, numa tentativa de encobrir a lacuna interna que atormenta a sua fé. (José Reis Chaves, A Face Oculta das Religiões, Martin Claret, p. 127).

1 Samuel 19, 9-10: Um dia um espírito mau do Senhor baixou sobre Saul; ele estava sentado em casa com a lança na mão, enquanto Davi dedilhava a cítara. Em dado momento Saul quis espetar a Davi na parede com a lança, mas Davi conseguiu esquivar-se de Sal, de modo que este acertou a lança apenas na parede. Davi fugiu, escapando ileso.

1 Samuel 19, 19-20: Quando comunicaram a Saul que Davi estava em Naiote em Rama, ele enviou mensageiros para prender a Davi. Estes viram a comunidade dos profetas, presidida por Samuel, falando em transe profético. Então o espírito de Deus baixou sobre os mensageiros de Saul, de modo que também eles entraram em transe profético. Quando referiram isto a Saul, ele mandou outros mensageiros, mas também estes foram tomados de transe profético. Saul ainda mandou uma terceira vez outros mensageiros, os quais também entraram em transe. Então ele mesmo se pôs a caminho de Rama. Quando chegou à grande cisterna, situada em Soco, perguntou: "Onde estão Samuel e Davi?" Alguém respondeu: "Eles estão em Naiot em Ramá". Quando se pôs a caminho para lá, para Naiot em Rama, baixou também sobre ele o espírito de Deus, de modo que durante todo o caminho até chegar a Naiot em Ramá, estava em transe profético. Também ele tirou a roupa e ficou em transe diante de Samuel; caiu no chão e ficou sem roupa todo este dia e toda a noite. Por isso dizem: "Então também Saul é do número dos profetas?".

Observar nessas duas narrativas acima, as expressões "um espírito mau do Senhor baixou" e "o espírito de Deus baixou" é tal e qual se fala normalmente quando, não conhecendo o fenômeno mediúnico, dizem: "o espírito baixou" em fulano ao verem alguém que está sob a influência de um espírito. Qual a diferença?

M

Caro Paulo, apesar de terem modificado "grotescamente" estas passagens, já as respondi pelas réplicas à outras passagens. Acima dessas... Favor reler caso ainda tenha dúvidas sobre nossa opinião...

??? – QUANTA DISQUISIÇÃO!

Paulo

Informamos a você que os textos acima foram tirados da Bíblia Sagrada, Editora Vozes, pág. 319, se não estão conforme a Bíblia que você "reza", não posso fazer nada, mas não se esqueça que ela tem a chancela da I.C.A.R.

Da mesma forma também já falamos anteriormente sobre essas passagens.

P

As duas provas mais incontestáveis da comunicação com os mortos, vamos encontrar uma no Antigo Testamento e outra no Novo Testamento.

M

Provas que nunca foram tidas como tal, até surgir um tal "iluminado": Allan Kardec... que no final de sua vida havia se arrependido de ter escrito a 'doutrina espírita'.

Paulo

Encontramos aqui mais um motivo para não entrar nos debates, quase todos acabam em baixaria. Quando faltam argumentos passam a ofender as pessoas. Há poucos dias atrás sugerimos a uma pessoa que tentava denegrir a imagem de Kardec que colocasse o seu currículo diante do dele para que possamos fazer uma análise comparativa entre os dois, fazemos o mesmo a você.

Nenhum dos biógrafos de Kardec diz o que acaba de dizer. Kardec foi convicto até o túmulo. Prove suas alegações meu caro.

Mas como se diz num provérbio zen-budista: "O dedo serve para apontar a Lua; o sábio olha para a Lua, o inscío olha para o dedo" (*Você e a Reencarnação*, Dr. Hernani Guimarães Andrade, p. 121).

Agora digo sinceramente Kardec não era mesmo "iluminado", talvez este título caiba só ao Papa, já que é infalível, não é mesmo?

P

A primeira é velha conhecida dos nossos adversários que querem de todas as maneiras buscar uma outra interpretação para ela, de modo que não fique evidenciado o fato de que houve uma comunicação com o espírito de uma pessoa que já havia falecido. Está narrado em 1 Samuel 28, que iremos resumir: Saul, cercado pelos filisteus, querendo saber o que ia acontecer ao povo no caso da guerra contra eles, busca a pitonisa de Endor para que ela lhe adivinhe o que estaria para acontecer no futuro. Pede à médium, no caso é uma mulher, para que evoque o espírito de Samuel, para que ele possa consultá-lo a respeito do que lhe afligia. O espírito Samuel aparece e, incorporado, ou seja, "baixou" na médium, diz a Saul que ele, seus filhos e o povo judeu, iriam morrer naquela guerra. O que de fato aconteceu posteriormente.

M

Apesar da notável modificação do texto:

A necromancia prova a persuasão comum entre os povos antigos a respeito da imortalidade da alma. Não prova, de modo conclusivo, nem definitivo, que realmente ela (a comunicação) ocorria, prova a "crença" do povo, neste imortalidade e comunicabilidade (o que é apenas um termo cultural, de uma época menos elucidada pela ortodoxa descrição da ciência moderna)

Tendo em vista que a Bíblia possui trechos descritivos de "cultura e história", que não concluem necessariamente em si, revelação, mas que muitas vezes necessitam do contexto geral comparativo de: cultura, crença, Novo Testamento... para então se chegar a uma conclusão... dizemos: para se chegar a revelação mais elucidativa, necessitamos de muito estudo, comparação, cultura de época, entendimento cultural... para então podermos saber o que era patrimônio revelativo que caminhava a um maior entendimento (como no caso de Deus castigar...) e, o que já era uma revelação definitiva, pelo contexto e cultura de entendimento, também.

Ou seja, não prova nada, nem ao católico, nem ao judeu, que tbém o entende de modo diferente do espírita. O espiritismo é um tropeço no entendimento da cultura em que a Bíblia foi escrita!!! Não leva em conta a cultura, história, modo de Deus revelar (como assim sempre o entenderam a teologia judaica, católica...), ciência primitiva que detinham,

Que Deus se utiliza do conhecimento e crenças de época para revelar, sendo que vai elucidando cada vez mais... de modo a quando se compara, como fizemos, poder-se então, entender-se mais coerentemente e cientificamente os dados e conclusões mais históricas e aceitas...!!!

Tal conclusão sua, faz crer (de uma vista filosófica/crítica) que: o espiritismo é uma seita, com princípios puramente fundamentalistas, incoerentes, anti-históricos e mui especialmente se encontra na idade das cavernas (trevas) em termos de ciência, exposição e convencimento categórico (que obviamente não possui!). Apesar de respeitar sua exposição, em termos de direito humano.

COM RESPEITO A SUA BELA PESSOA TAMBÉM!!!

De acordo com a maioria dos exegetas, Samuel apareceu realmente, não, porém, por força das palavras da necromante (a qual ficou aterrorizada), mas por obra de Deus (milagre=um fato incomum, raro, confirmado... não comum, como já dissemos; com o que concordam o judaísmo – detentor deste material) , que quis anunciar por boca de Samuel o grande castigo.

*aqui pode ter havido uma alucinação causada, ou seja, Deus utilizando-se de faculdades humanas outras de visualização... (como já explicamos no começo deste debate...) ou uma outra forma de Deus comunicar a figura de Samuel, que "para o povo em seu entendimento", seria um castigo; pela cultura que de Deus detinham naquela época...;

com a qual nem vcs mesmos concordam em si enquanto fatos reais...!!! (???)

Crê-se que este não seja um texto figurativo; o qual "se" fosse, relataria apenas, deste modo descrito, Deus se comunicando com o povo, da maneira que estes criam ser possível, sem o ser necessariamente um fato real... como tantas outras noções que de Deus tinham... sem necessariamente Deus o ser...

Mas, como se crê na "aparicão" enquanto milagre, conseqüentemente se o atribui valor de fato ocorrido: Que não ocorre por obra da necromante, mas pela ocasião que poderia ser própria... em vista da necessidade de Saul... Mas, mesmo para Saul, o ocorrido mostra-se como fato

"incomum", ou seja, diferente do que ele geralmente cria ser possível: pois a necromante se apavora...!!! e, certamente, ele tbém!

Nem a própria necromante estava familiarizada com o que via, pois era um fato "incomum" para ela (que ela certamente nunca havia presenciado, era uma situação jamais vista ou vivida), um fato certamente jamais ocorrido, um fato que ela jamais havia presenciado (um milagre...): ela se "assustou"=não ter familiaridade com aquele fenômeno, certamente=se apavorar, então; por fugir-lhe da familiaridade, domínio, entendimento...

Paulo: é só ler estas claras "entrelinhas"!!! e verá que se trata de um fenômeno "incomum", ou seja, "prova", o que já havíamos dito: a comunicação não ocorre como criam Saul e a necromante, mas sim, da maneira que Deus a faz: do modo católico: INCOMUM, DIFERENTE DE NECROMANCIA, POR MILAGRE, RARAMENTE, COM CONFIRMAÇÃO...!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! E(!); SE UTILIZANDO DE UMA SITUAÇÃO; NADA MAIS!

OK!?

Paulo

Novamente vem você querendo insinuar que estamos modificando os textos bíblicos, entretanto, como das outras vezes, colocamos o texto integral para rebater o que pensa. Recorremos à Bíblia Sagrada, Edição Pastoral, Paulus, no passo 1 Samuel 28, 2-25, p. 332:

"Samuel tinha morrido. Todo o Israel participou dos funerais, e o enterraram em Ramá, sua cidade. De outro lado, Saul tinha expulsado do país os necromantes e adivinhos. Os filisteus se concentraram e acamparam em Sunam. Saul reuniu todo o Israel e acamparam em Gelboé. Quando viu o acampamento dos filisteus, Saul teve medo e começou a tremer. Consultou a Javé, porém Javé não lhe respondeu, nem por sonhos, nem pela sorte, nem pelos profetas. Então Saul disse a seus servos: 'Procurem uma necromante, para que eu faça uma consulta'. Os servos responderam: 'Há uma necromante em Endor'. Saul se disfarçou, vestiu roupa de outro, e à noite, acompanhado de dois homens, foi encontrar-se com a mulher. Saul disse a ela: 'Quero que você me adivinhe o futuro, evocando os mortos. Faça aparecer a pessoa que eu lhe disser'. A mulher, porém, respondeu: 'Você sabe o que fez Saul, expulsando do país os necromantes e adivinhos. Por que está armando uma cilada, para eu ser morta?' Então Saul jurou por Javé: 'Pela vida de Javé, nenhum mal vai lhe acontecer por causa disso'. A mulher perguntou: 'Quem você quer que eu chame?' Saul respondeu: 'Chame Samuel'. Quando a mulher viu Samuel aparecer, deu um grito e falou para Saul: 'Por que você me enganou? Você é Saul!' O rei a tranquilizou: 'Não tenha medo. O que você está vendo?' A mulher respondeu: 'Vejo um espírito subindo da terra'. Saul perguntou: 'Qual é a aparência dele?' A mulher respondeu: 'É a de um ancião que sobe, vestido com um manto'. Então Saul compreendeu que era Samuel, e se prostrou com o rosto por terra. Samuel perguntou a Saul: 'Por que você me chamou, perturbando o meu descanso?' Saul respondeu: 'É que estou em situação desesperadora: os filisteus estão guerreando contra mim. Deus se afastou de mim e não me responde mais, nem pelos profetas, nem por sonhos. Por isso, eu vim chamar você, para que me diga o que devo fazer'. Samuel respondeu: 'Por que você veio me consultar, se Javé se afastou de você e se tornou seu inimigo? Javé fez com você o que já lhe foi anunciado por mim: tirou de você a realeza e a entregou para Davi. Porque você não obedeceu a Javé e não executou o ardor da ira dele contra Amalec. É por isso que Javé hoje trata você desse modo. E Javé vai entregar aos filisteus tanto você, como seu povo Israel. Amanhã mesmo, você e seus filhos estarão comigo, e o acampamento de Israel também: Javé o entregará nas mãos dos filisteus'. Saul caiu imediatamente no chão, apavorado com as palavras de Samuel. Estava enfraquecido, porque ficara o dia todo e toda a noite sem comer. A mulher chegou perto de Saul e, vendo que ele estava apavorado, disse: 'Sua serva obedeceu. Arrisquei minha vida para fazer o que o senhor estava pedindo. Agora, também o senhor deve obedecer à sua serva. Vou lhe trazer um pedaço de pão. Coma e recupere as forças para ir embora'. Saul, porém, recusou: 'Não vou comer nada'. Mas seus servos e a mulher insistiram tanto, que ele acabou cedendo: levantou-se do chão e sentou-se na cama. A mulher tinha um bezerro cevado. Abateu o bezerro, pegou farinha, amassou-a e cozinhou uns pães sem fermento. Depois serviu Saul e seus servos. Eles comeram e se puseram a caminho na mesma noite".

Eis os fatos, apesar de que muitos não gostam dessa passagem por ela vir a contradizer seus dogmas. E para os que não são fanáticos é uma prova bíblica sim, pode não ter cunho científico, com o que concordamos, entretanto a Ciência deve perceber que muitas coisas relatadas, até mesmo com um fundo de superstição, pode existir por detrás uma verdade. Uma coisa é misturar cultura, outra é relatar um fato ocorrido, inclusive reforçado em outra passagem. Vejamos, então, em Eclesiástico 46,13-20, grifaremos o que queremos chamar a atenção:

“Samuel foi amado pelo seu Senhor, do qual era profeta. Ele instituiu a monarquia e consagrou chefes do seu povo. Governou a comunidade conforme a Lei do Senhor, e o Senhor visitou Jacó. Por sua fidelidade, mostrou que era profeta, e por suas palavras foi reconhecido como verdadeiro vidente. Quando os inimigos o comprimiam de todos os lados, ele invocou o Senhor Todo-poderoso, oferecendo um cordeiro recém-nascido. Então, do céu o Senhor trovejou e, com forte estrondo, fez ouvir a sua voz, aniquilando os chefes do inimigo e todos os príncipes dos filisteus. Antes da hora de repousar para sempre, deu testemunho diante do Senhor e do seu unctio: “Nem dinheiro, nem sandálias eu tomei de quem quer que seja”. E ninguém ousou acusá-lo. Mesmo depois de sua morte, ele profetizou, predizendo ao rei o seu fim. Mesmo do sepulcro, ele levantou a voz, numa profecia, para apagar a injustiça do povo”.

Ora, é muito fácil agora dizer que não aconteceu ou que foi produto da cultura de época, mas à época acreditavam na comunicação dos mortos, tanto é verdade que Moisés acabou proibindo-a, em virtude de a estarem usando inadequadamente. Milagre também não seria, uma vez que não teria nenhum sentido a proibição de milagre, pois se eles acontecem é por vontade de Deus e não por vontade humana. Percebemos, então, que a própria proibição é o maior atestado que ela pode acontecer, dentro de uma visão filosófica.

O fato ocorrido na narrativa é necromancia, que é a evocação dos mortos para fins de adivinhação, e era isso que Moisés proibiu, o que nada tem a ver com as práticas Espíritas, somente os ignorantes são os que acham que isso é Espiritismo. E dizemos: do jeito que vocês entendem o Espiritismo podemos dizer que ele está na Bíblia de capa a capa, pela quantidade de manifestações espirituais que encontramos nela.

O tropeço para o entendimento da Bíblia são as religiões cristãs tradicionais que chegaram a adulterar os textos para justificar seus dogmas. Distorcem as interpretações para não se contradizerem. Não veem que muita coisa que ela contém é lenda pura, que de inspiração divina sobra muito pouco. Mas para elas torna-se necessário afirmar tal coisa, pois é o único jeito de dominar seus fiéis é afirmando que a Bíblia é a palavra de Deus, e os pobres coitados, com medo de contestar, fazem tudo que os seus líderes dizem.

Pelos fatos narrados na Bíblia, por exemplo, Jesus foi crucificado pela intransigência dos sacerdotes de sua época (estarão reencarnados hoje?), não como dizem que Ele morreu na cruz para nos salvar. Isso é que é mudar o sentido do texto e não respeitar os fatos ocorridos como estão narrados na Bíblia, meu caro?

Samuel compareceu àquela evocação, por três motivos. Primeiro porque Deus o permitiu. Segundo porque o próprio Samuel quis. E terceiro porque existia na oportunidade um médium, ou seja, uma pessoa vidente e capaz de ser intermediária entre o plano físico e espiritual e se aconteceu é porque Deus o permitiu. E se Deus permitiu naquela época porque motivo não permitiria mais? Inúmeras manifestações de espíritos ocorreram ao longo da história da humanidade, muitas delas foram registradas, inúmeras outras não, só cego para não querer enxergar. Lembra-se o Museu das Almas do Purgatório que lhe falamos?

Como distorcem os fatos, a necromante se assustou porque no exato momento que o Espírito de Samuel apareceu ela reconheceu que quem estava ali diante dela fazendo a consulta era o próprio Rei Saul. Ficou preocupada, pois ele tinha expulsado os necromantes e adivinhos do país.

Já que não querem aceitar que tudo se passa de acordo com leis naturais, dizem ser fenômenos incomuns e que os melhores e mais autênticos fenômenos ocorre dentro da Igreja Católica. Se for o que acredita, tudo bem. Mas isso não implica que Deus tenha que mudar uma Lei para satisfazer um egoísmo eclesiástico, não é mesmo? Se você quer acreditar que esse fato ocorrido seja um milagre, pois bem, entretanto para nós não passa de necromancia,

até por coerência ao texto bíblico.

É o cúmulo, dizer que Deus pode ter causado uma alucinação, para justificar tal ocorrência. Ah! esquecemos que vocês conhecem o pensamento de Deus. Deveriam ter um pouco mais de respeito e não querer ver Deus como se fosse um mágico barato, desses aí, que trombam pelas ruas.

Favor observar bem o texto e notará que foi realmente Samuel quem falou através da médium e mais, confirmou o que havia falado a Saul anteriormente quando estava vivo.

P

Na que encontramos no Novo Testamento, devemos realçar que o fato acontece, nada mais nada menos, de que com Jesus. Na ocasião, Ele, acompanhado de Pedro, Tiago e João, sobe ao Monte Tabor, lá se transfigura e aparecem os espíritos Moisés e Elias que conversam com Ele (Mateus 17,1-9). Não há como a coisa ficar mais clara que isso. Repetimos, somente os fanáticos é que não veem, ou não querem ver.

M

Realmente "os fanáticos" por fundamentalismo/literalismo/espiritismo e falta de noções teológicas judaicas, católicas, gerais... e, mesmo históricas: veja a época, costumes, como tal foi interpretado... NÃO TEM NADA A VER COM AS NOÇÕES ESPÍRITAS...!!!

Bem, desculpe-me se não és fanático, não o conheço mais a fundo, caro amigo!

Paulo

Fanático é todo aquele que acha que sua religião é a única verdadeira, e que seja a única revelação de Deus aos homens, que somente quem a segue é que se "salva", que acredita que a Bíblia é a palavra de Deus, que acredita que Jesus é Deus, que aceita a trindade, etc, entre outras tantas.

E realmente não é o nosso caso. Já que não podemos acreditar piamente num livro que levou para ser escrito um período de cerca de 1.500 anos e de escrito possui mais um 1900 anos, todo impregnado de lendas, mitologias, absurdos científicos, por mais que dizem ser a palavra de Deus não o aceitamos como tal, não que não tenha alguma coisa de revelação divina, mas de fio a pavio é outra história.

Querer dizer que o que ocorreu não foi uma comunicação com os mortos é que é puro fanatismo, já que Moisés e Elias já haviam morrido há muito tempo. Se estavam inclusive conversando com Jesus é, pois, sem sombra de dúvida, para quem não é fanático, uma comunicação com os mortos. Só faltou você argumentar que Jesus estava tendo uma alucinação.

P

Poderíamos colocar várias pesquisas realizadas sobre a comunicação dos mortos, feitas por pessoas idôneas e de reconhecido saber científico. Mas não iremos colocar por dois motivos. O primeiro é porque certas coisas apesar de serem fatos reais não necessitam de comprovação, até mesmo porque, em algumas situações, as condições de provas são muito difíceis, a exemplo de Deus, que até hoje ninguém provou a existência, apesar de todos nós aceitarmos tranquilamente a sua existência. Em segundo, é que sempre os atuais donos da verdade, que ao menos se propõem a fazer a pesquisa com o mesmo rigor científico desses pesquisadores, irão afirmar: as condições de época...; que Freud ainda não havia trazido a hipótese do inconsciente, etc. Aliás, essa tal hipótese do inconsciente é falada, mas nunca alguém provou a sua existência, como e em que condições esse inconsciente produz os fatos a ele atribuído. Já que ainda ninguém provou tudo isso, devem, por isso mesmo, ser tratado como hipótese.

M

Quem são os donos da verdade: os que se auto-afirmam (quem são estes?) ou os que combatem, por terem a realidade mais "provada" ou evidenciada por fenômenos gerais dos que se afirmam... fica difícil saber-se.

Novamente, gostaríamos de dizer: se alguém de nós, espírita ou católico, vier a possuir verdades, ou a verdade revelada; será um convite e patrimônio a/de toda humanidade!!! O que se confirma, se abre a convidar e é alegria a nós que buscamos... OU POR QUE FAZEMOS

PESQUISAS, DEBATEMOS E CREMOS...? Qta. Incoerência...!!!

Paulo, quanta confusão!

Se vc se refere aos prepotentes, o entendo, e todos os temos, mas se está referindo-se aos expositores: todos tbém os temos e, como já disse: se alguém convencer/evidenciar algo, será um convite a todos os que queiram analisar ou mesmo se convencer por fé..., independente de fé...!!!

E, me diga uma coisa: se alguém não acreditar em sua fé, religião, e se Ela mesma (a Igreja) não acreditar em sí; qual é a razão de sua existência?: Ela tem que acreditar no que diz e prega para existir com coerência, assim tbém como muitos de vcs... Poxa vida!

Sim, pessoas idôneas fazem pesquisas... confio ser vc tbém idôneo (certo-?)

Fatos reais: para quem? Com que base? Depende de fé!!!

Ninguém provou a existência de Deus: realmente, concordamos!

Não de modo científico, mas de modo filosófico, há várias proposições de real cunho sobre a existência de uma força criadora. Claro, tbém depende de fé!!! Não dizemos que não!!!

Mas, a existência de Deus, possui "muita" credibilidade, superior aos fenômenos espíritas; por várias razões: TEM que existir uma força criadora, senão, como há criação?

Mas; com relação aos fenômenos incomuns (que vc "diz" serem espíritas): tem que haver causa, concordamos, mas qual é a causa? Espíritos realmente? (MESMO ASSIM NÃO TEM NADA A VER COM FORÇA CRIADORA! E, Creiamos que não SEJAM provenientes de espíritos "desencarnados": nós e a maior parte do meio tbém idôneo científico...!!!!!!!!!!!!!! NÃO TEM NADA A VER COM FORÇA CRIADORA, COMO NO CASO DE DEUS, PORTANTO, AMBOS SÃO BEM DIFERENTES ENQUANTO PROPOSIÇÕES FILOSÓFICAS... NÃO MISTURES, NÃO TEM NDA A VER... SEM FALAR QUE O FENÔMENOS CATÓLICOS, ESTES SIM POSSUEM FORÇA CRIADORA (REPOSIÇÃO INSTANTANEA DE ÓRGÃO...=CRIAÇÃO...), POR ISSO ESTÃO MUITO MAIS PRÓXIMOS DO CONVENCIMENTO HUMANO-GERAL.

E MUITO MAIS FILOSOFICAMENTE DEVAM SER CAUSADOS POR UMA FORÇA QUE CRIE. NÃO QUERO PARECER PREPOTENTE; APENAS UM BOM DEBATEDOR/EXPOSITOR, RESPEITANDO A SUA VISÃO, CLARO.

DEUS=FORÇA CRIADORA; UNIVERSO=PROVENIENTE DE UMA FORÇA CRIADORA; MILAGRES CATÓLICOS, DEPENDEM DE SEREM CRIADOS=FORÇA CRIADORA ENVOLVIDA; FENÔMENOS ATRIBUÍDOS AOS ESPÍRITOS: FORÇA BASTANTE DIFERENTE DE CRIADORA, OU SEJA # DE TER CREDIBILIDADE ENQUANTO FORÇA DE CRIAÇÃO E:

FENÔMENOS ESPÍRITAS: QTO MAIS SE ESTUDA, MAIS SE OS AFASTA DE ESPÍRITOS

FENÔMENOS CATÓLICOS: QTO MAIS SE OS ESTUDA, MAIS SE EVINDENCIAM COMO CAUSADOS POR UMA FORÇA CRIADORA!!!.

AO MENOS OS QUE ESTUDAM ESTES CASOS, EM "CANSATIVA ANÁLISE E REANÁLISE" ASSIM O CRÊEM; E NÃO SÃO APENAS PADRES, NÃO ME VENHA COM ESSA(!): ALEX CARRELL, DESCARTES... DENTRE TANTOS OUTROS...!!!

ALGUMA DÚVIDA?

Mais uma vez: as pesquisas dos fenômenos "atribuídos" aos espíritos, tem cada vez mais comprovado, haver no ser humano uma faculdade espiritual (como no caso de pessoas saberem do passado, presente e futuro – sem haver interferência da distancia ...). O que mostra haver no ser humano, uma faculdade espiritual, ou seja, que não depende de tempo e ou distância – mesmo a escola Russa (a última materialista) já se convenceu disto.

Temos várias pesquisas feitas; sob hipnose e várias outras circunstâncias e com várias outras técnicas..., que nos mostram serem os fenômenos para/extra-normais "mui certamente" provenientes de faculdades ainda não conhecidas, mas humanas... Os "grandes" especialistas (não quero ser exaustivo, mas o proponho como "evidenciação")

em sua grande maioria qualitativa, nos propõe o mesmo.

Lhe dou apenas, um exemplo; para mais, temos vasto material de pesquisa em vários livros, sites, jornais... www.pucsp.br/~cos-puc/cepe/intercon/portal.htm... dentre tantos outros...!!!

"A noiva dormia, de repente, ao acordar assustada, vê a imagem de seu noivo refletida no espelho, se assusta ainda mais...

Levanta-se e se põe a chorar, pois acredita que o mesmo 'veio se despedir dela', pois deveria ter morrido, supõe...

Após algumas horas, recebe um telefonema, avisando-a de que seu noivo sofrera um acidente de moto, mas que está bem...

Vemos então, que o noivo "ainda encarnado", ao sofrer o acidente... pensou em sua noiva, importantíssima para ele (o que pode ser constatado...), e dentre este, entre muitíssimos outros casos de "telepatia"... há uma evidente comunicação entre pessoas muito próximas (mais provavelmente mãe e filhos)... Mas dizer que tudo isto é "prova" de comunicação com mortos, e ainda mais qdo sabemos que vários destes casos se dão com pessoas que não morreram... simplesmente porque em outros casos a pessoa chega a morrer, é apressado e anti-lógico; pela própria exposição deste e de muitíssimos outros casos...

Sabemos então (mesmo que simploriamente), o por quê da ciência geral, atribuir várias outras possibilidades que não a espírita... tão grandemente desgastada nos anais científicos...

É claro e óbvio que este simplório exemplo não é exaustivo, mas chama a maior análise em vários outros casos.

Os quais podemos vislumbrar em livros como:

A FACE OCULTA DA MENTE

OS MORTOS INTERFEREM NO MUNDO?

OS MILAGRES E A CIÊNCIA

THE PRESENT POSITION OF EXPERIMENTAL RESEARCH INTO TELEPATHY AND RELATED PHENOMENA

THOUGHT TRANSFERENCE AND RELATED PHENOMENA

ARQUIVES DE PSYCHOLOGIE

THE GATE OF REMEMBRANCE (OXFORD)...

DENTRE TANTOS INÚMEROS OUTROS...

Tbém pode-se checar entrevistas com Pe. Quevedo, Wellington Zangari, na internet... Wellington é responsável por uma cadeira de parapsicologia universitária em São Paulo... Tbém possui livros publicados, participa como ouvinte e palestrante de vários congressos mundiais...

Pe. Quevedo, é bastante conhecido já!!! Rs...

Dentre vários outros...

COM RELAÇÃO AO INCONSCIENTE E SUA PROVA:

Serei breve:

Sabemos que tendo em vista tantas experiências (a que se ler livros ou relatos outros... 'científicos', de preferência...), sob hipnose (minha pergunta: que nível de consciência se atinge sob hipnose...?) em especial, fica difícil alguém negar a ação e existência do inconsciente em nossos dias (algo feito aprioristicamente) . A hipnose é a maneira mais calma de mostrar-mos sua existência (a do inconsciente), qdo em especial, recorremos a fatos esquecidos conscientemente... da primeira infância... negar isto, é o mesmo que negar realidades não mais contestadas neste nível de diálogo.

Há tantas experiências sob hipnose... que nos mostram a ação de um nível de conhecimento e possibilidades que não as conscientes, que é até "infantil" negar tal...!

CERTAMENTE FAZEM ISSO, PARA TAMBÉM TENTAR NEGAR O QUE SE DESCOBRIU SOBRE O INCONSCIENTE (EM ESPECIAL SOB HIPNOSE)...; DE QUE ELE É CAPAZ DE CONHECER, EXECUTAR E " CAPTAR...INFORMAÇÕES DE TERCEIROS... "...

VOLTANDO:

Bem,... vendo a importância do fato, mais um testemunho:

FUI A UM "VIDENTE", HÁ POUCO TEMPO ATRÁS, COM MINHA PRIMA E SEU NAMORADO... NA CIDADE DE BANDEIRANTES...

FOMOS CONSULTÁ-LO SOBRE OS "ASSASSINOS" DE UM PRIMO MEU...

ESTE VIDENTE, CREIO EU, DE BOA VONTADE, LHE DEU CARACTERÍSTICAS PESSOAIS: MINHAS, DE MEU FALECIDO PRIMO, DE MINHA PRIMA...

TENDO EM VISTA QUE SOB ESTADO HIPNÓTICO, PRATICAMENTE QUALQUER PESSOA PODE PASSAR INFORMAÇÕES DO INCONSCIENTE (QUE CONHECE TUDO SOBRE A OUTRA PESSOA) AO CONSCIENTE, NÃO ME ESPANTEI... APESAR DE JÁ TER VISTO MELHORES...

OBVIAMENTE QUE O VIDENTE SE ENCONTRAVA EM ESTADO ALTERADO..., ALGUMAS PESSOAS CONSEGUEM RECONHECER INFORMAÇÕES COM OUTRAS TÉCNICAS E ESTADOS TBÉM... TAL É FEITO COMO DEMONSTRAÇÃO EM VÁRIOS CONGRESSOS DE PARAPSIKOLOGIA... SEM PRECISAR SE RECORRER A CHAMADA " COMUNICAÇÃO COM O ALÉM...

DEPENDE DO AMBIENTE, CADA POVO DIZIA/DIZ QUE RECEBIA/E MENSAGENS OU REVELAÇÕES DAS ENTIDADES NAS QUAIS ACREDITA EXISTIREM: DEMÔNIOS, EXUS, ORIXAS, ESPÍRITOS, LARVAS ASTRAS...!!!!!! (QUANTA SUPERSTIÇÃO!!!) BLÁ, BLÁ, BLÁ...

SE HIPNOTISA UMA PESSOA (QUE ATINGE O NÍVEL INCONSCIENTE) E SE CONSEGUE INFORMAÇÕES SOBRE UMA OUTRA PRESENTE... O QUE ISSO TEM A VER DE COMUNICAÇÃO COM MORTOS?

É POR ISSO QUE QUEREM NEGAR ATÉ O ÓBVIO "INCONSCIENTE"?

Temos vários outros casos! Ok, mais um:

Há tempos atrás, uma menina de quinze anos foi várias vezes ao programa do "Ratinho" para adivinhar o que se encontrava escrito dentro de envelopes...

Tal fato é muito comum... se capta o que está escrito de um dos que sabem do conteúdo... Mas ao proporem que Pe. Quevedo fosse ao programa, ambos o pai e a menina recusaram... seria(?) porque Pe. Quevedo (falso cientista, como afirmam os espíritas!), pediria para todos os que conhecem o conteúdo, se retirar e, então...!!!

OUTRO COMENTÁRIO:

Odo. vamos a um vidente que nos conta casos que só nós sabemos... não é óbvio que ele está captando a informação de nós? (pode-se fazer isso sob hipnose...!!!) Senão, deveria contar coisas que tbém não sabemos...

"Sem falar nos erros que os espíritos reveladores de Kardec cometeram qdo descreviam vida em tal planeta, satélites aqui e não acolá... blá blá blá ... é até ridículo..." e, não me venha com a estória de Galileu, vc sabe que as razões foram bem outras... blá blá blá... sejam menos imaturos(!). Leia mais informações sobre Galileu no site: www.veritatis.com.br ou www.catholiceducation.org (um ótimo site em inglês!!!) – muito bom mesmo, vale a pena ver; ou : www.biblicalcatholic.com

VOLTANDO:

E, qdo. ele nos conta coisas que não sabemos sobre nossos maridos, esposas....?

Na verdade, se tbém formos (nós) hipnotizados... será verificado que nós (inconscientemente) já sabíamos do fato... o que está muitíssimo comprovado...

Mas, além disto não sabem nada...!!!

E querem negar o inconsciente(?!), negar que há outras formas de comunicação humana, para afirmarem o espiritismo: a menos aceita das hipóteses...

OK, SE O INCONSCIENTE, PARA VOCÊ, AINDA É UMA HIPÓTESE, DEVERIA O ESPIRITISMO SER UMA AINDA MAIOR, EM VISTA DAS EXPERIÊNCIAS E FATOS OBVIOS EXPOSTOS EM TANTOS TRATADOS...

ENTÃO, NO MÍNIMO: NÃO DÁ PARA DIZER QUE ELE É CIENTÍFICO!

BEM, SE AINDA SE NEGAR A... SINTO MUITO.

E, PARA FINALIZAR, SÓ MAIS UM CASO:

A SRA. ..., ao consultar um renomado médium espírita, em Curitiba, após muita insistência, fingiu acreditar estar o espírito de seu marido a comunicar-se com ela... o médium estava "convincentemente" descrevendo fatos que somente ela e o marido haviam vivido; em viagens...

Entretanto, qdo resolveu testar mesmo 'estas captações inconscientes do médium'... !!! Pediu ao médium que falasse inglês com ela, língua que o marido conhecia... e o médium foi desmascarado..., disse que estava tendo problemas, que não lhe era permitido adentrar tais proporções... "E HÁ PESSOAS QUE CRÊEM SEREM ESTES FATOS FUNDAMENTOS SÓLIDOS DE UMA FÉ!!!

Mais tarde, esta Sra. disse a uma amiga: o médium nem mesmo conseguia captar as respostas das perguntas que eu fazia, o que é um fenômeno comum de "falar línguas"...

Nem mesmo teve uma pré-cognição sobre um fato futuro de minha vida, para atribuir como sendo uma revelação de meu marido...!

Ou seja, apesar de tais fenômenos (de pré-cognição..., nossa mente é atemporal...) poderem ter ocorrido, nada foi demonstrado.

E, quando há uma pré-cognição... então é ainda mais difícil mostrar aos seguidores espíritas que tais fatos ocorrem mesmo com pessoas que não estejam em uma sessão espírita a acreditar que é o "morto" que revela. Apesar de isto ser bastante comum dentro da raridade do fenômeno...

Há vários casos aonde uma pessoa revela a outra um fato futuro, sem estarem a recorrer a um "morto". Mas qdo. isto ocorre por fomentação do médium sob as condições da história,,, vixe maria, é um bafafá incontestável muitas vezes... apesar de se poder mostrar o contrário...

São fenômenos incomuns, mas mui comprovadamente: HUMANOS!!!

NOSSA MENTE É ATEMPORAL, SÃO POSSIBILIDADES NATURAIS E OBVIAS...!!!

E, PODERÍAMOS ADENTRAR MUITOS OUTROS CASOS, MAS ESTES JÁ NOS CLAREIAM EM BOA PARTE A FUNDAMENTAÇÃO QUE PRETENDEM OS ESPÍRITAS... PARA MAIS CASOS, LEIAM UM DOS LIVROS CITADOS... HÁ MUITO MAIS...!!!

GOSTO MUITO DAS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS COM CRIANÇAS "RETARDADAS MENTAIS", AS QUAIS SUPERAM UM ESPECIALISTA EM FÍSICA, QUÍMICA... QDO DISCUTEM COM ELE...

OU QUE RESOLVEM PROBLEMAS DIFICÍLIMOS...

MAS BASTA TIRAR O ESPECIALISTA (NO PRIMEIRO CASO) QUE ELAS JÁ NÃO SABEM MAIS NADA: NÃO CAPTAM NADA DO CONSCIENTE DO ESPECIALISTA (POIS SE O TIRA DO AMBIENTE OU SE COLOCA UMA PAREDE DE ISOPOR ENTRE ELES...) , NEM CONSEGUEM TBÉM CAPTAR NADA MAIS DO INCONSCIENTE DO ESPECIALISTA (COISAS QUE ELE JÁ ESQUECEU... POR ISSO O SUPERAM EM ALGUNS CASOS...)

E, NO SEGUNDO CASO: QDO TIRAM OU SEPARAM POR UMA PAREDE O ENTENDIDO EM MATEMÁTICA QUE OBSERVA A CRIANÇA... TBÉM NÃO SABEM MAIS NADA...

QUEREMOS MAIS PROVAS PARA A EXISTÊNCIA DESSAS FACULDADES HUMANAS?

SE AINDA HÁ DÚVIDA SOBRE OUTROS CASOS... HÁ VÁRIOS LIVROS QUE PODEM SEREM LIDOS...

E, QUEREM FUNDAMENTAR UMA FÉ/DOCTRINA NISTO?

E, QUEREM COMPARAR TAIS FENÔMENOS AOS MILAGRE CATÓLICOS???

TÁ BOM, SEREI MAIS BRANDO: SE NÃO PODEMOS PROVAR OS FENÔMENOS CATÓLICOS, EM CIÊNCIA RACIONALISTA...; ENTÃO: MUITO "MENOS O ESPIRITISMO" – BLÁ , BLÁ , BLÁ...!!!!
Rs...

Paulo

Como afirmamos as pesquisas existem, se você está realmente interessado na verdade que as busque, já até lhe fornecemos uma lista dos pesquisadores dos "fenômenos" espíritas. E nenhum deles precisou de fé para chegar a conclusão, foram os fatos que os convenceram, nada mais. Muitas vezes a fé cega das pessoas não as deixam ver o óbvio, Galileu é um

exemplo disso, você sabe.

“Fenômenos católicos, estes sim possuem força criadora”, isso dentro do seu ponto de vista, e como já o dissemos: se Deus escolher somente os católicos para realizar seus “milagres” a coisa está preta. O passado da Igreja não nos leva a crer nisso.

A superstição campeia por todos os lados, não somos os culpados disso. Veja você que recentemente na cidade de Ferraz de Vasconcelos, uma “imagem” numa vidraça provocou romaria. Sabemos que a Igreja não aprova isso, mas as pessoas não se importam com isso e dão “asas” à imaginação.

E mais uma vez, está confirmado que você nada sabe de Espiritismo, não temos nada a ver com saber passado, presente e futuro, isso pode ser qualquer coisa menos Espiritismo. Assim, o caso da “noiva” que você coloca não se trata de comunicação com os mortos. Entretanto, esse caso prova que no ser humano existe um princípio espiritual que possui percepções para além do corpo físico. Ora, essa percepção é do próprio espírito encarnado, e só quem não conhece o Espiritismo pode atribuir tudo aos “mortos”. Por outro lado, se quando no corpo físico podemos ter muitas percepções, porque não a teríamos quando estivermos fora dele, já que essa percepção é atributo do espírito? A Telepatia, por exemplo, é aceita pela ciência, então perguntamos por que não pode um ser espiritual se comunicar telepaticamente com um ser encarnado? Alguém já provou o contrário. Nós provamos que sim, entretanto, por fanatismo religioso, vocês não aceitam. A questão é só essa.

Quanto à sua lista de livros do “famoso” Pe. Quevedo, já sabe nossa opinião sobre esse cidadão. Já lhe enviamos um “Dossiê” sobre ele, e cada dia aumenta mais os textos, agora já são 15 quinze. Porque você não cita os livros espíritas que contestam os “maiores livros de parapsicologia do mundo”, que provam que essa pessoa não diz nada com nada.

O pior é que esse Quevedo vem fazendo escola. Para ele só o que vem da Igreja Católica é que vale. Não prova nada dos dogmas de sua religião, nem mesmo a simples manifestação de um anjo conseguiu comprovar, já que isso faz parte dos dogmas da Igreja, então com que direito vive exigindo que nós o provemos? Só que temos as provas, e lhe apresentamos, aí ele diz tudo é falso... Não é pensamento de cientista, mas de fanático religioso.

Não há como negar o inconsciente, entretanto atribuir tudo a ele é que é o problema. Hoje nem a neta de Freud acredita nele.

Vejamos uma experiência narrada no livro “Vidas Sucessivas”, Albert de Rochas, para tirarmos nossas conclusões:

Foi em 1887. Havia na Espanha um grupo espírita chamado “A Paz”, cujo fundador e presidente era Fernandez Colavida, apelidado do outro lado dos Pirineus de Kardec Espanhol.

Em todas as suas sessões, esse grupo fazia o estudo e o controle dos fenômenos espíritas. Minha esposa e eu éramos, naquela época, membros desse grupo.

Ora, certo dia, o sr. Fernandez quis experimentar se podia provocar sobre um sonâmbulo a recordação de suas existências passadas. Eis como agiu. Estando o médium magnetizado em alto grau, ordenou-lhe que dissesse o que havia feito na véspera, na antevéspera, uma semana antes, um mês, um ano e, conduzindo-o assim, ele o fez recuar até a infância, que descreveu como todos os seus detalhes.

Sempre estimulado, o médium contou sua vida no espaço, a morte em sua última encarnação e, conduzido continuamente, chegou a quatro encarnações, das quais a mais antiga fora uma experiência completamente selvagem. É interessante observar que, a cada existência, as feições do médium modificavam-se completamente.

Para trazê-lo de volta ao seu estado normal, ele o fez retornar até sua existência presente, depois o despertou.

Não desejando ser acusado de ter-se enganado, ele fez o médium ser magnetizado por um outro magnetizador, que deveria sugerir-lhe que as existências passadas não eram verdadeiras. Apesar desta sugestão, o médium expôs novamente as quatro existências como o havia feito alguns dias antes.

Obtive o mesmo resultado sobre o mesmo fato com um outro médium.

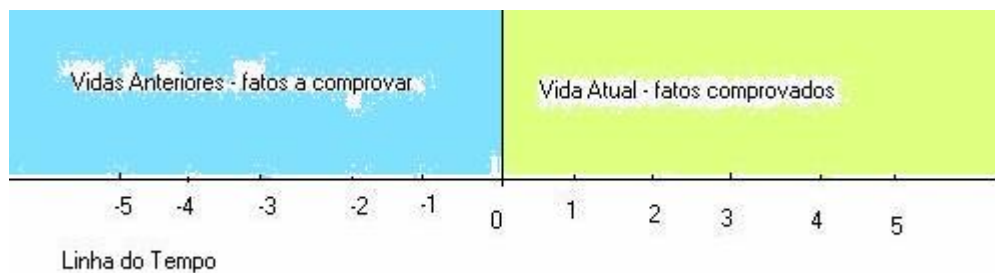
(1)

(1) Os primeiros estudos foram controlados por todos os membros que formam o grupo "A Paz". A. R.

Essa experiência se fez por magnetização do sujet, em outras palavras hipnose, que, levado a um sono profundo, foi induzido a regredir mentalmente, primeiro aos fatos ocorridos nesta vida, depois aos de vidas anteriores. E pela data pode-se bem perceber que o assunto não era modismo.

Numa segunda experiência, é feita ao sujet a sugestão de que as existências passadas não eram verdadeiras, e apesar disso ele expõem as quatro existências exatamente como tinha feito antes, atesta a preocupação do pesquisador em fugir da fraude ou do engano.

A questão que levantamos em cima deste caso é a seguinte, que para melhor compreensão iremos colocar num esquema gráfico.



Cada número corresponde a uma determinada quantidade de anos. Na linha do tempo o ponto "0" representa o início da vida atual, enquanto que os números negativos o período anterior.

Considerando que os fatos da vida atual são perfeitamente comprováveis, e certamente aceitos como reais, ou seja, que o indivíduo tenha realmente, em regressão, "viajado no tempo", por que somente os períodos anteriores à vida atual seriam fruto da imaginação? Só porque na maioria das vezes não podemos comprovar? Mas se os fatos da vida atual foram retirados da memória do indivíduo porque os outros não seriam, já que o método aplicado é o mesmo?

Mas, por que os períodos anteriores não são comprováveis? A bem da verdade, deveríamos dizer que são mais difíceis de se comprovar, porque o período de intermissão – período entre a última desencarnação e a nova encarnação – é, em média, de 250 anos, conforme nos informa Dr. Hernani de Guimarães Andrade. Fica, portanto, muito difícil uma comprovação num espaço de tempo desses, pois muitas informações não possuem registro para que se possa comprová-las. Entretanto, nos casos de crianças, que se lembram espontaneamente de uma reencarnação anterior, as coisas podem ficar muito mais fáceis. E em alguns casos já pesquisados os indícios são muito fortes.

Em recente reportagem na revista ISTOÉ, se falou do estudo do psicólogo Júlio Peres, do Instituto de Terapia Regressiva Vivencial Peres, que fez um mapeamento de ondas cerebrais de pacientes em regressão para se saber qual ou quais as áreas do cérebro que estariam em atividade naquele momento. Assim, alguns pacientes foram submetidos a uma tomografia com emissão de radifármaco (método spect), cujos exames foram analisados pelo médico Andrew Newberg, especialista em estados modificados de consciência da Universidade da Pensilvânia, Estados Unidos. Estes estudos revelaram que as áreas do cérebro mais requisitadas durante a regressão de memória são as do lobo médio temporal e as do lobo pré-frontal esquerdo, que respondem pela memória e pela emoção. Ou seja, não é fruto da imaginação. "Se o paciente estivesse criando uma estória, o lobo frontal seria acionado e a carga emocional não seria tão intensa", conforme a explicação de Júlio Peres.

Ressaltamos que foi do inconsciente do sujet que se buscou os fatos ocorridos na vida atual, também é dele que se traz os de vidas anteriores. No caso em questão, até tentar induzir o sujet que não existia vidas anteriores se fez, entretanto apesar disso ele vivenciou tais vidas como já tinha feito antes.

Então a própria hipnose que cita como capaz de demonstrar o inconsciente e a mesma que demonstra também as vidas anteriores.

Concordamos plenamente com você que cada povo diz o que acredita, por isso mesmo os católicos acreditam em aparições de “santos”.

É chato ficar toda hora querendo lhe explicar o que é o Espiritismo, meu caro. Nem todo vidente é espírita, lembra-se que Samuel era vidente, e nem todo espírita é vidente. E aliado a isso nem todas as pessoas são honestas, mas por causa disso não se quer dizer que todo é falso, é apelar para a ignorância. Existem por aí tantos videntes que não tem nada a ver com Espiritismo, entretanto parecem que fazem questão absoluta de dizerem que são. Não podemos assumir os erros deles, da mesma forma que a própria Igreja não tem nada a ver com os padres pedófilos, não é mesmo?

E mais a vidência é uma faculdade anímica, pode se tornar mediúnica quando essa se transformar em intermediação do plano físico para o plano espiritual. Assim, ver coisas do passado, do presente ou do futuro não é fenômeno espiritual, mas anímico, ou seja, da própria pessoa sem nada a ver com espíritos. E, vamos dizer, faculdade do espírito encarnado, ao qual você chama de inconsciente.

Quanto ao “médium espírita” que você consultou, está mais fácil acreditar que você comeu gato pensando que era lebre, já que é muito fácil enganar os que não tem conhecimento de Espiritismo. Mas lhe indicamos um na Bahia, chama-se Divaldo Pereira Franco, espírita de primeira linha, renomado orador espírita, inclusive faz palestras no exterior, e segundo seu currículo já fez palestra até na ONU. Embora duvidamos que ele vá dar alguma “consulta”, pois não somos o que pensa.

Quanto ao falar em outra língua, fora os casos de fraudes de pessoas inescrupulosas, existe a possibilidade do encarnado não possuir em seu arquivo mental o conhecimento desta língua, nesse caso nem por “milagre” ele falará inglês. Existem vários tipos de faculdade mediúnica, entre elas uma que denominamos de “mecânica” ou “inconsciente”, em que o médium cede temporariamente seu corpo ao espírito e nessa condição ele poderá falar em outras línguas. No início do cristianismo isso era muito comum, é só “ter olhos de ver” que se verá com certeza.

Mas podemos citar:

Em 18/02/82, na cidade de San Antônio, Texas, EUA, após uma palestra diante de 200 pessoas o orador Divaldo Pereira Franco, psicografou uma mensagem em inglês. Só que ela teve um particular muito interessante, foi escrita de trás para frente, de modo que, somente poderia ser lida através de um espelho. Se o médium capta dos presentes suas supostas mensagem de mortos, como explicar uma mensagem em uma língua que o médium não domina e de trás para frente. Não nos venha que é o inconsciente, pois se disser queremos provas que o inconsciente “pensa” de trás para frente.

Em 08/06/90, em Frechen, Colônia, na Alemanha, psicografou em alemão.

Em 84, durante um roteiro de viagens doutrinárias pelo Brasil, Divaldo psicografou mensagens em castelhano de diversos espíritos.

Em 20/06/91, em Genebra na Suíça, psicografou em francês.

Mais um fato, narraremos como está no livro “Atos do Apóstolo Espírita”, FEESP:

“Em 11/11/83, Divaldo encontrava-se em Milão proferindo palestra na Redação da Vita Nuova, estando presentes dezenas de pessoas, dentre as quais estava um parapsicólogo, cético, que na ocasião das perguntas passou a alimentar uma grande polêmica. Divaldo, tranquilamente, disse que não estava ali para convencer ninguém, mas o opositor insistia. Foi quando Divaldo viu uma familiar sua que quis transmitir recados: o médium os deu, e o parapsicólogo ficou impactado; porém, refazendo-se voltou ao ceticismo, alegando que o fato poderia ser explicado por mecanismos do inconsciente etc...”.

“Queria ver uma psicografia. Divaldo explicou-lhe que os fenômenos não se passavam por sua vontade, ou à hora que ele quisesse; como o outro insistisse, o médium concordou em fazer uma tentativa, sem garantir que o fenômeno ocorresse. Ele se preparou e, passados alguns instantes, sentiu o envolvimento espiritual e entrou em transe, psicografando mecanicamente, isto

é, de forma inconsciente. Ao final, retornando à lucidez, constatou que a mensagem fora firmada em italiano, e assinada pelo grande cientista genovês Ernesto Bozzano (1861-1943), que se tornou um eminente pesquisador espírita. Divaldo ficou com receio e envergonhado com o fato, mas Joanna de Ângelis, seu Guia Espiritual, tranquilizou-o. A mensagem causou uma emoção geral, inclusive no cético que reconheceu seu valor, mas não soube explicar o fenômeno, nem quis aceitar a hipótese mediúcnica..."

"Tradução de Franco Vaselli":

"Meus Amigos":

"Saudações de paz".

"O homem da tecnologia e da cibernética, malgrado as conquistas logradas, não alcançou a esperada felicidade. Há conforto para alguns, porém multiplica-se a miséria em muitos. Há abundância em poucos e escassez na expressiva maioria. O malogro das velhas religiões é evidente, incapazes de sustentar a fé e a paz nos corações humanos. Ao Espiritismo cabe este ministério; uma ciência experimental que oferece, através dos fatos probantes da imortalidade, uma filosofia comportamental que se estrutura na mais sólida ética moral, que é o respeito e o amor a Deus, à vida e ao próximo como a si mesmo".

"Ernesto Bozzano".

É aqui que não entendemos nada, pois o Espiritismo vem justamente provar o que as religiões dizem, ou seja, que a alma é imortal, entretanto elas ao invés de se aliarem ao Espiritismo, se aliam à ciência materialista. É o grande paradoxo humano!

As experiências com crianças retardadas mentais seria uma prova extraordinária que existe algo por detrás do véu. Se a criança é retardada mental e consegue superar um especialista em física, química é porque o seu espírito (você chama de inconsciente) capta a informação e processa, mas como ele faz isso se é um retardado mental. Não seria porque o seu espírito apesar da limitação do corpo físico possui conhecimentos que lhe permite transmitir o que consegue captar dos que se encontram presentes na experiência?

E, perguntamos, se a criança é retardada mental onde fica a justiça de Deus, pressupondo que ela só tenha uma vida? Inúmeras explicações podem aparecer, entretanto a resposta fundamental do porque Deus a fez assim, ninguém responderá. Todos os conhecimentos do corpo humano podem explicar uma causa provável, entretanto explica mais não justifica, como se diz popularmente. E a justiça divina para onde vai?

A doutrina Espírita não está fundamentada na idiotice que você coloca, que nem mesmo são fatos espíritas, mas em fatos reais indubitáveis da comunicação com os mortos, entretanto, como esses não aconteceram como quer a Igreja, não valem absolutamente nada, são todos falsos, ou frutos do inconsciente.

Parabéns! A todos vocês que foram "escolhidos" por Deus.

P

Vamos falar de testemunhos de pessoas que não pertencem às hostes espíritas, para que não falem que estamos puxando a "brasa para a nossa sardinha". Novamente citaremos dois casos.

M

TBÉM PODEMOS CITAR VÁRIOS ASSIM, REFUTANDO-OS, MAS CREIO QUE NOSSA EXPOSIÇÃO ACIMA JÁ OS MOSTRA AS INÚMERAS POSSIBILIDADES...

PARA MAIS: QUE RECORRAM AOS VÁRIOS LIVROS SOBRE O ASSUNTO, ABORDADOS COM TIRAGEM ANALÍTICA CIENTÍFICA!!!

EM CASOS COMO APARIÇÕES... HÁ INÚMERAS COISAS DOCUMENTADAS E ANALISADAS E REPRODUZIDAS E ESTUDADAS E COMENTADAS...

QUE SE AS LEIAM!!!

Paulo

Somente os católicos possuem coisas autenticas!!! Todos os cientistas e pesquisadores

que comprovaram as manifestações dos “mortos” são idiotas, já que não pertencem a I.C.A.R, não é mesmo? E a título de informação alguns desses pesquisadores queriam provar que as manifestações espíritas não ocorriam, entretanto, como são honestos, acabaram por se render à evidências, como exemplo, podemos citar William Crookes.

Uma prova de manifestação dos espíritos podemos citar. A Editora Fé publicou o livro “A Psicografia à Luz da Grafoscopia”, de onde retiramos de suas “orelhas”:

“Haverá algo mais importante para o Espiritismo do que a Psicografia?”

“Seja na própria codificação do Espiritismo, seja na extensa bibliografia que expande e aprofunda as questões espíritas, a comunicação escrita entre o nível espiritual e nosso mundo material, sem dúvida, tem papel fundamental em toda a história e dia-a-dia do movimento espírita”.

“Apesar de extensa literatura psicográfica existente, faltava, até contradizendo o caráter eminentemente científico da Doutrina Espírita, um estudo rigoroso da produção dos textos psicografados”.

“Essa lacuna vem, enfim, a ser preenchida pelo admirável trabalho A Psicografia à Luz da Grafoscopia, que expõe, através de análise grafoscópica de mensagens psicografadas, um trabalho mundialmente inédito de comprovação científica de sobrevivência da alma, resultado de uma pesquisa de treze anos”.

“Carlos Augusto Perandréa, o autor, é professor do Departamento de Patologia, Legislação e Deontologia da Universidade Estadual de Londrina, desde 1974, na disciplina de Identificação Datiloscópica e Grafotécnica. Atua como perito judiciário em Documentoscopia desde 1965. Foi grafotécnico do Banco do Brasil de 1965 a 1970 e professor de Datiloscopia e Grafoscopia da direção geral do Banco do Brasil, de 1972 a 1986. Toda essa vida profissional e cerca de 700 laudos técnicos, sem uma única contestação em 25 anos de atuação, proporcionaram ao professor Perandréa, conhecimento, capacidade e alta credibilidade para estudar imparcialmente e cientificamente a psicografia”.

“O livro apresenta, primeiramente, a metodologia de trabalho da Grafoscopia e, depois, munido desses documentos, analisa a Psicografia, estudando as três formas de grafismos fundamentais: a intuitiva, em que o médium é interprete do espírito; a mecânica, em que a mão do médium é instrumento de escrita do espírito; e a semimecânica, que é uma forma híbrida das duas anteriores. Através da caracterização desses tipos de grafismos o professor Perandréa desenvolve metodologia para o estudo de textos psicografados. São, então, analisadas mensagens psicografadas por Chico Xavier, escritos originais da pessoa quando em vida, bem como grafismos do próprio médium. Os elementos de gênese gráfica encontrados, foram em número e quantidade suficientes para a conclusão da autoria gráfica, confirmando que as mensagens eram provenientes das mentes das pessoas mortas a quem foram atribuídas”.

“O livro, ao apresentar uma metodologia científica para o estudo da autenticidade das mensagens psicográficas, vem ocupar um lugar de destaque na literatura espírita ao ampliar o espectro de abordagens científicas para o estudo de manifestações espirituais”.

[...]

Carlos Roberto Appoloni

Na introdução, diz o prof. Perandréa:

“Dentre os novos casos, destacam-se quatro mensagens no idioma italiano, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, e atribuídas ao espírito de Ilda Mascaró Saullo, falecida em Roma, em 20 de dezembro de 1977, após enfermidade de longos anos”. (grifo nosso).

Vamos aos resultados:

“RESULTADOS DOS EXAMES”.

“Após os exames efetuados, com base nos estudos técnico-científicos de grafoscopia, conforme comentários, fundamentações e ilustrações em macrofotografias apresentadas, pode a perícia comprovar, sem dúvidas, e chegar aos seguintes resultados”:

- “A mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, em 22 de julho de 1978, atribuída a Ilda Mascaro Saullo, contém, conforme demonstração fotográfica (figs. 13 a 18), em “número” e em “qualidade”, consideráveis e irrefutáveis características de gênese gráfica suficiente para a revelação e identificação de Ilda Mascaro Saullo como autora da mensagem questionada”.
- “Em menor número, constam, também, elementos de gênese gráfica, que coincidem com os existentes na escrita-padrão de Francisco Cândido Xavier”.

Colocaremos um trecho do prefácio assinado por Dr. Hernani Guimarães Andrade:

“O esplêndido trabalho do professor Carlos Augusto Perandrêa representa importante comprovação da origem das comunicações fornecidas pelos espíritos, através da mediunidade de Chico Xavier. Trata-se de uma verificação pericial de autenticidade gráfica da escrita e assinatura da entidade comunicadora. É uma pesquisa rigorosamente científica, levada a efeito por um legítimo *expert*, cujos serviços são solicitados para fins bancários, policiais, jurídicos e outros”.

“Que ‘explicação paralela’ e ‘reducionista’ irão encontrar os negadores da sobrevivência, diante de um laudo pericial desse valor? Apelarão para a tese do conluio entre o ‘perito’ e o ‘réu’? Alegarão a ‘incompetência’ do perito? Como poderão obter a comprovação de insinuações dessa gravidade?”.

Se você ainda achar que tudo é fruto do inconsciente, então que o prove. Faça uma experiência de laboratório de tal modo que o inconsciente de uma pessoa possa captar todos os grafismos da escrita de uma pessoa que ela absolutamente não conhece e que esteja num outro continente.

P

O primeiro deles está relatado no livro "O Além Existe", onde o autor relata o caso da comunicação que teve com seu filho já desencarnado. O autor chama-se Lino Sardos Albertini, de cuja biografia extraímos: advogado, profissional liberal, exerce atividade em Trieste, onde reside na Rua Piccardi, 43. Foi presidente da Academia de Estudos Jurídicos e Econômicos "Cenáculo Triestino" e presidente da Junta Diocesana de Ação Católica de Trieste. É (ou foi) vice-presidente nacional da União Pan-européia Italiana e presidente da Arqueoclube de Trieste. É autor de vários ensaios. Na contra-capá se diz:

"Este livro é a crônica de um diálogo incomum, entre duas diferentes dimensões, entre o aquém e o além, entre o pai que chama e um filho, morto em circunstâncias dramáticas, que responde. O diálogo ocorre através de uma sensitiva que categoricamente exclui qualquer recompensa e se recusa a desenvolver uma atividade pública".

"Ela pratica um tipo de escrita automática por meio da qual desemaranha o fio que mantém unidos o advogado e seu filho, André".

"Crítico e descrente no começo, Lino Sardos Albertini teve de resignar-se aos fatos inexplicáveis que André apresentava, a lógica severa das respostas, a sua coerência. Extraordinária é a maneira de transmissão das mensagens".

"Envolvente como um romance, impregnado - mesmo na situação dolorosa - de fé e esperança, este livro há de induzir os seus leitores a uma meditação profunda".

O livro de que dispomos, foi traduzido da 12ª edição italiana (um best-seller?), por uma editora de orientação estritamente católica que é a "Edições Loyola", mas infelizmente quando depararam com o que realmente tinham editado, não se publicou mais nenhuma nova edição. Assim, a verdade mais uma vez, foi para debaixo do tapete.

M

A VERDADE? CORRIJAMOS: A SUA VERDADE!!!

BEM, O ESCRITOR PODE CONTRATAR UMA OUTRA EDITORA!!!

E TBÉM: OBVIO QUE UMA EDITORA CATÓLICA AO SE DEPARAR COM UM MATERIAL DESTES, DEVERIA PARAR SUA PUBLICAÇÃO...

OU REPUBLICÁ-LO COM MAIS VISÕES SOBRE O QUE PODERIA CAUSAR OS FENÔMENOS, ASSIM RECORRENDO-SE A VÁRIAS OUTRAS VISÕES CRÍTICAS E, DAÍ, CERTAMENTE, VC NÃO RECOMENDARIA O LIVRO!!!

CASO CONTRÁRIO, A EDITORA QUE JÁ PUBLICOU MATERIAIS SOBRE MILAGRES... ESTARIA NO MESMO NÍVEL DE ANÁLISE NÃO CIENTÍFICA E, SIM UNILATERAL.

MAS SABEMOS QUE A PUBLICAÇÃO TERIA DE SER PARADA, OU REPUBLICADA COM MAIS VISÕES SOBRE O QUE PODERIA CAUSAR OS FENÔMENOS, ASSIM RECORRENDO-SE A VÁRIAS OUTRAS VISÕES CRÍTICAS E, DAÍ, CERTAMENTE, VC NÃO RECOMENDARIA O LIVRO!!!

COMO ASSIM, GERALMENTE FAZEM OS EXPOSITORES CATÓLICOS, OBVIAMENTE, REBATENDO AS HIPÓTESES... EM ASSUNTOS COMO MILAGRES... PROCURAMOS DAR MAIOR VAZÃO AOS CASOS E FATOS QUE CONTRARIEM E CONFIRMEM O MILAGRE, TAL, É MUITO MAIS ANÁLITICO E EXPOSITIVO CONSEQUENTEMENTE...

COMO "NÃO" ERA O CASO DESTA LIVRO... POR NÃO SER DE LINHAS DE "VASTA" ANÁLISE...

Paulo

É de supor que uma Editora só publique um livro após uma análise do seu conteúdo. Assim é bem provável que tenha achado todo muito lindo, mas a partir do momento que viram que poderiam dizer que isso era Espiritismo, todo o material perdeu o valor.

Há uns tempos atrás aqui na minha cidade uma pessoa mostrou um texto a um padre, que o estava achando ótimo, muito bom mesmo, mas ao saber que era um livro espírita jogou-o ao chão como se fosse coisa do diabo. É essa incoerência que não dá para entender, é bom, mas se tem conotação de alguma coisa que possa ser relacionada com Espiritismo, aí passa a ser coisa do diabo. Foi exatamente isso que a Editora fez.

Nesse ponto também percebemos que Deus realmente não faz acepção de pessoas, pois não cansa de enviar sua "revelação" a todos, entretanto, como outrora, os líderes religiosos recusam a aceitar a verdade. Os sacerdotes da época de Jesus não quiseram aceitar seus ensinamentos, e não satisfeitos com isso, ainda tramaram sua morte.

Futuramente, a I.C.A.R. não poderá alegar desconhecimento de causa, pois inúmeras vezes essa verdade lhe bate à porta. Caberá Jesus chorar por ela como chorou por Jerusalém que "mata os profetas e apedreja os que eram enviados".

E se vocês querem mesmo debater ou convencer alguém, iniciem pelos que estão ao seu lado aceitando teses Espíritas.

P

O segundo livro é mais interessante porque o seu autor é um padre católico. Seu nome é Pe. François Brune. Do qual se diz:

"O Pe. François Charles Antoine Brune é bacharelado em Latim, Grego e Filosofia. Coursou seis anos de "Grand Seminaire", sendo cinco no Instituto Católico de Paris e um na Universidade de Tubingen. Tem cinco anos de curso superior de Latim e Grego na Universidade de Sorbone. Estudou as línguas assírio-babilônico, hebreu e hierógrafos egípcios. Foi licenciado em Teologia no Instituto Católico de Paris em 1960, e em Escritura Sagrada, no Instituto Bíblico de Roma, em 1964. Foi professor de diversos "grands Seminaires" durante sete anos. Estudou a tradição dos cristãos do Oriente e dedica-se a estudos dos fenômenos paranormais".

Segundo temos notícias o Pe. Brune é o representante do Vaticano para assuntos de Transcomunicação Instrumental (Comunicação dos mortos por aparelhos eletrônicos).

Em seu livro, diz o Pe. François Brune:

"Escrevi este livro para tentar derrubar o espesso muro de silêncio, de incompreensão, de ostracismo, erigido pela maior parte dos meios intelectuais do ocidente. Para eles, dissertar sobre a eternidade é tolerável; dizer que se pode entrar em comunicação com ela é considerado insuportável".

"Tomem este livro como um itinerário. Abandonem, tanto quanto possível, suas idéias preconcebidas. Não tenham medo; se este livro não os transformar, logo se aperceberão. Em todo caso, leiam esta obra como a história de uma descoberta fabulosa e verdadeira".

"Progressivamente então, surgirão essas verdades essenciais que se tornarão, assim eu lhes desejo, a matéria de suas vidas. A morte é apenas uma passagem. Nossa vida continua, sem qualquer interrupção, até o fim dos tempos. Levaremos conosco para o além nossa personalidade, nossas lembranças, nosso caráter".

"O após vida existe e nós podemos nos comunicar com aqueles que chamamos de mortos".
Fica aí como conclusão final a fala do Pe. Brune, cujo conteúdo sugerimos reflexão aos que tentam dizer que tudo no Espiritismo é superstição, fruto da imaginação, etc.

M

Caro Paulo, concordamos que o assunto deva ser estudado por todos, mas fico com as conclusões de vários outros padres estudiosos (o Pe. em questão não possui tanta credibilidade do Vaticano, qdo conclue, como dão a entender!) – Há outros estudiosos que possuem mais peso entre os leitores vaticanistas e católicos gerais.

Como também, fico com os estudos e conclusões da parapsicologia geral, como já expusemos... em sua grande maioria "qualitativa"; em locais como: Oxford, Parapsychology Foundation, Duke University, CLAP, Interpsi, vários outros padres, Bento XIV... infinitos outros, inumeráveis...

O QUE O PADRE BRUNE COLOCA (EM CONCORDÂNCIA COM O ESPIRITISMO), SÃO VISÕES "PESSOAIS" E "JAMAIS" DOUTRINAIS DA IGREJA QUE SERVE!!!

TAMBÉM GOSTARIA DE REITERAR: A IGREJA, ENQUANTO DOUTRINA, FÉ REAL, DOGMA... NÃO ACEITA TAIS PROPOSIÇÕES ESPÍRITAS COMO QUEREM FAZER CRER ALGUNS (COMO JEFERSON BENETTON...). PELO SIMPLES FATO DE SER UMA "OUTRA" FÉ.

AS DISQUISIÇÕES A RESPEITO DA "COMUNICAÇÃO COM OS SANTOS", JÁ FORAM BEM ELUCIDADAS E EXPLICADAS.

NÃO SOU CÉTICO, SOU PRÓ VASTA ANÁLISE, INFORMAÇÕES, FATOS, VERSÕES DIVERSAS; E MUI ESPECIALMENTE:

FENÔMENOS QUE SUPONHAM UMA FORÇA DE CRIAÇÃO..., ESTES SIM POSSUIRÃO CREDIBILIDADE E ÓTICA DIVERSA DE ANÁLISE PARA NOS CONVERTER A UMA VIDA OUTRA.

OS FENÔMENOS, MEU QUERIDO, NÃO PODEM SER TÃO SUCETÍVEIS A RESPOSTAS E REPRODUÇÃO, TEM QUE SER MUITO ACIMA PARA NOS CONVENCEREM EM NOSSO ÂMBITO PESSOAL E HUMANO.

TEM QUE SER DE CRIAÇÃO PARA NOS CRIAR ALGO.

SEM MAIS, ME DESPEÇO:

Máximus xxxxxx xxxxx; EM RESPOSTA A PAULO NETO SOBRINHO. PAULO É ESPÍRITA E ESCRITOR.

Paulo

Quando citamos o Pe. François Brune não dissemos que ele fala em nome da Igreja, o que colocamos é para mostrar que não é um João-ninguém, que possui um currículo respeitável, e principalmente por não ser espírita, por ser justamente da corrente religiosa que nos ataca.

Mas, ele que é católico pesquisou e chegou às algumas de nossas conclusões, é isso que importa, já que quando a coisa acontece com algum espírita vira fruto do inconsciente quando não é tudo falsidade, mentiras, etc.

Por que vocês não procuram debater com esse Padre? Se vocês estão com a casa dividida não seria interessante arrumá-la primeiro para depois tentar arrumar a casa dos outros?

O nosso amigo Jefferson, num debate afirmou:

"Gostaria de enfocar agora, o seu lado religioso (esqueça, um pouco, o seu lado de cientista). Você como Católico, deve seguir as leis da Igreja, não é mesmo? Como sabemos, a Igreja (tradicional) não admite a comunicação com os Espíritos. Ela admite a existência dos Espíritos, mas não a comunicação".

"Sabemos que dentro do Catolicismo há uma hierarquia. E essa hierarquia

deve ser obedecida. Do Vaticano, como o Centro de distribuição dos Dogmas e diretrizes da sua Igreja, emanam todos os ensinamentos que os Católicos devem seguir, rigorosamente, não é mesmo? Então me explique: Já que a Igreja e os Padres não admitem a comunicação com os Espíritos, então como O Papa João Paulo II, (A QUEM TODOS OS CATÓLICOS DEVEM RESPEITO E OBEDIÊNCIA), disse, perante mais de 20.000 pessoas na Basílica de São Pedro, em 2 de Novembro de 1983”:

“O DIÁLOGO COM OS MORTOS NÃO DEVE SER INTERROMPIDO, POIS, NA REALIDADE, A VIDA NÃO ESTÁ LIMITADA PELOS HORIZONTES DO MUNDO”.

“Acredito que essa frase está BEM CLARA, e não admite interpretações "subjetivas e convenientes”.

“E mais importante: Convido-o a assistir ao Vídeo, obtido no Sistema Globo, sobre o Museu das Almas do Vaticano, no qual, A PRÓPRIA CÚRIA ROMANA registra a possibilidade de Comunicação entre "vivos" e "mortos". Está no meu Site (www.geocities.com/jeffersonhpbr), na Seção TEXTOS – Texto 3 - As Traduções da Bíblia adaptadas à direção dos caminhos que a Igreja traçou durante séculos. ASSISTA AO VÍDEO: O VATICANO JÁ ADMITE A COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS!!!”

“Você poderá observar, mais ao final da Transmissão, a qual dura uns 15 minutos, que o Padre Gino Concetti, irmão da Ordem dos Franciscanos Menores, um dos Teólogos mais competentes do Vaticano e comentarista do «L'Osservatore Romano», o diário oficial do Vaticano, admite ABERTAMENTE a possibilidade de comunicação com os Espíritos. Logo, como explicar essas contradições dentro da sua própria Religião? Ora, se o próprio Vaticano, que é a expressão máxima do Catolicismo no mundo, acredita que os vivos podem se comunicar com os "mortos", então, os Católicos DEVEM OBEDECER a essa determinação, como sempre fizeram, com relação a todas as determinações oriundas do Papa e do Vaticano. O que Você acha???”

“Mais uma vez repito: Estou agora a focar, EXCLUSIVAMENTE, o seu lado religioso. Esqueça, por hora, o seu lado de cientista”.

“Bem, espero ter dirimido, ao menos em parte, as suas dúvidas. E aguardo sua resposta a essas minhas indagações”.

Um abraço

Jefferson”

Por acaso, encontramos no Livro *Memórias de Padre Vitor*, Editora Leopoldo Machado, págs. 7/8, a citada entrevista:

“Em primeiro lugar, a entrevista que, em novembro de 1997, o padre Gino Concetti, comentaristas do *Osservatore Romano*, órgão oficial do Vaticano, concedeu à agência de notícias Ansa, na qual tornou pública a nova postura da Igreja com relação à mediunidade e às relações com os *mortos*. Como foi amplamente divulgado na ocasião, a Igreja não só admite a comunicação com os falecidos, como reconhece que ter um contato com a alma dos entes queridos que já partiram para o Além pode aliviar os que tenham, porventura, ficado perturbados com esse transe”.

“Eis alguns tópicos da citada entrevista”:

- O que significa essa nova postura?

Gino Concetti: “Segundo o catecismo moderno, Deus permite aos nossos caros defuntos que vivem na dimensão ultraterrestre enviar mensagens para nos guiar em certos momentos da vida. Após as novas descobertas no domínio da psicologia sobre o paranormal, a Igreja decidiu não mais proibir as experiências do diálogo com os falecidos, sob a condição de que elas sejam levadas com uma finalidade séria, religiosa e científica”.

- Para interpretar esses fenômenos, a Igreja lhes permite recorrerem aos chamados sensitivos e aos médiuns?

Gino Concetti: “Sim, a Igreja permite recorrer a essas pessoas particulares, mas com uma grande prudência e sob certas condições. Os sensitivos aos quais se pode pedir assistência devem ser pessoas que levem suas experiências, mesmo aquelas com técnicas modernas, inspirando-se na fé. Se essas últimas forem padres, será ainda melhor. A Igreja interdita todos os contatos de fiéis com aqueles que se comunicam com o Mais Além praticando a

idolatria, a evocação dos mortos, a necromancia, a superstição e o esoterismo. Todas as práticas ocultas que incitem à negação de Deus e dos sacramentos”.

- Com que motivações um fiel pode encetar um diálogo com os falecidos?

Gino Concetti: “É necessário não se aproximar muito do diálogo com eles, a não ser nas situações de grande necessidade. Alguém que perdeu, em circunstâncias trágicas, familiares e não se resigna com a idéia de seu desaparecimento. Ter um contato com a alma de tais entes queridos pode aliviar um Espírito perturbado por esse drama. Pode-se igualmente dirigir-se aos falecidos, se tem necessidade de resolver um grave problema de vida. Nossos antepassados, em geral, nos ajudam e nunca nos enviarão mensagens contra nós mesmos ou contra Deus”.

- Que atitudes convém evitar durante os contados mediúnicos?

Gino Concetti: “Não se pode brincar com as almas dos falecidos. Não se pode evocá-los por motivos fúteis, para obter, por exemplo, um número de sorteio. Convém também ter grande discernimento a respeito dos sinais do Mais Além e não muito enfatizá-los. Arriscar-se-ia a cair na mais suspeita e excessiva credulidade. Antes de mais nada, não se pode abordar o fenômeno da mediunidade sem a força da fé. Arriscar-se-ia a perder o equilíbrio psíquico e mergulhar inteiramente na possessão demoníaca”.

Ao que nos parece ainda existem pessoas na contra-mão do que aceita a Igreja Católica.

Alguém, não nos recordamos de quem, disse: “O Espiritismo não é a religião futuro, mas o futuro das religiões”.

Existe uma frase de Buda, muito interessante. Dizia ele:

Não creiais em coisa alguma pelo fato de vos mostrarem o testemunho escrito de algum sábio antigo. Não creiais em coisa alguma com base na autoridade de mestres e sacerdotes. Aquilo, porém, que se enquadrar na vossa razão e, depois de minucioso estudo, for confirmado pela vossa experiência, conduzindo ao vosso próprio bem e ao de todas as outras coisas vidas: A isso aceitai como Verdade. Por isso, pautai a vossa conduta. (Gautama Buda, c. 500 a.C.).

Citamos essa frase para dizer a você que não devemos desprezar a experiência dos outros. A ciência anda sempre atrás dos acontecimentos, e por isso, mesmo não tem resposta para tudo, e seria ingenuidade dizer que algo não acontece porque a ciência não o disse. Assim, a experiência que possuímos no labor Espírita, nos dá a certeza que a comunicação com os “mortos” é uma realidade. Realidade que um dia a ciência irá provar com certeza. Tantos fatos já nos ocorreram seria até ilógico pensar de outra maneira.

Você não imagina a quantidade de pessoas que buscam as Casas Espíritas para se livrarem das influências espirituais inferiores (demônios, para os Católicos). Quando chegam a nós é porque já procuram de tudo para resolver tais problemas, nós somos “o último da fila”, vamos assim dizer.

Recentemente fomos procurados por uma pessoa católica, ministra da eucaristia, desesperada com o que estava ocorrendo com sua filha. Já tinha apelado para tudo, além do Padre local até um pastor foi chamado para ajudar, entretanto nada foi resolvido. Chegou até a ser internada no hospital. O Padre foi chamado, vendo a situação, deu um tapinha nas costas da mãe e disse: “Quando ela melhorar eu volto”, qual um demônio fugindo da cruz. Quando nos procurou percebemos que o caso era um pouco mais grave, e recomendamos que a levassem ao Hospital André Luiz (Belo Horizonte, MG). Esse hospital é de orientação espírita, os procedimentos médicos são os comuns à todos os hospitais, só que também buscam analisar os pacientes para ver se não existe também uma influência espiritual. A paciente ficou recuperada com o tratamento espiritual, já que nesse, caso não foi detectado causas físicas, mais espirituais.

A mãe que viu e presenciou tudo, hoje não tem mais dúvida nenhuma a respeito de que os espíritos podem influenciar os encarnados. Não se tornou espírita, o que para nós não faz a

menor diferença, já que não nos preocupamos em fazer proselitismo, mas mudou completamente a visão que tinha sobre o Espiritismo.

E já que falamos em Hospital Psiquiátrico, faça uma pesquisa e veja quais obtêm um maior índice de cura de seus pacientes. Não vai dar outra, meu caro, os que possuem orientação Espírita. Será que isso não vale nada. Não se poderia iniciar um aprofundamento na questão para saber o porque?

E, para finalizar, gostaríamos de reproduzir uma fala de Gabriel Delanne ("O Fenômeno Espírita", FEB, 3ª edição): "O Espiritismo é uma ciência cujo fim é a demonstração experimental da existência da alma e sua imortalidade, por meio de comunicações com aqueles aos quais impropriamente têm sido chamados mortos".

Isso deixa bem claro a quem vem o Espiritismo. Com o tempo é que assumiu a conotação de religião.

Será que com toda a obra de ajuda ao próximo através de creches, asilos, hospitais, distribuição de cestas básicas, sopas, roupas, etc. não tem valor algum? Será que tudo isso é feito apenas para aparecermos? Ou será que isso é uma máxima da filosofia espírita? Assim, procuramos fazer apenas o bem.

Mas o que deixamos sem entender é que se fazemos o bem, então será que nos combatem por que pensamos diferentes? Tem lógica isso?

"Mestre, vimos um homem que expulsa demônios em teu nome. Mas nós lhe proibimos, porque ele não nos segue". Jesus disse: "Não lhe proibam, pois ninguém faz um milagre em meu nome e depois pode falar mal de mim. Quem não está contra nós, está a nosso favor. Eu garanto a vocês: quem der para vocês um copo de água porque vocês são de Cristo, não ficará sem receber sua recompensa" (Marcos 9, 38-41).

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Jan/2003.

Referências bibliográficas:

Os Mortos nos Falam, Pe. François Brune, Edicel, Sobradinho, DF, 1991, 1ª edição.
O Além Existe, Lino Sardos Albertini, Edições Loyola, 1989, 1ª edição.
Bíblia Sagrada - Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 1989, 8ª edição.

FIM